

EMPOSSADO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, PEPE VARGAS DEFENDE A REPACTUAÇÃO DA DÍVIDA GAÚCHA.

Marcelo Oliveira/ALRS



Em sessão solene na tarde dessa segunda-feira (3), o deputado estadual Pepe Vargas (PT) tomou posse como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul até 31 de janeiro do ano que vem, em substituição a Adolfo Brito (PP). Seu discurso na tribuna e a coletiva de imprensa pós-evento foram marcados por declarações sobre temas como a dívida gaúcha – ele é defensor da repactuação com o governo federal. Página 46



DÓLAR FECHA EM QUEDA PELA 11ª SESSÃO CONSECUTIVA, A MAIOR SEQUÊNCIA DE BAIXAS EM 20 ANOS.

Reprodução

Página 32



"BATALHA DOS BONÉS" NO CONGRESSO: ACESSÓRIO VIRA UM MEIO PARA DIVULGAÇÃO DE RECADOS POLÍTICOS.

Nos últimos dias, a política brasileira ganhou um novo episódio pitoresco: a "batalha dos bonés". Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) organizaram uma reação ao governo nessa segunda-feira (3), com parlamentares utilizando um boné com a inscrição "Comida barata novamente: Bolsonaro 2026", durante sessão no Congresso Nacional. Página 20

DIREITA DIVIDIDA GARANTE DIANTEIRA DE LULA NAS INTENÇÕES DE VOTO PARA 2026, MOSTRA PESQUISA.

Página 11

Apoio a Lula caiu na Câmara dos Deputados em 2024 e sua popularidade deve guiar o cenário deste ano.

Um dos principais desafios do presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste ano será garantir apoio na Câmara dos Deputados. O endosso dos deputados a seu governo caiu em 2024, segundo estudo da consultoria Arko Advice, e será um fator de atenção para o Palácio do Planalto. O petista terá a oportunidade de construir uma relação melhor com a cúpula da Casa, que será presidida por Hugo Motta (Republicanos-PB), após dois anos de sobressaltos com Arthur Lira (PP-AL), mas o ingrediente essencial para melhorar a relação com os parlamentares é recuperar sua aprovação popular, que está em queda.

A partir da análise de 240 votações nominais e abertas ocorridas na Câmara em 2024, a conclusão é que o apoio ao governo foi de 56,73% no ano. O índice ficou abaixo dos 58,11% registrados em 2023. Lula venceu 204 votações e perdeu 36

José Cruz/Agência Brasil



Um dos principais desafios do presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste ano será garantir apoio na Câmara dos Deputados.

no ano passado, o que indica uma taxa de sucesso de 85%. No primeiro ano do mandato, contudo, o percentual positivo foi de 90%.

Na visão de Cristiano Noronha, cientista político da Arko, a relação entre Planalto e Congresso continuará com “altos e baixos”. “O primeiro complicador é a queda de popularidade que o presidente está tendo. Naturalmente, ela acaba aumentando o custo político do governo nessas articulações com o Congresso Nacional”, diz o profissional.

Ele ressalta que, a partir de outubro, as siglas começarão a olhar mais para o ce-

nário da eleição de 2026. “Não necessariamente os interesses de partidos que hoje estão na base do governo vão coincidir com os interesses do governo e do PT”, emenda.

Desconfiança

A desconfiança entre aliados do presidente Lula em relação ao PSD de Gilberto Kassab e ao União Brasil tem levado o governo a buscar um novo “núcleo duro” na Câmara. A ideia é apostar nos acordos com Republicanos, PP e MDB. A viabilidade da estratégia depende da definição da reforma ministerial.

Aceno à esquerda

O evento para ce-

lebrar a eleição de Hugo Motta para presidente da Câmara reuniu ministros de Lula e aliados de Jair Bolsonaro. Petistas viram aceno à esquerda quando Motta fez menção ao filme Ainda Estou Aqui.

Lava-Jato

Figuras de destaque na Operação Lava-Jato também bateram ponto na festa de Hugo Motta, como o empresário Wesley Batista. De volta ao cenário político após o escândalo que culminou com sua prisão, em 2017, ele circulou animadamente pelo salão, e chegou a dizer, brincando, que nem sabia como havia parado ali. (Estado Conteúdo)

#VIVA O GAUCHÃO

O campeonato que
tem **a nossa natureza.**



A CMPC é patrocinadora oficial do Gauchão 2025 porque acredita na força dos gaúchos e confia no potencial do Rio Grande do Sul. Convocamos todos os torcedores para vestir a camisa dos Defensores da Natureza e entrar em campo conosco. Vamos juntos em busca de mais essa vitória!

Siga o nosso time!

 [cmpc_brasil](https://www.instagram.com/cmpc_brasil)



GAUCHÃO
SUPERBET

VIVA
O **NATURAL**
cmpc

Número de deputados que assinaram pedido de impeachment do presidente Lula chega a 130.

Chegou a 130 nessa segunda-feira (3) o número de deputados federais que assinam um pedido de impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os parlamentares de oposição, liderados por Rodolfo Nogueira (PL-MS), acusam o petista de ter praticado uma “pedalada fiscal” na reserva de verbas do programa Pé-de-Meia. Os recursos, na casa dos seis bilhões de reais, foram bloqueados por ordem do Tribunal de Contas da União (TCU) – veredicto que o governo busca reverter.

Na lista, há vários parlamentares de partidos que integram a base do governo federal, como União Brasil, PSD, PP, MDB e Republicanos. Porém, a grande maioria pertence ao PL de Jair Bolsonaro. Há deputados também do Podemos, Cidadania, Novo, PRD e PSDB, além de membros da bancada evangélica e também da do agronegócio. O pedido de impeachment não foi protocolado ainda.

O grande número de signatários, no entanto, não é suficiente para que o pedido tenha tração. Cabe ao presidente da Câmara, cadeira ocupada pelo deputado Hugo

Ricardo Stuckert/PR



O pedido de impeachment contra Lula não foi protocolado ainda.

Motta Republicanos-PB) desde o sábado (1º), a decisão aceitar ou não o pedido.

Quando Dilma Rousseff foi alvo de impeachment, ela entrou em guerra com o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que colocou o processo para andar em um cenário em que a petista tinha cerca de 10% de avaliação positiva no País.

Hugo Motta esteve reunido com Lula nessa segunda-feira e já fez acenos ao presidente. Além disso, pesquisa da Quaest mostra que, apesar da vantagem ter diminuído, Lula ainda venceria qualquer um dos seus possíveis oponentes em 2026.

Fora de cogitação

Apoiado tanto por Bolsonaro quanto por Lula para a presidência da Câmara dos Deputa-

dos, Hugo Motta revelou o que pensa sobre pautar o novo pedido de impeachment do petista, que será protocolado pela oposição esta semana. Motta disse a interlocutores que está “fora de cogitação” instaurar o processo de afastamento do presidente da República.

Sem entrar no mérito do pedido de impeachment, Hugo Motta afirmou que buscará dar governabilidade a Lula e, paralelamente, voz a opositores. Um afastamento do presidente, contudo, extrapolaria o que foi negociado nas tratativas para obter apoio de bolsonaristas ao comando da Câmara.

O sinal de que Hugo Motta está próximo de Lula foi dado pelo próprio deputado no discurso de posse na Câmara. Em sua fala,

Motta invocou Ulysses Guimarães e disse ter “ódio e nojo da ditadura”, ao passo que finalizou com um “ainda estamos aqui”, em alusão ao filme “Ainda estou aqui”, protagonizado por Fernanda Torres.

Até mesmo aliados de Motta favoráveis ao impeachment avaliam não haver clima para uma ofensiva do chefe da Câmara contra Lula no momento. Esse grupo acredita, porém, que um eventual clamor das ruas poderá pressionar o chefe da Câmara com o passar do tempo.

Para isso, organizam manifestações contra o petista. Atos estão sendo convocados para março. As informações são da revista Veja e do site Metrôpoles.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



A definição dos partidos e dos deputados que comandarão as principais comissões da Câmara dos Deputados está travada pela possibilidade de mudanças de ministros do governo.

A definição dos partidos e dos deputados que comandarão as principais comissões da Câmara dos Deputados está travada pela possibilidade de mudanças de ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Um dos cenários da futura reforma ministerial contempla deputados de partidos aliados. Isso mudaria o equilíbrio de forças na Câmara e afetaria o comando de comissões como a de Justiça e a relatoria do Orçamento de 2026.

A Secretaria de Relações Institucionais (SRI), do ministro Alexandre Padilha (PT), pode entrar no pacote de substituições, previsto para depois do feriado de carnaval.

Para o lugar do petista, responsável pela articulação política com o Congresso, são cogitados os nomes dos deputados Aguinaldo Ribeiro (PPPB) e Isnaldo Bulhões (MDBAL), líder do MDB na Câmara.

Reprodução



Hugo Motta foi eleito presidente da Câmara com 444 votos. O paraibano contou com o apoio de 18 partidos, do PL ao PT.

O MDB puxou a fila de apoios e foi decisivo na construção da ampla rede que deu ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) a vitória tranquila na disputa pela presidência da Câmara, no sábado.

Em troca do apoio, o partido firmou acordo para ter a relatoria da lei orçamentária do ano que vem, função de elevada importância, sobretudo por se tratar de ano de eleitoral.

Bulhões coordenou a campanha de Motta à presidência da Casa e é visto como uma peça que seria capaz de estreitar as relações do

Palácio do Planalto com a Câmara. O ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) chegou a romper com Padilha, a quem chamou publicamente de “incompetente”.

Rearranjo

Caso o emedebista vire ministro, as forças partidárias precisariam ser reorganizadas na Câmara. Outra sigla assumiria o controle da peça orçamentária. Nesse caso, a preferência seria do União Brasil, com o MDB na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A CCJ é uma das mais importantes. Por ela passam todos os principais projetos an-

tes de irem ao plenário, e o presidente desse colegiado pode acelerar ou interromper previamente determinadas matérias.

O União Brasil tinha Elmar Nascimento (BA) como pré-candidato à presidência da Câmara, mas ele não se viabilizou na disputa. O político da Bahia virou o 2.º vice-presidente da Casa, mas atua para influenciar a definição do relator do Orçamento.

Motta foi eleito presidente da Câmara com 444 votos. O paraibano contou com o apoio de 18 partidos, do PL ao PT. (Estadão Conteúdo)

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Lula avisa a aliados que descarta trocar ministros de Portos, Transportes e Cidades.

Em meio às discussões de mudanças na composição de seu ministério, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu manter o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no cargo, e descartou a hipótese de mandá-lo para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Com isso, segue o impasse sobre a insatisfação do Centrão com o comando da SRI, hoje com o petista Alexandre Padilha.

Outros ministros

Segundo informações do Broadcast/Coluna do Estadão, o presidente também adiantou a interlocutores que outros dois ministros do setor de infraestrutura permanecerão em seus cargos: Jader Filho, do Ministério das Cidades, e Renan Filho,

Ricardo Stuckert/PR



Em meio às discussões de mudanças na composição de seu ministério, o presidente Lula pretende manter alguns ministros.

do Ministério dos Transportes.

Pressão na base aliada

Dessas três pastas, a principal pressão na base aliada é por mudanças na Secretaria de Relações Institucionais. Apoiadores do governo no Congresso dizem que o ideal é ter um nome de outro partido, que não o PT de Lula no cargo. Como Silvio Costa Filho é visto como um grande articulador político entre os colegas da Câmara, característica que pesou para se tornar ministro em 2023, ele

foi cogitado para assumir a SRI. O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL) segue apontado no banco de apostas.

Lula está satisfeito com gestão

Em conversas na última semana, antes mesmo da posse dos novos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, respectivamente, o presidente Lula disse a interlocutores que está satisfeito com a gestão atual de Silvinho, como ele se dirige ao ministro, no comando da pasta

de Portos e Aeroportos, responsável por ações em áreas sensíveis para a popularidade do governo, como a democratização do acesso a viagens aéreas.

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) é a pasta do Republicanos na divisão de poder do Executivo em busca de apoio no Congresso. A legenda passou a integrar o governo em setembro de 2023, quando Costa Filho se licenciou do cargo de deputado federal para assumir o Mpor. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

O maior cabo eleitoral de Lula hoje chama-se Jair Bolsonaro, responsável por interditar a direita.

Estava escrito nas estrelas. Mesmo com queda expressiva na popularidade o presidente Lula segue líder em qualquer cenário para as eleições presidenciais de 2026, como mostra o levantamento da Genial/Quaest. E por W.O. Seu principal oponente neste momento é um cantor popular milionário com certo envolvimento com os sites de apostas. Políticos mais tradicionais, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ou de Goiás, Ronaldo Caiado (União), seguem desconhecidos da maioria da população. Neste momento o maior responsável por esse cenário que favorece Lula é Jair Bolsonaro, na sua insistência vã em não abrir caminho para ninguém (talvez sua esposa ou seu filho).

Um dos clichês da política, e verdadeiro, no caso, é que eleição presidencial é uma corrida de longa distância. Mesmo em tempos de redes e comunicação rápida, os potenciais candidatos precisam se apresentar por anos para a população. Saberem se posicionar nos momentos corretos, não se omitirem em acontecimentos que movem mentes e corações. Ten-

tar se manter na crista da onda.

Governadores de Estado muitas vezes não conseguem agir assim pelo fato de dependerem da boa-vontade do governo federal para manterem seus Estados administrativamente viáveis. Os casos são muitos. Tome-se o caso do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que quando presidente do PSDB mal se pronunciava. Ser governador é uma amarra de força que obriga ao sujeito ser algo discreto. Podemos falar também de Ratinho Júnior (PSD), do Paraná.

No Parlamento, a situação é diferente. Jair Bolsonaro, por décadas, falou o que quis, chocou, ultrajou até que um dia descobriu que, por uma série de circunstâncias, a sociedade não queria construir nada, só queria destruir. Foi eleito por vestir o figurino desejado do momento. O deputado Nikolas Ferreira e mesmo o “ex-coach” Pablo Marçal hoje têm essa liberdade de ação, de poderem agir como anti-políticos.

Mas necessidade de autocontenção é apenas a primeira dificuldade dos integrantes dos governadores de partidos de centro ou centro-direita que querem substituir Lula. A verdade é que parece

Ricardo Stuckert/PR



Lula poderá agradecer ao seu maior oponente caso se sagre vitorioso em 2026.

não haver nenhum movimento de âmbito para ungi-los. Como houve, por exemplo, com Dilma Rousseff desde que ela tomou posse como ministra da Casa Civil. Em 2007 Lula já andava com “a mãe do PAC” pelo Brasil a fora numa estratégia que tinha certa coordenação do marqueteiro João Santana.

Nessas circunstâncias, Bolsonaro hoje se comporta como um menino que foi expulso do jogo por falta perigosa mas levou a bola para a casa. Deixa claro que a partida só é válida se estiver presente. Ironicamente, tática parecida com a do ex-presidente Lula, que só escolheu o então ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, às vésperas da eleição. O resultado sabemos: Bolsonaro eleito.

A postura do ex-presidente Bolsonaro

mostra que muito além da sua intenção de “derrotar a esquerda” ou, digamos, “o comunismo” é na verdade movido pelos interesses pessoais mais mesquinhos do pequeno poder para ele próprio. É nisso que Lula, com baixa aprovação, irá apostar.

A eleição ainda está longe de ocorrer. Se a gente vê a pesquisa como um filme podemos até ver uma subida rápida de Tarcísio frente uma queda de Lula. A posição de Gustavo Lima mostra que parte da sociedade pode dar seu voto a qualquer um que se posicione como o anti-Lula, de maneira a torná-lo bastante competitivo. Mas, por culpa de Bolsonaro, essa possibilidade segue paralisada e Lula poderá agradecer ao seu maior oponente caso se sagre vitorioso em 2026. (Fabiano Lana/Estadão Conteúdo)

Direita dividida garante dianteira de Lula nas intenções de voto para 2026, mostra pesquisa.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nessa segunda-feira (3) aponta que, se as eleições fossem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria o favorito, caso disputasse a reeleição. No primeiro turno, o petista venceria os principais adversários da direita, incluindo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Também foram testados os nomes do ex-coach Pablo Marçal (PRTB), do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do cantor Gustavo Lima (sem partido) e do ex-ministro e ex-governador do Ceará, Ciro Gomes (PDT) – o único representante da esquerda testado como adversário do pre-

Ricardo Stuckert/PR



Pesquisa Genial/Quaest aponta que, se as eleições fossem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria o favorito, caso disputasse a reeleição.

sidente.

O levantamento simulou diferentes cenários para as eleições de 2026, com Lula variando entre 28% quando Tarcísio está na disputa e 33% no cenário sem Tarcísio, Marçal e Eduardo Bolsonaro.

No primeiro cenário, Lula aparece com 30% das intenções de voto, seguido por Tarcísio de Freitas com 13%, Gustavo Lima com 12%, Pablo Marçal com 11% e

Ciro Gomes com 9%. Romeu Zema e Ronaldo Caiado registraram 3% cada - cenário considerado o mais competitivo, por incluir o maior número de nomes testados, com exceção de Eduardo Bolsonaro. Indecisos somam 5% e brancos e nulos, 14%.

Em um cenário de segundo turno, Lula também venceria os principais adversários, registrando 41% das intenções de voto contra 35%

do cantor Gustavo Lima – o nome da oposição com o melhor desempenho entre os testados. O petista abriria uma vantagem de 6 pontos nesse confronto.

A pesquisa ouviu 4.500 brasileiros com 16 anos ou mais entre os dias 23 e 26 de janeiro. A margem de erro é de um ponto porcentual e o índice de confiabilidade é de 95%. (Estadão Conteúdo)

OSUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90056/2024
PROCESSO: 23873.000537/2024-81 UASG 158127
ABERTURA: 24/02/2025 às 09:00h
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
OBJETO: O objeto da presente licitação é a eventual aquisição de SEMENTES MUDAS E INSUMOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 04 de janeiro de 2025.

Fernando Haddad e Eduardo Bolsonaro lideram a rejeição entre os possíveis candidatos à Presidência da República em 2026, aponta pesquisa.

A pesquisa da Genial/Quaest divulgada nessa segunda-feira (3) mostra Fernando Haddad e Eduardo Bolsonaro como os candidatos que enfrentariam maior rejeição entre os eleitores, caso as eleições presidenciais fossem hoje. O levantamento avaliou 12 lideranças nacionais quanto ao potencial de voto, de rejeição e a serem ou não conhecidos dos entrevistados.

O atual ministro da Fazenda aparece com 56% de rejeição entre eleitores que afirmam conhecê-lo mas não consideram votar nele. O índice de Eduardo Bolsonaro é de 55%. O ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro Ciro Gomes vêm logo em seguida, ocupando, respectivamente, o terceiro e quarto lugares com 53% e 52% de rejeição.

Os outros nomes testados foram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o cantor Gustavo Lima; a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro; o

Reprodução



O atual ministro da Fazenda aparece com 56% de rejeição. O índice de Eduardo Bolsonaro é de 55%.

coach Pablo Marçal (PRTB); o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o governador paranaense, Ratinho Júnior (PSD); o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Caiado e Zema foram os possíveis candidatos com maior aceitação entre os entrevistados, com rejeição de 21% e 23%, respectivamente. No entanto, lideram como os que os eleitores mais afirmaram não conhecer (68% e 62%). Ratinho Júnior e Tarcísio aparecem empatados em rejeição, com 32%. Pablo

Marçal tem 42%; o presidente Lula e Michelle Bolsonaro, 49% e, Gustavo Lima, 50%. No ranking dos mais desconhecidos pelos entrevistados, Ratinho Júnior e Tarcísio seguem Caiado e Zema, com 51% e 45%.

Em relação às intenções de voto, o levantamento simulou diferentes cenários para as eleições de 2026, com Lula variando entre 28% quando Tarcísio está na disputa e 33% no cenário sem Tarcísio, Marçal e Eduardo Bolsonaro.

No principal cenário, Lula aparece com 30% das intenções de voto, seguido por Tarcísio de Freitas com 13%, Gustavo Lima

com 12%, Pablo Marçal com 11% e Ciro Gomes com 9%. Romeu Zema e Ronaldo Caiado registraram 3% cada - cenário considerado o mais competitivo, por incluir o maior número de nomes testados, com exceção de Eduardo Bolsonaro. Indecisos somam 5% e brancos e nulos, 14%.

A pesquisa ouviu de forma presencial 4.500 brasileiros com 16 anos ou mais entre os dias 23 e 26 de janeiro deste ano. A margem de erro é de um ponto porcentual e o índice de confiabilidade é de 95%. (Estadão Conteúdo)

Deputada federal Erika Hilton se projeta nas redes sociais e vira alvo de rivais bolsonaristas.

Representante da esquerda com maior repercussão na crise do Pix, tema que colocou no mês passado o governo Lula em alerta, e uma das responsáveis por pautar a agenda do fim da escala de trabalho 6x1, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) tem ganhado projeção nas redes sociais, espaço em que seu campo político tradicionalmente costuma sofrer derrotas no embate com a direita. A visibilidade também já tem levado Hilton a entrar na mira da oposição.

Com 3,7 milhões de seguidores no Instagram, a deputada, primeira mulher trans eleita por São Paulo na Câmara, teve nos últimos anos maior alcance com postagens contra o avanço de pautas conservadoras no Congresso, como a aprovação da restrição ao casamento homoafetivo na Comissão de Família, em 2023 (30 milhões de views), e o projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao homicídio (20,5 milhões), votado no ano passado na Comissão de Constituição e Justiça.

Linguagem e memes

Ex-líder da bancada do PSOL na Câmara, Hilton também investe na roupa-gem pop. Ela aparece em memes compartilhados por apoiadores, que fazem comparações a cantora Beyoncé e repetem suas frases de efeito, como o bordão “não aceitarei e não tolerarei ser desrespeitada, interrompida ou colo-

cada em comparações de baixo calão”, dito durante um embate com o com outro parlamentar.

Mais recentemente, o vídeo em defesa do monitoramento do Pix publicado pela psolista alcançou mais de 105 milhões de visualizações e foi o único a rivalizar com o conteúdo publicado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Hilton defende que o sucesso nas redes e sua capacidade de “furar a bolha” se dá pela comunicação “dura, mas sem perder a didática”. Ela afirma que “as pessoas não estão assistindo à TV Câmara ou compreendendo a linguagem robusta que os deputados usam”, e sim o tête-à-tête do influenciador “que, muitas vezes, está induzindo o jogo do tigrinho”.

“Percebi que não estava conversando mais só com grupos segmentados. A repercussão do vídeo sobre o Pix mostrou isso”, diz a deputada, que critica a condução do governo Lula no caso. “Na situação do Pix, não titubeei em dizer que (o governo) errou. Não foi boa a condução, não trouxe nenhum tipo de benefício para nós e falhou na comunicação.”

Pesquisadora da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Raquel Recuero avalia que a maneira objetiva com qual a deputada se comunica faz com que tenha credibilidade e um engajamento orgânico nas plataformas:

“O engajamento nas postagens não é fruto de contas falsas. Ela se co-

Gabriel Paiva/Câmara dos Deputados



A visibilidade já tem levado Erika Hilton a entrar na mira da oposição.

munica com temas que a audiência quer debater e isso ajuda a impulsionar a mensagem mais longe.”

Já os aliados de Nikolas defendem que a reação da psolista foi uma forma de “surfear na onda” do bolsonarista, que representaria uma direita com “DNA intrínseco nas redes sociais” e, de olho em 2026, tende a realizar críticas que furem a bolha dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurado, o deputado não quis se manifestar.

Capa de revistas de moda presença anual na São Paulo Fashion Week, Hilton também é acusada por adversários de ter uma atuação mais “midiática” do que política. Em uma dessas ocasiões, ao propor a pauta sobre a escala 6x1, chegou a ser criticada por Nikolas Ferreira por faltar a sessões na Câmara, acusação que ela chama de “uma manipulação de dados”.

“As pessoas não fazem críticas ao meu trabalho nas

redes sociais, fazem ameaças de morte, menosprezam a minha identidade e tentam diminuir a minha capacidade”, diz a psolista. “Há um incômodo com a minha capacidade de atuação e de diálogo.”

O alto engajamento de Hilton já mostrou seu capital político fora da rede, com a eleição de aliados na eleição municipal de 2024. Apoiado por ela, o tiktokker e ex-balconista Rick Azevedo (PSOL-RJ) foi o vereador mais bem votado no Rio de Janeiro. Já em São Paulo, a candidatura da ex-assessora dela e única mulher trans eleita a Câmara Municipal, Amanda Paschoal (PSOL-SP), teve o maior número de votos no campo da esquerda:

“Ela consegue humanizar as pautas de identidade, mas também aproximar as pessoas com outras ferramentas que usa, inclusive construindo a imagem de ‘diva pop da política’”, afirma Amanda. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaristas abrem mão das bandeiras antissistema e patriótica e direita vira um navio à deriva.

A política na era das redes é um jogo de narrativas, e quem controla as narrativas hoje controla o poder. Nos últimos anos, a direita brasileira construiu sua identidade em torno de duas bandeiras poderosas: a ideia antissistema e o patriotismo. Esses pilares foram fundamentais para consolidar o bolsonarismo como força política e emocional no Brasil.

No entanto, recentes movimentos no tabuleiro político sugerem que a direita está abrindo mão dessas bandeiras. E, ao fazer isso, entrega a Lula uma oportunidade única de se reposicionar e impor suas estratégias.

O apoio de Jair Bolsonaro e de seus aliados a Hugo Motta e Davi Alcolumbre nas eleições para o comando do Congresso é um sinal claro dessa mudança. Motta, da Paraíba, e Alcolumbre, do Amapá, representam Estados pequenos, com pouca influência no cenário nacional, mas se mostram muito eficazes nas articulações que ocorrem nos bastidores de Brasília.

São políticos pragmáticos, sem inclinações ideológicas fixas, que conseguem a façanha de colocar no mesmo barco, e até nos mesmos jantares, petistas e bolsonaristas. Uma forma

de fazer política que conservadores costumavam criticar e classificar como um movimento típico do “sistema”.

O eleitor de direita, neste momento, tem se perguntado como pode um movimento que se autoproclamava antissistema se alinhar com políticos que personificam o establishment. Algumas lideranças conservadoras, como Marcel van Hatten e o astronauta Marcos Pontes, até tentaram manter a coerência, mas foram massacrados e acusados de traição por proeminentes nomes do bolsonarismo.

A questão não para por aí. A defesa intransigente do governo de Donald Trump nos Estados Unidos, simbolizada pelo icônico boné vermelho “Make America Great Again”, ou seja, “Fazer a América grande novamente”, também expõe uma fragilidade na narrativa patriótica da direita brasileira.

Enquanto o bolsonarismo se esforçava para importar o slogan e a estética do trumpismo, acabou por criar uma imagem de subserviência a um projeto político estrangeiro, que vê o Brasil de forma inferiorizada e dependente. O patriotismo, que era ostentado em verde-amarelo nas manifestações de rua da direita,

Reprodução



O apoio de Jair Bolsonaro e de seus aliados a Hugo Motta e Davi Alcolumbre nas eleições para o comando do Congresso é um sinal claro dessa mudança.

saiu de cena para dar espaço a uma espécie de veneração a outro país.

Curiosamente, foi a esquerda que soube capitalizar essa brecha. O boné azul com a inscrição “O Brasil é dos brasileiros”, usado por ministros e aliados de Lula, é uma resposta direta e eficaz, que busca resgatar as cores da bandeira do País das mãos da direita.

Ao cunhar uma frase que ecoa sentimentos nacionais, a esquerda conseguiu se apresentar como grande defensora dos interesses do País, enquanto a direita se mostrou mais preocupada em celebrar um modelo estrangeiro que ameaça taxar e chantagear o Brasil.

Essa fragmentação da direita é preocupante para seus apoiadores. Ao perder a pauta antissistema e o patriotismo

como bandeiras, o movimento abre espaço para que Lula se reposicione como a alternativa viável na defesa dos interesses nacionais e agrade, sobretudo, aos eleitores moderados, que são os que irão decidir as próximas eleições.

A política é feita de simbolismos, e os símbolos que a direita escolheu nos últimos anos podem se voltar contra ela. Enquanto Lula e seus aliados trabalham para se agregar em torno deles o sentimento de orgulho dos brasileiros, a direita corre o risco de se tornar uma fragmentada caricatura de si mesma, perdida entre o sistema que abraçou e o patriotismo que tem rejeitado. (Sergio Denicoli/Estadão Conteúdo)

Líderes do Centrão celebram a folgada vitória para as presidências do Senado e da Câmara dos Deputados como um trunfo para ampliar o poder sobre o governo.

Líderes do centrão celebraram a folgada vitória para o comando do Congresso Nacional como um trunfo para a ampliação de poder sobre o governo e para o aumento de influência sobre a verba pública, num momento de queda de popularidade do presidente Lula (PT).

Já na noite de sábado (1º), após a eleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e de Hugo Motta (Republicanos-PB) para as presidências do Senado e da Câmara dos Deputados, aliados da dupla discutiam cenários de um possível redesenho do governo e de retomada do controle sobre as emendas parlamentares.

Fortalecidos, líderes do grupo passaram a defender um choque na estrutura da gestão Lula, que poderia incluir a redução do peso do PT na chamada cozinha do Palácio do Planalto, responsável pela coordenação do governo.

Representantes desses partidos têm alertado que uma simples acomodação de suas legendas no ministério de Lula não basta para

Jefferson Rudy/Agência Senado



Fortalecidos, líderes do grupo passaram a defender um choque na estrutura da gestão Lula.

garantir uma adesão a todos projetos de interesse do governo no Congresso e, menos ainda, para assegurar apoio a uma candidatura de Lula à reeleição em 2026.

Para que esses partidos ampliem o alinhamento com o governo e, depois, subam no palanque petista, Lula precisaria reorganizar o governo e recuperar popularidade — principal desafio do governo neste momento.

Líderes do centrão manifestam resistência a adensar sua participação no mandato do petista num momento de queda dos índices de avaliação do presidente. O argumento é que, com esse movimento, eles arriscariam seu capital político en-

tre eleitores de direita.

Um integrante da cúpula da Câmara aponta que, atualmente, deputados e senadores já são "unidades orçamentárias", graças ao aumento expressivo das emendas parlamentares, e que não são mais dependentes da força do governo para abastecer seus redutos eleitorais.

Por isso, diz, a retomada do poder sobre as emendas, alvo de bloqueio do STF, soa até mais urgente do que uma reforma ministerial.

Essas constatações são interpretadas, tanto no governo como no próprio centrão, como um diagnóstico legítimo do quadro político, mas também como um argumento para ampliar o

poder de barganha do Congresso na negociação de cargos no primeiro escalão.

Um dirigente desses partidos afirma que a ideia de participação na equipe de Lula não é totalmente descartada porque há, sim, chances de reeleição do presidente em 2026, principalmente diante da possibilidade de um racha da direita.

Com esse cenário, aliados de Lula afirmam que ele já admite, em conversas reservadas, a necessidade de fazer um gesto mais amplo para esses partidos, com uma reforma ministerial mais abrangente. Para isso, poderia ser necessário sacrificar aliados próximos e o próprio PT. (Folha-press)

Cúpula do Congresso quer reunião com o ministro do Supremo Flávio Dino, responsável por decisões que suspenderam pagamento de emendas por falta de transparência.

Após as vitórias confortáveis nas eleições para o comando do Congresso, os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já vão enfrentar o primeiro tema incômodo da gestão: resolver com o Supremo Tribunal Federal (STF) o impasse em torno das emendas parlamentares. A previsão é que ocorra já neste mês um encontro com o ministro Flávio Dino, relator no STF das ações em que houve bloqueio de repasses. O tensionamento ocorre também enquanto a Corte avança em investigações, envolvendo congressistas, sobre suspeitas de desvios na destinação das verbas.

Além do impasse, as emendas se tornaram uma dor de cabeça para o Congresso diante do volume de apurações sobre supostos desvios. São ao menos 20 casos e, nos bastidores do STF, a avaliação é que o número pode crescer neste semestre.

Parlamentares defendem que o assunto seja resolvido com velocidade, e Alcolumbre deu o tom de como pretende abordar o tema no discurso em que defendeu sua candidatura, no qual destacou a necessidade de “cumprimento de acordos” e de respeito às “prerrogativas parlamentares”. O presidente do Senado fazia referência a uma lei que foi aprovada no Congresso após discussões entre os três Poderes e posteriormente sancionada por Lula. Dino, no

entanto, impôs mais critérios para liberar os repasses do que os previstos na nova legislação.

Motta tem dito a aliados que vai buscar uma relação mais próxima com o STF, o que incluirá conversas para tratar de emendas. Alcolumbre, após ser eleito, defendeu “chamar todo mundo” para a mesa de negociações em busca de “conciliação”.

Maratona até março

Dino já indicou que os encontros vão acontecer ao proferir decisões no fim do ano passado. O ministro determinou a realização de audiências de contextualização, conciliação e reuniões técnicas a serem realizadas em fevereiro e março, “quando já concluído o processo de substituição das Mesas Diretoras das Casas Parlamentares, das suas Comissões Permanentes e das Lideranças Partidárias”.

Próximo a Dino, o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), autor do PL sobre emendas, afirma que o tema será equacionado em breve: “Ele (Motta) já sinalizou que vai manter o diálogo institucional com os Poderes e que espera resolver esse impasse das emendas de forma que respeite a decisão do Supremo, mas garanta também o cumprimento da lei que trata da execução das emendas”.

Em novembro, logo após se consolidar como favorito à sucessão de Lira, Motta participou, com a ajuda do presidente do Republicanos, de-

Valter Campanato/Agência Brasil



“O Supremo não está discutindo o montante ainda, o fará. Eu vou propor em 2025”, afirmou Dino em outubro.

putado Marcos Pereira (SP), de encontros com ministros do STF para se apresentar. Ele esteve com o decano Gilmar Mendes, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e com Edson Fachin, que vai comandar o STF a partir de setembro.

Apesar da disposição para o diálogo, Alcolumbre e Motta indicam aos pares uma negociação firme. O senador vocalizou publicamente no sábado que será preciso respeitar as decisões judiciais, mas que é igualmente fundamental respeitar o papel do Legislativo. Já o presidente da Câmara disse que as prerrogativas do Congresso são “inegociáveis”.

Dino, porém, já disse que vai propor neste ano a discussão sobre a redução do valor das emendas, que chegaram a R\$ 50,1 bilhões em 2024.

“O Supremo não está discutindo o montante ainda, o fará. Eu vou propor em 2025”, afirmou em outubro.

O imbróglcio entre Legislativo e Judiciário resvalou também no Executivo, que não conseguiu votar ainda a lei orçamentária deste ano. Relator do Orçamento, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) disse que a proposta não será votada enquanto não houver uma solução sobre as emendas:

“Um dos problemas são as emendas passadas. Esperávamos que fossem pagas e não foram. Vou conversar com os dois presidentes e com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) para montar um cronograma, pacificar os Poderes e cuidar da governabilidade. Temos de ajustar (as regras) para não ter problema na hora de executar, mas não podemos perder a independência.”

(As informações são do jornal O Globo)

Novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta leva sua avó para primeiro encontro com Lula após eleição.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), levou a avó dele, Francisca Motta, para o primeiro encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a eleição da Casa, realizada nessa segunda-feira (3). Francisca Motta é uma das integrantes do clã Motta, com força política em Patos (PB), e é deputada estadual, além de ter governado o município entre 2013 e 2016.

Francisca postou fotos do encontro, realizado no Palácio do Planalto, nas redes sociais. Em uma das fotos, Lula beija a mão dela e, em outra, está abraçada com o chefe do Executivo. A ex-prefeita de Patos também participou de uma missa, que celebrou a abertura do ano legislativo na Câmara, ao lado do neto.

De acordo com informações do Estadão, Hugo Motta representa a nova geração da família Motta, que tem uma forte influência no município paraibano de pouco mais de 68 mil eleitores. Atualmente, Francisca é deputada

Reprodução



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a deputada estadual Francisca Motta (Republicanos-PB) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

estadual pelo Republicanos. É o sexto mandato dela que já foi eleita em 1994, 1998, 2002, 2006 e 2012.

A família de Motta vem de uma longa linhagem de políticos influentes, com raízes no século XVIII (1701-1800), período do Brasil Colônia, e forte ligação com a elite rural de Patos, no Sertão da Paraíba. O avô paterno, Nabor Wanderley Nóbrega, foi prefeito de Patos entre 1956 e 1959. O avô materno, Edivaldo Fernandes Motta, foi vereador da cidade, deputado estadual (1967-1987) e deputado federal (1987-1992).

Além de Hugo e Francisca, os outros políticos do clã na atualidade são Nabor Wanderley da Nóbrega Filho (Repulicanos), pai de Hugo Motta, que foi deputado estadual nas legislaturas iniciadas em 2014 e 2018 e atualmente cumpre seu quarto mandato como prefeito de Patos, a mãe de Hugo Motta, Ilanna Motta, que foi secretária de saúde e chefe de gabinete da avó materna do presidente da Câmara.

Em uma das primeiras entrevistas como deputado federal, em 2011, Hugo Motta afirmou que, desde criança, a política era o seu café da manhã, almoço e jantar. Até hoje, ele é o parlamentar mais jovem a ter chegado ao Congresso Nacional, com 21 anos.

O reduto eleitoral de Motta já esteve na mira de investigações poli-

ciais. Em 2016, Ilanna e Francisca investigadas por irregularidades em licitações e contratos públicos firmados pelas prefeituras da região. Na ocasião, Ilanna Motta foi presa por cinco dias, enquanto Francisca Motta foi afastada da prefeitura de Patos. Tempos depois, ambas foram absolvidas pela Justiça.

Em setembro do ano passado, a Polícia Federal (PF) realizou uma operação em Patos para apurar desvios em obras no valor de R\$ 4,7 milhões de emendas para o asfaltamento de ruas na cidade. O presidente da Câmara não foi investigado, mas foi o autor do repasse. (Estadão Conteúdo)

Na abertura do ano legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, destaca harmonia entre Poderes e busca pela "convergência".

Na abertura do ano legislativo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pregou convergência e harmonia para a superação dos problemas nacionais. Motta ainda disse que a "pluralidade de visões" é natural. Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (Uniao-AP), o presidente do STF, Luis Roberto Barroso, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, participaram da sessão.

"O trabalho conjunto dos três Poderes, independentes e harmônicos entre si, está no cerne do regime político do País, está no cerne da democracia que devemos todos venerar e defender. A superação dos problemas nacionais passa pela aprovação de proposições no Parlamento. Sempre em sintonia, buscamos o melhor para o país. Nosso desafio é estabelecer convergências sobre as pautas mais relevantes", afirmou.

Em meio a episódios de polarização na Câmara, Motta destacou que as diferenças são naturais e são superadas com consensos e diálogos.

"Nosso desafio é estabelecer convergências sobre as pautas mais relevantes para o Brasil, pautas essas que não de

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta ainda disse que a "pluralidade de visões" é natural.

ser debatidas e decididas em conjunto com o colégio de líderes. A pluralidade de visões é natural e salutar. O nosso esforço deve articular os diferentes pontos de vista. O Brasil avança no caminho certo. Estamos iniciando o ano com a convicção de que o Brasil está no caminho certo. Avançamos muito na direção da estabilidade jurídica e econômica, indispensável ao crescimento sustentável do País. Continuaremos nesse caminho", disse.

Hugo Motta foi eleito presidente da Câmara dos Deputados para o biênio 2025-2026. O parlamentar foi eleito no sábado (1º) em primeiro turno, com 444 votos. Ele concorreu com os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS), que obteve 31 votos, e Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ),

que teve 22 votos. Outros 2 votos foram em branco.

Motta foi apoiado por um bloco formado por 17 partidos e 494 deputados. Integram o bloco PL, PT, PCdoB, PV, União, PP, Republicanos, PSD, MDB, PDT, PSDB, Cidadania, PSB, Podemos, Avante, Solidariedade e PRD.

Como ele obteve a maioria absoluta (metade mais um) de votos dos presentes, não houve um segundo turno.

Em encontro com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, após a eleição, Motta voltou a destacar a importância de pautas que interessam ao País, com respeito à harmonia e à independência entre os Poderes.

O presidente Lula também se comprometeu a enviar projetos de lei ao

Congresso Nacional ouvindo os presidentes da Câmara e do Senado e os líderes partidários.

"Não mandarei um projeto que seja de interesse pessoal ou de um partido, todos os projetos serão projetos de interesse vitais para o povo brasileiro. A democracia foi restabelecida em sua plenitude, tenho certeza que a nossa convivência será exemplo para o futuro", destacou Lula.

Davi Alcolumbre também afirmou que é importante dar respostas para a sociedade brasileira a partir de uma boa relação entre os Poderes.

"O Poder Legislativo não vai se furtar o governo do Brasil e melhorar a vida dos brasileiros", disse Alcolumbre. As informações são do jornal O Globo e da Agência Câmara de Notícias.

Presidente do Congresso, Davi Alcolumbre cita emendas, pede "respeito mútuo" e diz que o Parlamento não deve ser "cerceado".

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defendeu nessa segunda-feira (3), na sessão que marcou a abertura do ano legislativo, que os três Poderes devem “manter o respeito mútuo, respeitando as suas funções e limites”. Ao defender a harmonia, Alcolumbre reforçou a defesa feita no último sábado, quando foi eleito presidente da Casa, e citou o bloqueio das emendas parlamentares por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para dizer que “o Parlamento não deve ser cerceado”.

“A recente controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo. As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro, inclusive, levando recursos e investimentos à sua região”, afirmou.

O presidente do

Jefferson Rudy/Agência Senado



Na sessão que marcou a abertura do ano legislativo, Alcolumbre defendeu que os três Poderes devem “manter o respeito mútuo, respeitando as suas funções e limites”.

Congresso defendeu o estímulo ao empreendedorismo com responsabilidade fiscal.

“O brasileiro quer crescer, quer empreender, quer viver com dignidade. E nós temos que ser o instrumento para que isso aconteça. Vamos avançar na agenda fiscal, na geração de emprego e renda e no combate às desigualdades.”

Alcolumbre também defendeu um convívio harmônico entre governistas e opositores. “Um legislativo forte é indispensável à liberdade democrática, com fiscalização do uso de recursos públicos. É um espaço de negociação e mediação social. Para isto, precisamos trabalhar de forma responsável. Uma oposição consciente é necessária e bem vinda

na nossa democracia. Vamos reencontrar a cordialidade, o respeito mútuo e o diálogo. Precisamos voltar a ouvir antes de falar e falar sem agredir. O bem estar dos brasileiros deve estar acima das nossas conveniências políticas e eleitorais”, completou.

Pouco antes, deputados do PL organizaram uma manifestação contra o governo no plenário. Os parlamentares usaram um boné com a frase “Comida barata novamente, Bolsonaro 2026” e gritaram “nem picanha, nem café”, com a carne embalada nas mãos.

Após a abertura da sessão pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), a oposição passou a gritar: “Lula, cadê você? O povo está querendo o

que comer”.

Em resposta, do lado esquerdo do plenário, a base do governo também puxou um coro: “Sem anistia.”

A ideia da distribuição dos bonés foi do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ). No sábado, dia de eleição dos presidentes das Casas, ministros de Lula e parlamentares governistas usavam bonés com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”.

Em resposta a confusão, Alcolumbre chamou a atenção dos parlamentares. “Queria pedir, na defesa do Congresso e em respeito a esta sessão, com a presença de autoridades, por favor, a cordialidade de todos e todas”, disse. As informações são do jornal O Globo.

"Batalha dos bonés" no Congresso: acessório vira um meio para divulgação de recados políticos.

Nos últimos dias, a política brasileira ganhou um novo episódio pitoresco: a "batalha dos bonés". Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) organizaram uma reação ao governo nessa segunda-feira (3), com parlamentares utilizando um boné com a inscrição "Comida barata novamente: Bolsonaro 2026", durante sessão no Congresso Nacional.

No sábado (19), durante a eleição dos presidentes do Senado e Câmara dos Deputados, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, havia distribuído bonés azuis com a frase "O Brasil é dos brasileiros".

Parlamentares também levaram pedaços de picanha com o adesivo de Bolsonaro e um pacote de café que parodia uma marca, ostentando a frase "nem picanha, nem café".

Deputados exibiram os bonés e ergueram a carne enquanto provocavam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia de usar o apetrecho partiu da

Reprodução



Bolsonaristas reagem à "guerra dos bonés" com slogan "Comida barata novamente".

liderança do PL na Câmara dos Deputados, comandada por Sôstenes Cavalcante (PL-RJ). "Lula cadê você / o povo brasileiro precisa comer", cantaram os congressistas, logo no início da sessão.

O gesto foi alvo de reprimenda do novo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP). "Por gentileza peço a cordialidade de todos os deputados e deputadas neste dia muito importante da democracia brasileira e a história do Parlamento brasileiro", disse.

No caso do ministro das Relações Institucionais, a frase "O Brasil é dos brasileiros" foi idealizada pelo titular da pasta da Co-

municação, Sidônio Palmeira, como uma reação aos bonés vermelhos com a inscrição "Make America Great Again" (em inglês "faça os Estados Unidos grande novamente"), lema da campanha do presidente norte-americano, Donald Trump, aliado de Bolsonaro.

"A ideia do boné quem me pediu foi um pessoal da periferia da zona Sul de São Paulo, do Parque Arariba. Aí tive a ideia de comprar esse boné para os ministros que viessem votar. Comprei os bonés e pedi para o Sidônio me dizer qual frase ele achava melhor", explicou Padilha.

"Legislativo forte"

Em sua fala Alcolumbre disse que: "um legislativo forte é indispensável à liberdade democrática, com fiscalização do uso de recursos públicos. É um espaço de negociação e mediação social. Para isto, precisamos trabalhar de forma responsável. Uma oposição consciente é necessária e bem vinda na nossa democracia. Vamos reencontrar a cordialidade, o respeito mútuo e o diálogo. Precisamos voltar a ouvir antes de falar e falar sem agredir. O bem-estar dos brasileiros deve estar acima das nossas conveniências políticas e eleitorais", completou.

Na primeira sessão do Congresso, bolsonaristas reagem à “guerra dos bonés” dos petistas com o slogan “Comida barata novamente”.

Deputados do PL organizaram uma manifestação contra o governo nessa segunda-feira (3) no plenário da Câmara, na abertura do ano legislativo, em sessão no Congresso Nacional. Os parlamentares usaram um boné com a frase “Comida barata novamente, Bolsonaro 2026” e gritaram “nem picanha, nem café”, com a carne embalada nas mãos.

Após a abertura da sessão pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (Uniao-AP), a oposição passou a gritar: “Lula, cadê você? O povo está querendo o que comer”.

Em resposta, do lado esquerdo do plenário, a base do governo também puxou um coro: “Sem anistia.”

A ideia da distribuição dos bonés foi do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ). No sábado, dia de eleição dos presidentes das Casas, ministros de Lula e parlamentares governistas usavam bonés com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”.

Em resposta a confusão, Alcolumbre chamou a atenção dos parlamentares. “Queria pedir, na defesa do Congresso e em respeito a

esta sessão, com a presença de autoridades, por favor, a cordialidade de todos e todas”, disse.

Sóstenes ironizou a reação ao governo: “A ideia foi do Sidônio (Palmeira, ministro da Secom). Tudo que ele fizer, nós vamos copiar e fazer melhor.”

Entenda

A política brasileira ganhou uma nova dimensão nos últimos dias que pode ser descrita como a batalha dos bonés. O acessório se tornou um meio de passar recados políticos, marcar território e reafirmar identidades dentro do cenário nacional.

Tudo começou em janeiro, logo após a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, quando o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apareceu com um boné vermelho estampado com a icônica frase “Make America Great Again” — símbolo das campanhas do republicano.

O gesto foi interpretado como um aceno à ala bolsonarista e ao conservadorismo internacional, em especial ao trumpismo, movimento político que tem forte influência entre apoiadores do ex-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



No sábado, dia de eleição dos presidentes das Casas, ministros de Lula e parlamentares governistas usavam bonés com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”.

presidente Jair Bolsonaro (PL).

Diante do movimento de Tarcísio, o governo federal respondeu. Durante a eleição para a presidência do Senado, no último sábado (1º), ministros e aliados do governo Lula (PT) usaram um boné azul, com a frase “O Brasil é dos brasileiros”.

O acessório foi idealizado pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que contou ter recebido a sugestão de moradores da periferia da Zona Sul de São Paulo. A escolha da frase foi feita pelo novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira.

“A ideia do boné quem me pediu foi um pessoal da periferia da zona Sul de São Paulo, do Parque Arariba. Aí tive a ideia de comprar

esse boné para os ministros que viessem votar. Comprei os bonés e pedi para o Sidônio me dizer qual frase ele achava melhor”, explicou Padilha.

Mas a batalha dos bonés ganhou um novo capítulo nesta segunda-feira (3), dia de abertura do ano legislativo no Congresso. Para rebater o movimento governista, bolsonaristas entraram juntos no plenário da Câmara e do Senado usando um boné verde e amarelo, cores tradicionalmente associadas ao conservadorismo e ao bolsonarismo.

Nos bonés deles, estava escrito: “Comida barata novamente. Bolsonaro 2026”. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

"Democracia precisa de agentes públicos não eleitos", diz o presidente do Supremo, após recados do Congresso.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu nessa segunda-feira (3) a atuação dos ministros da Corte, ao argumentar que as democracias "precisam de agentes públicos não eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas".

A fala de Barroso ocorre após os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, priorizarem em seus discursos de posse a centralidade do Legislativo, em meio a embates entre os Poderes.

Durante o pronunciamento na sessão solene de abertura dos trabalhos da Corte, Barroso fez um breve relato de 2024 e lembrou que a democracia tem lugar para todos: "liberais, progressistas e conservadores. Só não tem lugar para quem não aceite jogar o jogo pelas regras da democracia".

E também destacou a presença dos líderes do Executivo e Legislativo na solenidade.

"Aqui estamos, os presidentes dos três Poderes. O presidente Lula, que foi eleito com mais de 60 milhões de votos. O presidente Davi Alcolumbre, eleito com consagradores 73 votos em 81 senadores. E o presidente Hugo Motta, segundo candidato mais votado na história da Câmara dos Deputados, com 444 votos em 513. E eu mesmo, que fui eleito com 10 votos em 11. E o voto que não foi em mim, foi o meu mesmo", disse Barroso.

O ministro lembrou, no entanto, "que todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públi-

cos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. Esses somos nós".

"O título de legitimidade desses agentes é a formação técnica e a imparcialidade na interpretação da Constituição e das leis", prosseguiu.

Barroso também citou as críticas às decisões dos ministros da Corte, e lembrou que tratam-se de questões que dividem a sociedade brasileira.

"Nós decidimos as questões mais complexas e divisivas da sociedade brasileira. E, naturalmente, convivemos com a insatisfação de quem tem interesses contrariados. Faz parte do trabalho de qualquer Tribunal de Justiça no mundo", afirmou.

"Faz parte do nosso papel. Há sempre um grau de insatisfação, e de rejeição. Faz parte da vida, e nós não devemos nos abalar com isso. E é assim com todas as cortes constitucionais do mundo, dos Estados Unidos à África do Sul, da Colômbia a Israel", prosseguiu.

Custos do Judiciário

Durante a fala, o ministro fez um breve balanço do ano passado, e lembrou a importância da representatividade de raça e gênero nos espaços de poder. Ele também defendeu o trabalho dos profissionais da área, e os custos do Judiciário.

"Desde 2017, o Judiciário Federal vive com o mesmo orçamento, acrescido apenas do percentual de inflação e, em 2024, com pequeno aumento decorrente da Lei Complementar 200/2023 (ar-

Antonio Augusto/STF



O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu a atuação dos ministros da Corte.

cabouço fiscal)", detalhou Barroso.

"A propósito, em 2024, devolvemos ao Tesouro R\$ 406 milhões não gastos. Nós somos contra todo o tipo de abuso e a Corregedoria Nacional de Justiça, liderada pelo Ministro Mauro Campbell Marques, está atenta. Mas é preciso não supervalorizar críticas que muitas vezes são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juízes".

Recados

Eleitos para chefiar as respectivas Casas Legislativas no último sábado (1º), o deputado federal Hugo Motta e o senador Davi Alcolumbre citaram os demais Poderes nos respectivos discursos de posse, e o tom de independência marcou as falas.

O novo presidente do Senado destacou que a Casa precisa agir com coragem, ainda que isso signifique enfrentar pressões externas.

"O Brasil clama por pacificação, por um ambiente de respeito e cordialidade, onde as diferenças sejam vistas como oportunidades de crescimento", disse Alco-

lumbre.

"Pensar e agir no sentido de facilitar a vida do cidadão, dando mais oportunidades, mais liberdades, mais sonhos. Por vezes, isso nos exigirá um posicionamento corajoso perante o governo, o Judiciário, a mídia ou o mercado. Nem sempre agradaremos a todos", completou.

Motta, por sua vez, fez um discurso ainda mais incisivo em defesa do parlamento como pilar da democracia. Ele citou o ex-deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Constituinte de 1988, e reforçou a necessidade de fortalecer o Congresso.

"Não existe ditadura com parlamento forte. O primeiro sinal de todas as ditaduras é minar e solapar todos os parlamentos. Por isso, temos de lutar pela democracia", afirmou, destacando ainda a necessidade de uma imprensa livre e independente. As informações são do portal de notícias G1.

Deputados do agronegócio conquistam quatro cargos na Mesa Diretora da Câmara Federal, com expectativa de acelerar projetos.

A Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) comemorou o resultado das eleições para presidente e demais cargos da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. E indicou esperar que as pautas que considera prioritárias para o setor avancem com a Casa sob nova direção.

A bancada ruralista colocou quatro de seus integrantes na gestão 2025/26: além do próprio presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), o ex-presidente do colegiado, Sérgio Souza (MDB-PR) será o 4º secretário. Eumar Nascimento (União Brasil-BA) e Lula da Fonte (PP-PE) ocuparão, respectivamente, a 2ª vice-presidência e a 2ª Secretaria.

A eleição foi definida no último sábado (1º). Motta, que recebeu 444 votos dos deputados, já sabe o que a bancada ruralista quer. Recebeu ainda em dezembro de 2024 a lista de projetos prioritários quando participou de reunião semanal do grupo, em Brasília.

A pauta está ligada a temas como segurança fundiária, debate motivado por ações de grupos como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra (MST); questões ligadas à demarca-

Divulgação/FPA



Hugo Motta, agora presidente da Câmara dos Deputados, participou de reuniões da FPA, colegiado do qual é integrante.

ção de terras indígenas; além de assuntos mais ligados à economia, como crédito e reforço da subvenção ao seguro para a atividade agropecuária.

“Confiamos que o deputado Hugo irá dar continuidade à atenção que o setor merece”, disse o presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), Pedro Lupion (PP-PR), de acordo com o divulgado pela bancada.

Em seu discurso da vitória, Motta defendeu uma agenda voltada à responsabilidade fiscal, segurança, educação e empregos. E destacou que “não há democracia sem caos social, nem estabilidade com caos econômico”.

Senado

No Senado, a Frente Parlamentar Agropecuária afirmou esperar diálogo e união do novo pre-

sidente, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O senador foi eleito com uma ampla base de apoio, recebendo votos de 73 dos 81 parlamentares. Ele volta à cadeira que ocupou entre 2019 e 2021. Ele também presidiu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

A bancada ruralista espera, particularmente, o avanço do debate sobre as regras de licenciamento ambiental. Relatora do projeto sobre o assunto, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, defende que a “modernização dessas normas” é fundamental para destravar investimentos em infraestrutura e logística no Brasil. São obras que dependem de licenças para avançar.

“Conheço muito o se-

nador Davi e sei que seu estilo é completamente diferente do de seu antecessor. Tenho certeza de que ele facilitará o andamento dos trabalhos nesta Casa, promovendo um relacionamento produtivo entre governo e oposição. Precisamos de agilidade na votação de projetos fundamentais para o desenvolvimento do Brasil”, afirmou a senadora, de acordo com nota da FPA.

Tereza Cristina tem a expectativa de que o Senado aprove o projeto de licenciamento ambiental ainda neste primeiro semestre. Em sua avaliação, o resultado das eleições nas duas Casas do fortalece a participação da Frente Parlamentar Agropecuária no Congresso Nacional.

(AG)

Alexandre de Moraes arquiva pedido do PSOL para investigar o governador de São Paulo por trama golpista.

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou, nessa segunda-feira (3), o arquivamento de um pedido feito pela bancada feminista do PSOL para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fosse investigado no inquérito do golpe.

A apuração mira a articulação para impedir a posse de Lula (PT) e manter Jair Bolsonaro (PL) no poder após as eleições de 2022.

O magistrado seguiu a manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que, em 13 de janeiro, se manifestou contrário à inclusão do governador na investigação. “Acolho a manifestação da Procuradoria-Geral da República e defiro o arquivamento desta investigação”, registrou Moraes, na decisão.

O coletivo de deputadas acionou a Corte após um relatório da Polícia Federal expor que Tarcísio esteve no Palácio da Alvorada no dia em que teria sido discutida a chamada

Rosinei Coutinho/SCO/STF



A apuração mira a articulação para impedir a posse de Lula (PT) e manter Jair Bolsonaro (PL) no poder após as eleições de 2022.

“minuta do golpe”, em 19 de novembro de 2022. Para o procurador, contudo, a representação não apresentou “de maneira objetiva e inequívoca” qualquer fato que justificasse providências.

“Não há elementos que indiquem a participação do representado na reunião do dia 19.11.2022 ou na articulação de uma tentativa de golpe de Estado”, sustentou Gonet. A informação sobre a visita ao Alvorada, ainda segundo o procurador, já é de conhecimento do relator do caso, não havendo “qualquer nova circunstância ou fato que justifique a adoção de providências”. As informações são do portal Carta Capital.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve denunciar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe, nos próximos dias. A expectativa entre integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional é que isso ocorra ainda em fevereiro.

Com a retomada dos trabalhos no Legislativo e no Judiciário, também se aproxima o momento decisivo para a investigação sobre o 8 de Janeiro, e atos que antecedem a data e são considerados golpistas por ministros do STF.

Até então, tudo o que a investigação concluiu diz respeito ao olhar da Polícia Federal. A partir da de-

núncia, são feitas análises e ponderações pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A PF indiciou 40 pessoas pelo crime, entre elas o ex-presidente Bolsonaro, e ex-ministros de seu governo, generais como Braga Netto, que foi da Defesa e da Casa Civil, e atualmente está preso; também Augusto Heleno, ex-Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e o ex-comandante da Marinha, Almir Garnier.

Para não contaminar o ano eleitoral de 2026, ministros do STF apostam em andamento do caso ainda em 2025. As informações são do portal CNN.

Ministra do Supremo Cármen Lúcia rejeita pedido de Bolsonaro para anular investigação que levou à prisão de Mauro Cid.

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para anular a investigação sobre um esquema de fraude em registro no cartão vacinal contra a covid-19 — que culminou na prisão do ex-ajudante de ordens Mauro Cid e no indiciamento de Bolsonaro.

“Não há nos autos elementos que comprovem a omissão para a apreciação de recursos e pedidos formulados pelo impetrante, ausentes os requisitos legais autorizadores desta impetração, na esteira da consolidada jurisprudência deste Supremo Tribunal, indefiro o presente mandado de segurança”, concluiu a ministra. No ano anterior, Bolsonaro, juntamente com seu ex-assessor Mauro Cid e mais 15 indivíduos, foi indiciado pela Polícia Federal. O inquérito foi encaminhado à PGR para avaliação sobre a possibilidade de uma denúncia formal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro alegava ilegalidade na abertura da Petição nº 10.405 pelo ministro Alexandre de Moraes.

Bolsonaro alegava ilegalidade na abertura da Petição nº 10.405 pelo ministro Alexandre de Moraes. De acordo com a ação judicial impetrada pelo ex-presidente, Moraes teria iniciado uma espécie de inquérito policial por meio da petição, burlando o rito legal.

Segundo a defesa de Bolsonaro, “o que foi autuado como ‘petição’ é preponderantemente um inquérito policial deflagrado pelo Exmo. Sr. Ministro Alexandre de Moraes”, que apresenta a “determinação de que ‘as investigações deverão ser conduzidas pelo Delegado Federal Fábio Alvarez Shor, au-

toridade policial designada para atuar neste autos”.

Os advogados questionavam ainda a imparcialidade do ministro, que acumula a relatoria de outros casos que deram origem à petição.

Na decisão de quinta-feira (30), no entanto, a ministra Cármen Lúcia argumentou que a defesa do ex-presidente não respeitou o prazo de 120 dias (a partir do ato supostamente arbitrário do magistrado) para solicitar um mandado de segurança junto à Corte.

Ainda de acordo com a ministra, a defesa do ex-presidente não foi capaz de provar

ato ilícito praticado por Moraes.

“Ausentes os requisitos legais autorizados desta impetração, na esteira da consolidada jurisprudência deste Supremo Tribunal, indefiro o presente mandado de segurança”, decidiu Cármen Lúcia.

O inquérito da Polícia Federal (PF) sobre o caso aponta a ação de uma associação criminosa que teria feito registros falsos de doses contra a Covid-19 no sistema do Ministério da Saúde para diversas pessoas, incluindo o ex-presidente e sua filha. As informações são do portal CNN.

Pauta encalhada: ministro da Educação enfrenta resistência a propostas no Congresso.

Sob pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para encontrar uma marca para o governo, o ministro da Educação, Camilo Santana, iniciou 2025 com projetos considerados prioritários mas sem avanço no Congresso. A lista inclui o Novo Plano Nacional de Educação e a criação do Sistema Nacional de Educação. Há também propostas que sequer foram enviadas ao Legislativo, como a criação de uma agência reguladora para fiscalizar universidades, anunciada pelo titular da pasta em outubro de 2023.

A medida foi defendida pelo ministro como solução para a falta de controle de qualidade em cursos de ensino superior à distância. Essa iniciativa foi proposta após os dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2022 mostrarem que um terço dos cursos à distância do País ficaram com nota abaixo da média. Santana disse que enviaria o texto à Câmara em novembro do mesmo ano.

O projeto foi engavetado em meio à pressão para aprovar o Novo Ensino Médio, no início do ano passado. Interlocutores do ministro afirmam que ele tem a intenção de retomar os debates sobre a agência e enviar o texto neste ano.

O Ministério também enfrenta reveses com o principal programa lançado até agora, o Pé-de-

Meia. No dia 22, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu bloquear parte dos recursos para pagar os benefícios a estudantes, alegando irregularidades contábeis. A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem conversado com ministros da Corte de Contas para encontrar uma solução.

Nova gestão

Aliados do governo no Congresso têm expectativa positiva em relação à nova gestão da Mesa Diretora da Câmara. Integrantes da bancada da Educação afirmam que o tema não foi tratado como prioridade durante a gestão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência. O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é visto pela bancada como mais afeito a pautas sociais.

Um dos textos que ficaram parados na gestão de Lira foi o que estabelece a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica. Ela prevê benefícios para estudantes de graduação se tornarem professores nas escolas de educação básica. Um pedido de votação em caráter de urgência nem chegou a ser analisado pelo plenário.

A pauta está no radar do MEC, que recentemente criou o Pé-de-Meia Licenciatura, para atrair estudantes do Enem a cursos que formam professores. O governo também lançou

Marcelo Camargo/ABr



Interlocutores do ministro afirmam que ele tem a intenção de retomar os debates neste ano.

o programa Mais Professores, com o pagamento de bolsas de R\$ 1.050 por mês para estimular jovens à carreira e beneficiar profissionais já formados.

O deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da bancada da Educação na Câmara, afirmou que tentou votar o projeto algumas vezes, mas acabou desfavorecido pelas demandas do dia: "A fila não anda do jeito que deveria. O texto foi apresentado ao presidente da Câmara algumas vezes, mas por razões de tempo não conseguiu avançar".

A bancada da Educação tem oito projetos listados como prioritários. Entre eles, está o novo Plano Nacional da Educação (PNE), que prevê 20 metas para serem cumpridas, como a expansão da rede pública na oferta de educação profissional. Em 2024, a Câmara aprovou a prorrogação do último PNE até o fim de 2025.

A extensão não estava

nos planos do MEC, mas com a falta de acordo para um novo texto o governo concordou com a medida para sua rápida aprovação. O atual PNE foi aprovado em 2014.

O novo PNE foi enviado por Lula ao Congresso em junho de 2024, com um texto bem mais brando nos temas considerados sensíveis que o documento elaborado pela Conferência Nacional de Educação (Conae) no início do ano passado – apontado por parlamentares da oposição como ideológicos. Presidente da Frente Parlamentar do PNE e cotado para ser relator do projeto, o deputado Pedro Uczai (PT-SC) espera que o texto seja aprovado pela Câmara no primeiro semestre deste ano, e pelo Senado no segundo, com a retirada de pontos controversos.

(As informações são do jornal O Globo)

Professores terão direito a 15% de desconto em hotéis pelo Brasil, anuncia governo.

Professores da educação básica de todo o país terão direito a um desconto de 15% em reservas em hotéis da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). O anúncio foi feito nesta segunda-feira (3).

A iniciativa do Ministério da Educação e do Ministério do Turismo em parceria com a ABIH foi formalizada em uma cerimônia na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Os descontos estarão disponíveis entre 1º de março de 2025 e 31 de março de 2026. As reservas deverão ser feitas até 31 de dezembro de 2025.

O desconto será válido para reservas em qualquer período do ano, desde que feitas diretamente um dos cerca de 41 mil hotéis associados.

Em períodos de alta temporada, os descontos serão realizados em cima dos valores cobrados naquela ocasião. Os estabelecimentos estão sujeitos à disponibilidade de hospedagem.

A iniciativa faz parte de um eixo de valo-

EBC



Os descontos estarão disponíveis entre 1º de março de 2025 e 31 de março de 2026.

rização dos docentes do programa Mais Professores para o Brasil, conforme anunciado pelo MEC em janeiro.

Além do benefício em parceria com a ABIH, o MEC também vai viabilizar:

benefícios específicos por meio de parceria do MEC com bancos públicos (Banco do Brasil e Caixa); distribuição de 100 mil notebooks por ano para professores premiados. As informações são do portal G1.

Como usar?

Para usufruir do benefício, é preciso que os professores anexem um comprovante de sua profissão no ato da reserva do hotel – pode ser uma

carteira de identificação funcional ou um contracheque, conforme pontuado pelo governo.

Valorização dos professores

Segundo o ministro do Turismo, Celso Sabino, a medida reconhece e o papel essencial dos professores ao mesmo tempo que incentiva o consumo de serviços turísticos, fortalecendo a economia local.

“Fazer o professor viajar pelo Brasil não é apenas um reconhecimento, um prestígio, um prêmio a ele pela profissão que exerce, mas fazer as professoras e os professores viajarem pelo Brasil é também um estímulo a essa potente máquina

de influência que os professores exercem sobre os seus alunos”, destacou o ministro.

Já o ministro da educação, Camilo Santana, lembrou que o governo federal tem adotado uma érie de iniciativas afim de reconhecer os professores. “O governo federal tem trabalhado para estimular essa cultura de reconhecimento do papel desses profissionais da educação. Com mais essa estratégia, estamos criando alguns mecanismos para valorizar esse profissional tão fundamental na nossa sociedade”, declarou. As informações são do portal Metrôpoles.

Lula regulamenta poder de polícia da Funai; veja como vai funcionar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto que regulamenta o poder de polícia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A medida permite que a fundação atue com mais autonomia na proteção dos territórios indígenas, combatendo invasões e infrações ambientais nesses espaços.

O decreto define as regras para que a Funai previna e coíba ocupações ilegais, proteja o patrimônio cultural indígena e garanta o usufruto exclusivo das riquezas naturais desses territórios. A regulamentação também detalha quais ações poderão ser adotadas contra infratores e como a fundação poderá contar com o apoio das forças de segurança.

Mudanças

A regulamentação estabelece que a Funai pode atuar diretamente para prevenir e punir infrações que coloquem em risco os direitos dos povos indígenas. O órgão passa a ter autonomia para interditar acessos a terras indígenas, retirar invasores e aplicar sanções a quem descumprir a legislação.

Entre as principais infrações previstas estão:

- Entrada ilegal de não indígenas em terras protegidas;
- Construções e atividades econômicas

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A regulamentação estabelece que a Funai pode atuar diretamente para prevenir e punir infrações que coloquem em risco os direitos dos povos indígenas.

não autorizadas nos territórios;

- Uso indevido da imagem de indígenas para fins comerciais;
- Destruição de placas e marcos delimitadores das terras indígenas;
- Remoção forçada de grupos indígenas de seus territórios. O decreto estabelece que os responsáveis por essas infrações poderão ser penalizados e obrigados a reparar os danos causados.

Medidas

Com o poder de polícia regulamentado, a Funai poderá adotar medidas cautelares imediatas em caso de risco iminente aos direitos indígenas. As principais ações incluem:

- Interdição de áreas: a Funai poderá restringir o acesso de

terceiros a terras indígenas por tempo determinado.

- Retirada compulsória de invasores: caso infratores não deixem voluntariamente a área, a fundação poderá determinar sua remoção.
- Notificações e advertências: invasores poderão ser notificados previamente e orientados a cessar as atividades ilegais.
- Apreensão e inutilização de bens usados em infrações: equipamentos e materiais usados para exploração ilegal das terras indígenas poderão ser confiscados.
- Solicitação de apoio policial e militar: a Funai poderá pedir a colaboração da Polícia Federal, das Forças Armadas e de outras forças de segurança para garan-

tir a proteção dos territórios indígenas.

Maior articulação

A norma também determina que a Funai produza relatórios detalhados e encaminhe denúncias às autoridades competentes, permitindo que medidas administrativas e judiciais sejam adotadas para responsabilizar infratores.

O decreto fortalece o papel da Funai como órgão central na fiscalização e proteção dos direitos indígenas, garantindo mais autonomia para impedir invasões e combater crimes ambientais em terras protegidas.

Com a regulamentação, a expectativa do governo é que a proteção dos territórios indígenas seja reforçada, evitando conflitos fundiários e preservando os direitos das comunidades originárias. O decreto já está em vigor.

Empresa investigada pela Controladoria-Geral da União por suspeita de uso de declarações falsas e fraudes em licitações pode firmar contrato milionário com ministério.

O Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) está em processo de contratação, por R\$ 321 milhões, de empresa supostamente em nome de um “laranja” da periferia de Brasília e investigada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por suspeitas de uso de declarações falsas e de fraude em licitações.

A R7 Facilities venceu a disputa de preços de uma licitação aberta pela pasta da ministra Esther Dweck para contratar, por três anos, 1.216 funcionários terceirizados para 12 ministérios. O certame, considerado um dos maiores do setor nos últimos anos, está em fase de análise de recursos.

Em nota, o Ministério afirmou que não identificou qualquer condenação que impeça a participação da R7 na licitação e que todo o processo segue “requisitos técnicos, operacionais e financeiros, garantindo transparência e isonomia no certame”. A empresa, por sua vez, refuta a existência de um “laranja” e afirma ter uma sólida trajetória no mercado com serviços de qualidade prestados por meio de licitações vencidas de maneira regular.

O governo pretendia pagar até R\$ 383,1 milhões pelos serviços licitados. A R7 disse que faria por R\$ 321 milhões e foi a

firma que ofereceu o menor preço, entre as 41 que fizeram propostas. O ministério a classificou como “aceita e habilitada” no último dia 8 de janeiro.

A empresa se tornou alvo de uma investigação preliminar da CGU em março de 2024, quando a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República anunciou a providência sobre o caso.

No último dia 23 de janeiro, 11 meses após as primeiras suspeitas publicadas, a pasta do ministro Vinícius Marques de Carvalho decidiu pela instauração de um Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), por possíveis violações às leis anticorrupção e de licitações. O processo pode resultar em multa de até 20% do faturamento bruto do ano de 2024 ou em restrições de contratar com a administração pública.

“As suspeitas recaem sobre provável utilização de declarações com conteúdo falso e possível combinação em certames licitatórios, bem como possível utilização de interpostas pessoas (‘testa-de-ferro’ e ‘laranja’) no quadro societário”, destacou a CGU.

Quatro empresas apresentaram recursos pela retirada da R7 da licitação. Elas alegam, entre outras coisas, que o preço

ABr



A empresa se tornou alvo de uma investigação preliminar da CGU em março de 2024, quando a Secretaria de Comunicação Social da Presidência anunciou a providência sobre o caso.

menor da R7 é baseado em uma desoneração da folha de pagamentos dos funcionários que ela não poderia oferecer. A pasta ainda não analisou os pedidos de desclassificação.

“Dono” da empresa

A empresa continua em nome de Gildenilson Braz Torres, um técnico em contabilidade que vivia em uma casa simples na periferia do Distrito Federal, recorreu ao auxílio emergencial na pandemia de covid e tinha apenas R\$ 523,64 em suas contas bancárias, segundo ação de execução fiscal de fevereiro de 2022.

Gildenilson tinha um escritório de contabilidade no Núcleo Bandeirante, bairro da periferia formado pelos “candangos” da construção de Brasília. No endereço, havia uma placa em que ele

se apresentava como o responsável pela empresa “Mega Batatas”. Não havia qualquer menção à R7 no prédio nem nas redes sociais dele.

O jornal Estado de S.Paulo esteve no endereço que Gil, como é conhecido, informa como residencial, no Riacho Fundo. Ele não estava. O concunhado dele mora no local e afirmou desconhecer o vínculo de Gildenilson com uma empresa milionária. “Se fosse verdade, ele não estaria andando com o carro velho em que ele anda.”

Apesar do histórico do suposto dono, a R7 já soma R\$ 696,8 milhões em contratos com o governo federal, desde 2019. O grande salto na obtenção de contratos se deu a partir de 2023.

(Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,812	5,814
Dólar Turismo	5,878	6,058
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	5,981	5,982

Atualizado em: 03/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.970pts	-0.13%

Atualizado em 03/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 03/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	-	-	-
EM 2025	-	-	-
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	03/02 (SEMANA ATUAL)	27/01 (SEMANA ANTERIOR)	03/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 10.90	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.55	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.92	R\$ 7.91	R\$ 8.21
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	03/02 (SEMANA ATUAL)	27/01 (SEMANA ANTERIOR)	03/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 124,18	R\$ 128,12	R\$ 134,73
Arroz	50kg	R\$ 100,55	R\$ 99,60	R\$ 99,14
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 175,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 74,99	R\$ 73,86	R\$ 72,94
Trigo	1Ton	R\$ 1.308,68	R\$ 1.288,78	R\$ 1.260,67

Atualizado em: 03/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em mensagem ao Congresso, governo reafirma compromisso com equilíbrio fiscal e economia de 70 bilhões de reais em dois anos.

Em mensagem ao Congresso Nacional, lida nesta segunda-feira no plenário da Câmara durante a cerimônia de abertura dos trabalhos legislativos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou compromisso com o cumprimento do arcabouço fiscal neste ano.

A mensagem também destacou o impacto do pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso no final do ano, estimado pela área econômica do governo em cerca de R\$ 70 bilhões.

“Em 2025, continuaremos a pautar nossa gestão pelo compromisso com o equilíbrio fiscal. Isso está expresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R\$ 70 bilhões em 2025 e 2026”, diz o documento.

O presidente tam-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A mensagem também destacou o impacto do pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso no final do ano.

bém declarou que o governo teve compromisso com as contas públicas em 2024 e que fez o “sexto maior ajuste fiscal do mundo e o terceiro maior entre os países emergentes, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)”.

Lula reiterou, na mensagem enviada ao Congresso, que conta com o Legislativo para criar “condições para a construção de um país mais desenvolvido e justo”.

No final do ano passado o governo também anunciou uma série de medidas para conter o crescimento das despesas do Orçamento federal. O

pacote incluiu políticas como a limitação do crescimento do salário mínimo, manutenção da Desvinculação das Receitas da União (DRU) e mudanças no acesso a benefícios como abono salarial e BPC.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan sinalizou que o governo deve adotar novas medidas fiscais neste ano, que podem diminuir as frustrações dos investidores com o pacote considerado tímido de ajuste de gastos.

O posicionamento foi reforçado pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, que afirmou que

o governo vai tomar novas medidas fiscais em 2025 se for necessário.

Lula, por outro lado, afirmou na última quinta-feira que não há nova medida fiscal prevista para 2025. O presidente reiterou que manter as contas públicas em ordem é uma necessidade e que não haverá “irresponsabilidade fiscal”.

— Caso se apresente durante o ano a necessidade de fazer alguma coisa, vamos sentar e definir. Mas, se depender de mim, não tem outra medida fiscal nesse país — reforçou o petista. As informações são do portal O Globo.

Dólar fecha em queda pela 11ª sessão consecutiva, a maior sequência de baixas em 20 anos.

Ao contrário do que esperava o mercado e no que se viu durante a manhã dessa segunda-feira (3), o dólar encerrou em queda de 0,38%, a R\$ 5,81, no menor patamar desde 26 de novembro. Este foi o 11º dia seguido de queda do dólar, a maior sequência de perdas desde 2005. No início do dia, a moeda chegou a subir mais de 1% e a valer R\$ 5,9048 na cotação máxima de hoje, mas passou a cair durante a tarde pelo mesmo motivo que vem afetando o câmbio há semanas: Donald Trump e suas tarifas.

No fim de semana, o republicano anunciou sobretaxações de 25% às importações vindas do Canadá e do México, além de 10% à China. Este fator levou a uma disparada do dólar frente à ampla maioria das moedas mais negociadas ao redor do mundo, inclusive o real. A expectativa é que essas tarifas que Trump ameaça impor desde sua campanha eleitoral possam levar a uma escalada na inflação americana. Isso porque o aumento do custo dos bens importados (especialmente os industriais) é geralmente repassado para os preços do produto final, ou seja, aquele que chega ao consumidor.

Diante da possibilidade de inflação mais alta — e consequentemente juro elevado — nos EUA, investidores fugiram de ativos de risco, como as

moedas emergentes (o que inclui o real) e correram para o dólar (divisa de referência global e, portanto, mais segura do ponto de vista dos investimentos).

Entretanto, o mundo testemunhou uma reviravolta no fim da manhã: presidente americano recuou e adiou o início das tarifas ao México em um mês, levando o dólar a diminuir sua força ao redor do mundo, em especial, frente ao real e aos pesos mexicano e colombiano.

Para o economista-chefe da Ativa Investimentos, Étore Sanchez, parte dos investidores deve começar a repensar a credibilidade dos anúncios do presidente americano, ainda que não imediatamente. Entretanto, ele faz uma ressalva:

— Mas o risco de se apostar contra a máquina econômica norte-americana é que o prejuízo pode ser grande caso as ameaças sejam efetivadas.

Na visão de Gustavo Okuyama, gestor da Porto Asset, a percepção que fica é de que, embora as tarifas devam ser implementadas pelo governo de Trump, não serão feitas de maneira “tempestiva e indiscriminada” como se era projetado.

— As tarifas deverão vir, mas de forma gradativa e com forte negociação baseada em ameaças, que podem ou não serem efetivadas — afirma o especialista.

Freepik



Dólar encerrou em queda de 0,38%, a R\$ 5,81, no menor patamar desde 26 de novembro.

Instabilidade à la Trump

Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI Investimentos, projeta que os próximos quatro anos — com os EUA sob comando de Trump — devem ser “muito mais voláteis” do que o visto no mandato de Joe Biden — com exceção do período da pandemia.

— Porque o Trump é muito imprevisível — explica.

Além do câmbio, o anúncio das tarifas também afetou outros mercados: as Bolsas americanas e europeias recuaram, assim como as da Ásia.

Nos mercados emergentes, um dos principais índices da Bolsa mexicana apresentou forte queda. Por aqui, o Ibovespa recuou 0,13%, a 125.970 pontos.

Apesar de o recuo de Trump ter arrefecido as baixas nos mercados mundiais, não foi o

suficiente para invertê-las. Viotto aponta que, com Trump no poder, as mudanças bruscas de cenário podem se tornar cada vez mais frequentes e afetar as projeções de investidores, bancos e empresas.

Segundo ele, há investidores que já estão se protegendo dos possíveis próximos passos de Donald Trump, que envolvem possivelmente impor tarifas à União Europeia. O bloco já enfrenta problemas com a estagnação de suas principais economias e a sobretaxação do americano pode trazer mais desafios aos países.

Diante desse cenário, alguns operadores estão criando posições de hedge — isto é, uma estratégia de investimentos que visa assegurar preços de determinados ativos para operações futuras — em euro, de acordo com Viotto. As informações são do portal O Globo.

Moeda brasileira, o real tem melhor janeiro desde 2019 com alívio global em relação a Trump e postura do Banco Central.

O câmbio doméstico começou o ano com uma dinâmica bastante diferente daquela observada no fim do ano passado, que assustou até mesmo os próprios participantes do mercado. Se, em 2024, o dólar registrou uma de suas maiores valorizações frente ao real desde a criação da moeda brasileira, em janeiro a moeda americana caiu 5,54% frente ao real. Foi o pior desempenho do dólar no mercado local em um mês de janeiro desde 2019.

Não há um único motivo para explicar essa dinâmica, mas operadores de câmbio e gestores entendem que o menor temor em relação à nova gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levou a um desmonte global de posições compradas em dólar, ou seja, apostas na valorização adicional da moeda americana. Além disso, a postura conservadora do Banco Central do Brasil, ao elevar a Selic e ampliar o diferencial de juros e ao ser mais ativo em dezembro com diversas intervenções no mercado de câmbio, pode ser lida como outro motivo para a recuperação do real observada no mês passado.

Ainda que, ao longo de janeiro, a entrada de capital no país (pelo

“carry-trade” ou pela volta do capital estrangeiro) tenha sido apontada como a explicação para a melhora do câmbio doméstico, os dados ainda parciais do fluxo cambial do Banco Central mostram um panorama diferente. Até o dia 25 de janeiro, houve uma saída líquida de quase US\$ 8 bilhões, ou seja, é mais provável que, pelo lado do câmbio contratado, tenha ocorrido uma pressão negativa sobre o câmbio. Assim, o resultado da queda do nível do dólar frente ao real está mais relacionado ao posicionamento dos próprios players no mercado financeiro.

Para o chefe de multimercados do ASA, Filipe Santa Fé, a correção dos preços do câmbio tem muita relação com a postura de Trump em não ser imediatista em suas medidas, após o início do seu novo governo. “Isso reduziu a necessidade do investidor de ter e de carregar aquela posição comprada em dólar tão elevada. Houve, portanto, um processo de redução gradual dessas posições”, diz. “Como que o real se enquadra nesse contexto? Por ser uma moeda mais líquida, é normal que o real piore mais em momentos de estresse, mas também é normal que se recupere mais rápido em momen-

Marcos Santos/USP Imagens



Em dezembro, o Banco Central realizou sua maior intervenção no mercado à vista em um único mês, ao injetar US\$ 21,57 bilhões.

tos de alívio.”

Santa Fé aponta, ainda, que a atuação do Banco Central no mercado de câmbio em dezembro foi importante para essa recuperação da moeda brasileira. “Foi uma intervenção pontual e super importante, mas é preciso ressaltar que essa ingerência só foi bem recebida porque o Comitê de Política Monetária (Copom) estava sendo ortodoxo”, afirma o executivo, em referência à postura mais conservadora do colegiado em elevar a Selic em 1 ponto percentual em dezembro e dar sinalização de duas altas na mesma magnitude nos encontros seguintes. “Não é questão de olhar para o tamanho da intervenção, mas para o ambiente todo em que essa atuação ocorreu. E vimos que funcionou.”

Em dezembro, o Banco Central realizou

sua maior intervenção no mercado à vista em um único mês, ao injetar US\$ 21,57 bilhões em dezembro como resposta à saída também recorde para um mês de US\$ 26,41 bilhões pelo fluxo cambial.

Na mesma linha de Santa Fé, estrategistas e economistas do HSBC dizem que, ainda que o BC tenha tido o cuidado de não defender qualquer nível específico do câmbio, a intervenção foi eficaz na estabilização do mercado e em reduzir as pressões excessivas de depreciação idiossincráticas num contexto de falta de dólares no país. “Pode-se dizer que o pior já passou para o real”, dizem Joseph Incalcaterra, Daniel Lavarda e Clyde Wardle em relatório enviado a clientes. As informações são do portal Valor Econômico.

Desemprego na mínima histórica de 6,6% e a renda dos trabalhadores na marca de R\$ 328,6 bilhões em 2024 são razões para a alta dos preços dos serviços, dizem economistas.

Segundo economistas a Renda dos trabalhadores na marca de R\$ 328,6 bilhões em 2024 é uma das razões para a alta dos preços dos serviços. Além de sofrer influência de outros preços, como tarifas de transporte, aluguel, o comportamento do mercado de trabalho tem um peso relevante nos serviços, porque é um setor que usa muita mão de obra.

“Teve um movimento muito robusto do mercado de trabalho em 2024”, afirma o economista Fabio Romão, da LCA 4 Intelligence. Ele reviu para cima a inflação de serviços, após o resultado do IPCA-15 de janeiro. Ele projeta alta de 6,2% da inflação de serviços para o ano. É 1,4 ponto porcentual acima do registrado em 2024. Também está acima da projeção para o IPCA de 2025 (5,5%).

Na mudança, o economista levou em conta o desempenho da renda e do emprego. O desemprego encerrou 2024 na mínima histórica de 6,6%, e a massa de rendimentos atingiu R\$ 328,6 bilhões. É o maior nível da série iniciada em 2012, com alta real de 6,5% na massa de rendimentos ante 2023, segundo o IBGE. Romão, que espera para este ano uma taxa média de desemprego de 7,3%, ressalta que ainda será uma desocupação muito baixa.

Com o fortalecimento do emprego e da renda, o quadro fica mais favorável para que os reajustes de

preços sejam aceitos pelo consumidor. “Desemprego baixo aumenta a demanda”, afirma André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

O economista observa que a maior parte da população é de baixa renda e tem pouca capacidade de poupança. Por isso, quando está com dinheiro na mão vai às compras, especialmente se a perspectiva é de novos aumentos de preços.

Lucivania Machado da Silva, dona do salão Toko's Cabeleireiros, que fica na zona oeste da capital paulista, por exemplo, reajustou em 6,25% o preço da manicure e em 12,5% o valor do serviço de depilação de sobancelha. No IPCA-15 acumulado em 12 meses até janeiro, os preços da manicure subiram 10,68% e da sobancelha, 7,22%, enquanto o IPCA-15 como um todo teve alta de 4,50% no período.

Além do aumento de preços dos produtos que utiliza, como esmalte, itens descartáveis, a dona do salão de beleza aponta o reajuste da tarifa de ônibus, que subiu este ano para R\$ 5 na cidade de São Paulo, como um dos fatores que a fizeram elevar preços. “Todas nós (trabalhadoras do salão) usamos transporte público, eu moro na zona leste e pego três conduções por dia”, diz.

“Contaminação”

A inflação de alimentos

Freepik



É o maior nível da série iniciada em 2012, com alta real de 6,5% na massa de rendimentos ante 2023, segundo o IBGE.

nos supermercados, que tem afetado o bolso do brasileiro e a popularidade do governo, começa a contaminar também o setor de serviços.

Mauro Sergio Ribeiro Aguiar, dono do restaurante Paraíso das Delícias, na zona oeste de São Paulo, acaba de reajustar em cerca de 20% o preço das refeições. O prato comercial, que custava R\$ 25, subiu para R\$ 30. Dados do IPCA-15 mostram que em 12 meses até janeiro de 2025 o valor da refeição subiu 6,40%, do lanche 7,96% e do cafezinho, 9,74%.

“O que mais pesa é a carne”, reclama Aguiar. Para não assustar o cliente, ele passou a oferecer outras opções de refeição com frango, que é uma proteína mais barata. Mesmo assim, teve uma queda de 40% no movimento desde que aumentou preços.

Além da carne que entra como ingrediente dos pra-

tos, o também o pó de café tem pesado. O produto subiu cerca de 40% em 2024. No passado, Aguiar sempre reajustava o preço do cafezinho quando a passagem de ônibus aumentava.

Neste ano, no entanto, ele manteve o preço do cafezinho em R\$ 4, mesmo com a passagem de ônibus reajustada para R\$ 5. “Não subimos por causa da concorrência dos ambulantes, que vendem o cafezinho por R\$ 2.”

O empresário observa que os ambulantes não têm custos de aluguel e de equipe — este, no seu caso, aumentou cerca de 30%, em razão de dissídio e hora extra. Com 10 empregados no momento, ele conta que avalia reduzir para oito. “O custo aumentou, o movimento diminuiu, e tenho gente ociosa.” . As informações são do portal Estadão.

Mudanças nas regras de financiamento pela Caixa Econômica e alta da Selic, que pode passar de 14% até março, desaceleraram a construção civil.

Três meses após a Caixa anunciar mudanças nas regras para o financiamento imobiliário no Brasil, a construção civil teme uma desaceleração da demanda por imóveis. A preocupação se soma à alta da Selic, a taxa básica de juros da economia, que chegou a 13,25% na semana passada e pode superar os 14% até março, conforme previsões do Banco Central (BC).

Para 2025, há ainda uma projeção de queda de 10% na oferta de crédito imobiliário, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Diante desse cenário, o Índice de Confiança da Construção, medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 1,9 ponto em janeiro, atingindo 94,9 pontos, o menor nível desde junho do ano passado.

A queda nas expectativas ocorre após um crescimento no setor de 4,1% em 2024, calculado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). A entidade também reduziu as projeções para este ano, estimando agora um crescimento de 2,3%. O diretor da Área Imobiliária do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais (Sinduscon-MG), André Clementino, afirmou que as alterações feitas pela Caixa em novembro afetam principalmente o segmento de médio padrão.

Principal financiador da casa própria no país, o banco público passou a exigir um valor de entrada cor-

respondente a 30% do valor total do imóvel, em vez dos 20% praticados anteriormente. As novas condições se aplicam a financiamentos realizados com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e pelo sistema de amortização constante (SAC). Já no sistema Price, que possui parcelas fixas, o valor da entrada pode chegar a 50% do valor total do imóvel.

As mudanças estão relacionadas à redução crescente do saldo da poupança - principal fonte de recursos para a política habitacional da Caixa. Em 2024, os saques superaram os depósitos em R\$ 15,44 bilhões. No período, os brasileiros aplicaram R\$ 4,17 trilhões e sacaram R\$ 4,21 trilhões. Resultados negativos também foram registrados em 2023, 2022 e 2021. Por outro lado, as operações de investimento em títulos do Tesouro Direto cresceram quase 30% em relação a 2023, enquanto o valor total investido aumentou 45,6%, totalizando R\$ 67,9 bilhões.

“O cliente acaba perdendo poder de compra, pois precisa ter uma disponibilidade financeira maior ou uma renda mais alta para conseguir juntar, no mesmo prazo, a entrada exigida, seja ela de 30% ou de 50%, dependendo da tabela ofertada pelo banco”, destacou Clementino.

Um dos impactos já perceptíveis, segundo o diretor do Sinduscon-MG, é a revisão dos lançamentos imobiliários em um momento de

Tânia Tego/Agência Brasil



Para 2025, há ainda uma projeção de queda de 10% na oferta de crédito imobiliário.

alta oferta. “Muitos clientes estavam prontos para adquirir um imóvel, mas acabam sendo excluídos do processo. Isso pode gerar uma redução na demanda. Ou, então, eles precisam buscar imóveis mais baratos, descendo uma faixa na pirâmide de preços”, explicou.

Crédito menor

Para 2025, a previsão da Abecip é de uma queda de 10% na oferta de crédito imobiliário. O recuo pode chegar a 17% nos empréstimos realizados com recursos da poupança. Em coletiva de imprensa, o presidente da entidade, Sandro Gamba, justificou os percentuais com base na alta da Selic e no aumento das taxas de financiamento imobiliário.

Os juros variam entre 10,99% ao ano, somados a uma taxa referencial, e 11,69%. “O ano de 2024 foi muito relevante, com um patamar de crédito robusto que não deve se repetir”, afirmou Gamba.

Adriana Magalhães, diretora da CéuLar Imóveis e da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário, reforçou o cenário negativo. Segundo ela, havia a expectativa de que os bancos privados absorvessem parte da demanda impactada pelas mudanças da Caixa, o que não ocorreu.

“Caberia à iniciativa privada tomar decisões estratégicas para atender esse público que, por questões financeiras, não conseguiu financiamento com a Caixa. Mas isso não aconteceu. Pelo contrário, observamos que os bancos recuaram na concessão de crédito”, destacou Magalhães.

O correspondente imobiliário Franklin Barbosa também percebe o desaquecimento do mercado no dia a dia. O número de avaliações diárias caiu de quatro para uma ou nenhuma, dependendo do dia. “Todo início de ano enfrentamos esse tipo de problema, mas, desta vez, está mais prolongado”, afirmou. As informações são do portal O Tempo.

Venda de remédios em supermercados: proposta apresentada para reduzir a inflação enfrenta resistência.

A proposta de liberar a venda de medicamentos em supermercados, apresentada ao governo como medida para reduzir a inflação, enfrenta resistência do setor farmacêutico. Farmácias alertam para riscos à saúde e questionam a falta de orientação profissional nesses estabelecimentos.

Segundo a Associação Brasileira de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), medicamentos vendidos sem receita representam um terço das vendas do setor. Além da perda de faturamento, a entidade argumenta que a ausência de farmacêuticos pode gerar desinformação entre os consumidores.

Já a Associação Brasileira de Supermercados afirma que profissionais da área serão contratados para atender os clientes de forma remota. Em outros países, como Estados Unidos e Reino Unido, a venda de medicamentos em supermercados é comum.

Ao presidente Lula, representantes dos supermercados reforçaram que a medida poderia reduzir os preços dos medicamentos em

Reprodução



Em outros países, como Estados Unidos e Reino Unido, a venda de medicamentos em supermercados é comum.

até 30%. No entanto, a Abrafarma contesta essa estimativa e defende que o debate econômico não deve se sobrepor às questões de saúde.

“O tema é uma questão de saúde pública e deve ser tratado com seriedade, pois os impactos no médio e longo prazo podem ser prejudiciais”, afirmou Sérgio Mena Barreto, presidente da Abrafarma.

Senado

O Senado começará a debater a autorização de venda de medicamentos sem prescrição médica em supermercados neste mês. O tema é tratado em projeto de lei (PL) do senador Efraim Filho (União-PB) e chegou a ser analisado pelo governo em um pacote para redu-

ção de preços.

Em entrevista à CNN brasileira, Efraim Filho indicou que uma audiência pública sobre o tema será realizada neste mês. A tendência é de que a votação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Casa aconteça na até março.

“O olhar que deve guiar a tramitação do projeto é o olhar do consumidor. No caso, a livre concorrência leva a preços mais baixos, e preços mais baixos são benéficos ao consumidor”, defendeu o parlamentar.

O requerimento para a audiência pública partiu do senador Humberto Costa (PT-PE). São convocados para o debate representantes dos setores de supermercados e de farmácias, além de órgãos

ligados à vigilância sanitária.

Apesar de o requerimento partir de um parlamentar petista, o governo Lula não tomou posição sobre o tema. O ministro Rui Costa, da Casa Civil, indicou que o assunto seria estudado junto ao Ministério da Saúde.

No final de 2024, a Anvisa emitiu nota em que criticava a possibilidade. Segundo a Agência, a venda de medicamentos em supermercados “levanta preocupações quanto às condições sanitárias para sua comercialização”. “Medicamentos exigem controle sanitário rigoroso em todo o seu ciclo, da produção ao consumo”, escreveu.

Saiba por que faltam vagas de residência e cresce o número de pós-graduações em medicina no Brasil.

Enquanto médicos recém-formados enfrentam cada vez mais dificuldade para entrar em uma residência e obter o título de especialista, cresce o número de pós-graduações *latu-sensu* em Medicina. E, do total, 40% são de ensino a distância (EAD), segundo os resultados preliminares do estudo Demografia Médica no Brasil 2025, feito pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB).

Dentre quase 2 mil cursos de pós-graduação em Medicina analisados pelo levantamento, quase metade (927 cursos) são presenciais e pouco mais de 40% (800 cursos), remotos. Outros 216 (11%) são ofertados na modalidade semipresencial.

O cenário ocorre em meio à falta de vagas de residência para todos os médicos formados, em contraposição ao aumento de graduações abertas na última década. Hoje, são mais de 260 mil médicos generalistas (quase metade do total de 575 mil profissionais com essa formação). Ou seja, 260 mil não têm título de especialista.

Parte disso é atribuído ao déficit de oportunidades: em 2022, se formaram 25,5 mil médicos e, no ano seguinte, havia só 16 mil vagas para iniciar uma residência em diferentes especialidades, segundo o coordenador da pesquisa, Mário Scheffer. Conforme o professor da USP, “a residência é a modalidade mais adequada de se formar médicos especialistas”.

Para especialistas, a oferta de residência é mais efetiva que a graduação para fixar profissionais fora dos grandes centros urbanos, onde há carência de profissionais. Procurado, o Ministério da Educação (MEC) não informou se tem planos para a expansão das vagas de residência.

Esse déficit de dez mil vagas de residência - considerando só recém-formados - ajuda a abrir mais espaço para as pós-graduações. Esses cursos de menor duração viram alternativa para quem não consegue entrar em uma residência por causa da alta concorrência ou da dificuldade de se manter somente com a bolsa de residente (R\$ 4.106 no valor líquido).

A especialização não é obrigatória na Medicina. Os generalistas podem atuar em diversos campos, geralmente na área clínica (consultórios, não cirurgias), como em unidades básicas de saúde, na atenção primária, em Medicina da Família e do Trabalho. Mas, apesar do nome “especialização” dado às pós-graduações em geral, na Medicina esses cursos não dão ao médico o título de especialista.

Para ser especialista em determinada área, é preciso cursar um programa de residência (que lhe confere automaticamente o título) ou, no caso de médicos sem residência (independentemente de terem ou não uma pós), passar na prova da Sociedade Médica da especialidade.

“Um médico que faz só pós-graduação em Dermatologia não é, automaticamente, um dermatologista. Só é dermatologista o médico que concluiu a residência em Dermatologia ou que fez a prova e foi titulado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. São as duas únicas formas. Mas em algumas especialidades, como na Neurocirurgia, só se tornam neurocirurgiões aqueles que concluíram a residência em Neurocirurgia”, explica Scheffer.

A diferença entre as duas modalidades está na regulamentação, que é mais rígida e obriga maior duração para a residência do que para a pós. Na primeira, há obrigatoriedade de uma parcela de ati-

Reprodução



O cenário ocorre em meio à falta de vagas de residência para todos os médicos formados, em contraposição ao aumento de graduações abertas na última década.

vidades presenciais e da união de teoria e prática.

As residências médicas são obrigatoriamente presenciais, com carga horária mínima de 2,8 mil horas (de dois a cinco anos), distribuídas em cerca de 60 horas semanais, com atividades teóricas, práticas e plantões. Os programas de devem ser aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica (subordinado aos ministérios da Educação e da Saúde), que avalia estrutura física, corpo docente, programa pedagógico e capacidade de oferta de atendimento adequado à formação especializada.

Já as pós-graduações podem ser presenciais, híbridas ou EAD e têm carga horária mínima de 360 horas (o que costuma ser ofertado em um a dois anos). Embora seja obrigatório o credenciamento da instituição e de informações gerais dos cursos junto ao MEC, sua oferta independe de aval ou reconhecimento do governo. Dentre os mais de 2 mil cursos de pós *latu-sensu* em Medicina analisados na pesquisa, as áreas mais frequentes são Endocrinologia e Metabologia, Dermatologia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Hematologia e Hemote-

rapia.

Públicos diferentes

Além das diferenças de conteúdos abordados e formato de ensino, a residência e a pós parecem atrair públicos diferentes: os residentes têm dedicação em tempo integral e recebem bolsas de estudo (pagas pelo governo, no caso de instituições sem fins lucrativos, e pelos hospitais ou faculdades, nas instituições privadas com fins lucrativos).

Já os pós-graduandos geralmente pagam mensalidade (por se tratar, em sua maioria, de faculdades privadas) e precisam dedicar carga horária semanal menor ao curso, permitindo ao médico conciliar o estudo com o trabalho.

Para poder se capitalizar com plantões e atendimentos, muitos recém-formados não entram nas residências imediatamente após a graduação, tendo, assim, as pós como alternativa para continuar os estudos enquanto recebem renda maior do que teriam com a bolsa da residência. As informações são do portal Estadão.

Violência, imigração, inflação, desemprego e pobreza estão entre os principais problemas enfrentados por líderes de esquerda na América Latina.

A América Latina até deu sinais de que poderia surfar uma nova “onda rosa”, mas o que as urnas indicaram, eleição após eleição, era o descontentamento com os governos, não viradas ideológicas. No poder, líderes da esquerda se deparam com múltiplas crises — violência, imigração, disputas políticas fraticidas, desempenho econômico claudicante — e tem dificuldade em dar respostas satisfatórias. Desafio que deve ser acentuado com a ascensão da direita radical na potência ao norte, os Estados Unidos.

No México, Claudia Sheinbaum surfa na popularidade dos programas sociais, mas enfrenta a guerra deflagrada entre os carteis. Em Honduras, Xiomara Castro se vê no meio de um escândalo de corrupção. Na Colômbia, o plano de “paz total” de Gustavo Petro é ameaçado pela escalada da violência. No Brasil, Lula está às turras com o mercado. No Chile, os anseios por mudança foram frustrados, sem consenso para a nova Constituição, e Gabriel Boric amarga a popularidade em baixa.

Isso sem falar da Venezuela, onde Nicolás Maduro enfrenta sanções renovadas por se perpetuar no poder com eleições marcadas por denúncias de fraude e repressão aos opositores. Ou de Cuba, onde a crise energética provoca apagões constantes.

“A distribuição de recursos que sustenta a legitimidade da esquerda obviamente se torna menos viável quando os recursos são escassos”, observa o analista boliviano Roberto Laserna, pesquisador do Centro de Estudos da Realidade Econômica e Social (Ceres).

“Há pouco espaço no repertório da esquerda para o investimento privado e a criação de riqueza com mercados

integrados”, acrescenta, destacando que essas alternativas devem ganhar força com os sucessos do presidente argentino Javier Milei e o retorno de Donald Trump.

Com o republicano na Casa Branca, esses países entram na mira de um governo americano que dá mais atenção para América Latina. Mas sinaliza uma atitude negativa em relação a região, que vê como fonte de problemas, da imigração ao tráfico de drogas. Assim, crises domésticas somam-se às ameaças que vêm dos Estados Unidos.

A intimidação não é tática exclusiva para os governos de esquerda e a prova disso é o Panamá. O presidente José Raúl Mulino, um conservador, é pressionado a entregar o controle sobre o Canal do Panamá aos Estados Unidos. E Trump já disse que não descarta uma ação militar para conseguir o que quer.

Mas os líderes da direita, mais notadamente Javier Milei, esperam contar com a proximidade que tem com Donald Trump. E tem o motivo para acreditar que essa pode ser uma oportunidade de estreitar laços com os Estados Unidos: o secretário de Estado americano, Marcio Rubio.

Ele defende que os EUA devem se fazer mais presentes na América Latina para conter a influência da China e fez acenos públicos a Milei. O argentino, o primeiro líder internacional recebido por Trump após a eleição, teria papel importante nos planos de Rubio para criar uma espécie de coalizão conservadora na região.

Em audiência no Senado que confirmou sua nomeação, Rubio citou três países — todos com governos de direita — que na sua visão estão dispostos a cooperar com os Estados Unidos: Equador, Repú-

Reprodução



Desafio que deve ser acentuado com a ascensão da direita radical na potência ao norte, os Estados Unidos.

blica Dominicana e Argentina. E defendeu o estreitamento de laços.

Em outros países da região, ainda que Donald Trump não atue diretamente para apoiar os políticos conservadores, “seu governo pode fortalecer o clima político favorável à direita”, afirma Will Freeman, do núcleo de estudos da América Latina no Council on Foreign Relations (CFR).

Sem poder contar com ventos favoráveis, os governos de esquerda precisam descobrir como lidar com o republicano no poder ao mesmo tempo em que enfrentam seus desafios domésticos.

O analista político mexicano Francisco Jimenez, vê esquerda latino-americana “convulsionada”, depois que a maré rosa dos anos 2000 perdeu força. “Isso faz com que os Estados Unidos explorem as fragilidades desses países, que possuem uma cultura relativamente comum, mas acabam sendo dominados econômica, social e politicamente, e os pressione por meio de sanções”.

Violência no México

Na fronteira, o México é alvo de tarifas de 25% sobre os produtos que vende para os Estados Unidos. Como mostrou o Estadão, a dependência do mercado americano torna o país vulnerável às pressões econômicas.

Como aconteceu no primeiro governo Trump, o México pode se ver forçado a receber imigrantes impedidos de entrar nos EUA. Claudia Sheinbaum e seus auxiliares buscam marcar posição contrária à políticas do republicano, mas se mostram abertos a negociações, evitando embates diretos. E recebeu mais de 4 mil deportados na primeira semana de Trump.

A violência é citada nas pesquisas de opinião — as mesmas que dão aprovação de 80% para Claudia Sheinbaum — como a maior preocupação entre os mexicanos. O crime é o principal problema do país para 55% da população. As informações são do portal Estadão.

Economistas avaliam que pacote de tarifas de Trump priorizou no curto prazo países com os quais os Estados Unidos têm déficit na balança comercial, dando alívio temporário ao Brasil.

Ao anunciar a ofensiva protecionista nas ordens executivas que impõem tarifas para México, Canadá e China, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, justificou a adoção de tarifas como resposta ao tráfico de drogas, como o fentanil, e à imigração ilegal.

Especialistas, porém, avaliam que o argumento do anestésico que se converteu em problema social é pretexto para atacar as preocupações da Casa Branca: o déficit comercial com parceiros e a imigração ilegal, tema que sempre fez parte da agenda de Trump.

Para Gary Hufbauer, especialista do Peterson Institute for International Economics, estas são as prioridades de Trump, o que confere ao Brasil alívio temporário. Embora alumínio e aço sejam dois itens visados, Hufbauer cita que os EUA têm superávit no comércio com o Brasil, o que faria com que ficasse ao largo, ao menos inicialmente, da sanha por tarifas:

— O Brasil não seria uma preocupação para Trump. Provavelmente não seria afetado no curto prazo.

No ano passado, o Brasil teve pequeno déficit comercial de US\$ 253 milhões nas transações com os EUA. Para efeito de comparação, segundo dados do Escritório do Censo dos EUA, o déficit comercial com o Canadá somou

quase US\$ 55 bilhões.

Para Hufbauer, o caminho adotado, porém, não resolverá o problema, e apenas deslocará o déficit para transações com outros países.

Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central, vê o país “lá embaixo” na lista de prioridades dos EUA em tarifação, diante de uma corrente de comércio pequena em relação a outras economias. Mas ainda assim a economia brasileira pode “sofrer por tabela”.

Diplomacia em alerta

As ações de Trump deixaram o governo brasileiro em alerta. Nos bastidores, integrantes da diplomacia dizem que haverá retaliação, caso o Brasil seja alvo de tarifas, como o presidente Lula disse na semana passada.

A forma como isso pode ser feito ainda está sendo avaliada, já que não se sabe quais setores seriam afetados nem a intensidade. E lembram que, em 2018, Trump chegou a disparar críticas contra tarifas praticadas pelo Brasil, mas não levou adiante a ameaça. A pauta de produtos comprados dos EUA abrange insumos para indústria, matérias-primas, medicamentos, maquinário e outros. Ao sobretaxar os itens, o Brasil elevaria o custo de produtos, onerando o setor privado e pressionando a inflação.

Agressão comercial
Como faz parte do Mer-

Divulgação/White House



No ano passado, o Brasil teve pequeno déficit comercial de US\$ 253 milhões nas transações com os EUA.

cosul e adota a Tarifa Externa Comum, uma taxa de importação unificada para o bloco, o Brasil tem limitações para sobretaxar unilateralmente outro país. Uma das formas é via “Letec”, lista de exceções da tarifa do Mercosul.

Ela já vigora e depende apenas de decisão do governo, mas só pode contemplar cem produtos. Ela é limitada a 35%, teto definido pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Na leitura do governo, isso não seria empecilho, e o Brasil não precisaria de autorização da OMC.

Tarifação: China prevê abrir processo na OMC e México fala em ‘plano B’ — No Brasil, se faz toda matéria de alteração em tarifas, em relação ao Mercosul, e isso não vai ao Congresso. Mas a palavra final é da Fazenda e do MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio

e Serviços) — afirma José Alfredo Graça Lima, diplomata de carreira e vice-presidente do conselho curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

Ele pondera que o processo de questionamento de tarifas na OMC pode durar até dois anos através de painel:

— E, quando há conclusão, o relatório pode ser submetido à apelação de recurso. E isso pode não acontecer porque não tem órgão para julgar esse recurso — afirma Graça Lima, em referência ao comitê de especialistas que estuda as queixas apresentadas à OMC.

— Não acho boa ideia (retaliar), mas os políticos se veem obrigados a reagir de uma agressão de natureza comercial. As informações são do portal O Globo.

Tarifas de Trump devem desacelerar o PIB global em 2025.

A taxação de produtos importados de Canadá, China e México, estabelecida pelo presidente Donald Trump no fim de semana, caso se concretize, pode derrubar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2025 e elevar a inflação e os juros, sobretudo nos Estados Unidos. As tarifas estavam previstas para começar a valer nesta terça-feira, 4, mas Trump aceitou prorrogar por um mês a tributação após conversas com a presidente Claudia Sheinbaum, do México, e com o primeiro-ministro Justin Trudeau, do Canadá.

Segundo especialistas, as medidas têm potencial para provocar um impacto ainda mais severo nas economias de México e Canadá. A expectativa é a de que as taxas resultem em maior desemprego e inflação para canadenses e mexicanos. Segundo a consultoria britânica Oxford Economics, a taxa de desemprego no Canadá deve subir de 6,7% para 7,8% ao longo do ano. Já no México, o impacto será significativo devido à dependência do comércio com os EUA.

“O PIB permanecerá abaixo de nossa linha de base, mas a economia evitará uma recessão. O peso (mexicano) se depreciará em relação ao dólar, intensificando os efeitos inflacionários das tarifas”, afirma a consultoria.

No entanto, a Oxford Economics suspeita que as medidas anunciadas não permanecerão “totalmente em vigor” por um longo pe-

ríodo. “Isenções serão feitas, inclusive para materiais de construção e equipamentos de transporte”, cita a consultoria, ao projetar corte de 0,7 ponto percentual do crescimento do PIB dos EUA — que também serão afetados pelas tarifas — neste ano e aumento do desemprego, de 4,1% para 4,5%.

Para a Capital Economics, mantendo o cenário atual, a inflação nos EUA deverá saltar em ritmo mais rápido do que imaginava como resultado das tarifas impostas no fim de semana e de futuras medidas semelhantes, como as ameaças de Trump em relação à União Europeia.

Nesse ambiente, as possibilidades de o Federal Reserve (Fed) retomar cortes de juros em algum momento dos próximos 12 a 18 meses praticamente acabaram. Na semana passada, o Banco Central dos EUA deixou seus juros básicos inalterados, após reduzi-los nas três reuniões anteriores.

Em análise publicada domingo, 2, a Capital descreve a iniciativa tarifária de Trump como “apenas a primeira tacada no que poderá se tornar uma guerra comercial global muito destrutiva”.

Como as exportações de México e Canadá respondem por cerca de 20% de seu PIB, a consultoria prevê que as tarifas poderão levar ambas as economias à recessão ainda este ano.

Implicações globais

O Morgan Stanley prevê

Reprodução



Segundo especialistas, as medidas têm potencial para provocar um impacto ainda mais severo nas economias de México e Canadá.

que, com a nova política tarifária dos EUA, “uma recessão no México se torna o cenário base”, com a inflação nos EUA podendo aumentar entre 0,3 e 0,6 pontos percentuais nos próximos meses. O banco pontua também que o crescimento do PIB americano será reduzido entre 0,7 e 1,1 pontos percentuais, o que teria implicações econômicas globais.

O impacto dessas tarifas é visto pela instituição como “severo”, tanto para os EUA quanto para o México. “As perdas na produção do México poderiam chegar a 2,0 e 2,5 pontos percentuais do PIB”, se as tarifas forem duradouras, destaca o Morgan. Além disso, o banco afirma que a inflação mexicana poderia aumentar entre 0,4 e 0,6 ponto percentual, dependendo das respostas políticas locais. Com o impacto negativo na economia, as necessidades fiscais do país também aumentariam, o que, segundo o Morgan Stanley, poderia resultar em um risco de downgrade da sua nota de

crédito pelas agências de monitoramento de risco.

A análise do Morgan Stanley cita, ainda, que o mercado também pode ser afetado, indicando que as ações mexicanas enfrentam “um risco-retorno altamente assimétrico”, dado o cenário de tarifas elevadas. A desvalorização do peso, que pode cair cerca de 10% frente ao dólar, somada à intervenção do Banxico, seriam reflexos dessa pressão econômica, destaca a instituição.

O banco também sugere que uma possível retaliação do México contra as tarifas americanas poderia intensificar ainda mais a inflação e forçar o banco central mexicano a manter uma política monetária restritiva por um período prolongado. Se esse cenário se concretizar, as repercussões seriam graves tanto para a economia mexicana quanto para as relações comerciais entre os dois países, com reflexos diretos no comércio global e na confiança do mercado, segundo o Morgan. As informações são do portal Estadão.

Cotação do dólar no mundo tende a subir com tarifas de Trump.

O mercado até comprou algum otimismo diante da demora inicial do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em aplicar tarifas comerciais contra produtos de outros países. O dólar perdeu força globalmente, mas a trajetória para a moeda americana pode voltar a ser de alta, na medida em que o republicano começa a colocar em prática seus planos tarifários, ainda que de modo menos agressivo do que o prometido na campanha.

Trump anunciou tarifas de 25% contra itens do México e do Canadá e de 10% contra produtos chineses e ameaçou elevar a alíquota das taxas e em aplicar tarifas contra outros parceiros comerciais, como a União Europeia. O anúncio foi acompanhado de volatilidade nos mercados, mas o timing casou com o fortalecimento do dólar no fim da sessão de sexta-feira (31), o que levou o índice DXY, que mede o comportamento da moeda americana contra outras seis divisas fortes, a fechar em alta firme, negociado aos 108,50 pontos.

Havia uma expectativa no mercado - frustrada - de que as tarifas poderiam não ser impostas ou que seriam usadas para negociação com os parceiros comerciais dos EUA. Trump, porém, indicou que deve impor mais tarifas à frente e apontou que, em março, chips, aço e alumínio importados podem ser alvos das medidas.

O chefe de estratégia global de câmbio e juros do Goldman Sachs, Kamakshya Trivedi, observa que, nos últimos dias, alguns prêmios de risco em relação às tarifas chegaram a ser embutidos nos preços

dos ativos globais. E, com as tarifas efetivamente colocadas em prática, os movimentos de dólar mais forte devem se cristalizar à frente, em um momento no qual o diferencial de juros continua a jogar ao lado da moeda americana.

“Esperamos que os mercados precifiquem uma alta probabilidade de que esses aumentos de tarifas não sejam permanentes, em linha com as expectativas de nossos economistas e, portanto, os ajustes iniciais nos mercados de câmbio devem ficar bem aquém de nossas estimativas de quanto as taxas de câmbio normalmente se ajustam para uma mudança permanente nos termos de troca”, diz Trivedi. No entanto, para ele, as tarifas sobre a China “abrem a possibilidade de uma mudança na gestão do yuan, o que pode ter repercussões em todo o mercado”.

Para o profissional do Goldman Sachs, ao se olhar para além das questões tarifárias, o momento ainda é de crescimento sólido da economia americana, ditado pelo consumo, enquanto os fluxos de capital seguem direcionados para os EUA, mesmo após o “efeito DeepSeek”. “E isso contrasta com a Europa e a maioria dos mercados emergentes, onde os bancos centrais continuam a flexibilizar a política monetária para dar suporte ao ciclo doméstico. Isso deve manter os diferenciais de juros em níveis amplos e colocar um piso para o dólar”, diz Trivedi.

É nesse contexto que o estrategista sênior de câmbio Daragh Maher, do HSBC, acredita que, apesar da incerteza elevada sobre os próximos passos

Freepik



Moeda americana já ganhou força após presidente dos EUA taxar México, Canadá e China.

na condução da política comercial dos EUA, “continuamos a acreditar que o risco retorno favorece um dólar mais forte, com o dólar canadense mais exposto a uma desvalorização”. Ele observa que, no início dos negócios da última sexta-feira, o dólar se valorizou mesmo em um ambiente favorável a ativos de risco em Nova York, o que sugere que os mercados de câmbio têm negociado “em outro lugar”.

A estrategista Meera Chandan, do J.P. Morgan, contudo, acredita que, embora as tarifas continuem a ser uma fonte de suporte para o dólar no médio prazo, o desempenho dos mercados acionários americanos pode tornar o caminho da moeda americana “mais complicado no curto prazo”. Para ela, o desempenho das ações americanas será relevante para o câmbio, “já que elas têm sido um pilar fundamental do ‘excepcionalismo’ americano”, diante da migração de fluxos de capital para os EUA, o que favorece o dólar.

“Se isso não continuar mais sendo o caso, o dólar pode ficar sujeito a flu-

xos de reequilíbrio e repatriação, que podem ser negativos para a moeda americana, pelo menos em relação a algumas divisas”, avalia Chandan em relatório enviado a clientes.

No momento, o J.P. Morgan mantém recomendação em posições compradas no dólar, “já que o breve alívio no risco tarifário após a posse não durou”. De acordo com Chandan, os estrategistas de ações do J.P. não veem o “efeito DeepSeek” como “o fim do excepcionalismo dos EUA, mas sim, provavelmente, como um acelerador no médio prazo”. No curto prazo, diante de um mercado bastante comprado em ações americanas e no dólar, pode haver maior volatilidade nos mercados.

Chandan acredita que as tarifas “isolariam o dólar contra quaisquer rachaduras de curto prazo na resiliência dos EUA, mas apenas parcialmente”. A estrategista aponta que posições compradas em dólar, vendidas em euro e vendidas no franco suíço são “consistentes com os padrões sazonais de fevereiro”.

Presidente do México anuncia acordo com Donald Trump para pausar tarifas por um mês.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, anunciou nessa segunda-feira (3) que fez um acordo com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para pausar tarifas durante um mês.

Em uma publicação feita em sua rede social X, Sheinbaum afirmou que teve uma conversa com o presidente norte-americano, "com grande respeito" pelo relacionamento entre os dois países. Com isso, chegaram a uma série de acordos:

O México reforçará imediatamente a fronteira norte com 10 mil membros da Guarda Nacional para impedir o tráfico de drogas do México para os Estados Unidos, particularmente fentanil.

Os Estados Unidos estão comprometidos em trabalhar para impedir o tráfico de armas de alta potência para o México. As equipes dos dois países começarão a trabalhar em duas frentes: segurança e comércio.

As tarifas comerciais entre os dois países estão suspensas por um mês a partir

Reprodução



Claudia Sheinbaum conversou com republicano após os EUA oficializarem a taxa de 25% em itens mexicanos.

de agora. Em entrevista a jornalistas nesta segunda-feira, a presidente mexicana disse que, durante a conversa com Trump, os chefes de Estado entenderam que essa seria a melhor forma de continuarem competitivos com a China e com outras nações do mundo.

Ela informou que, a partir de agora, o México terá três mesas de trabalho conjuntas com o governo norte-americano. "Já temos uma mesa com a Secretaria do Departamento dos Estados Unidos, onde o subsecretário está trabalhando fortemente para a defesa dos nossos irmãos mexicanos e sobre todos os temas que tenham a ver com imi-

gração", disse a presidente mexicana.

"Agora, se abrem duas novas mesas de trabalho, uma para tratarmos sobre o tema de segurança e outra sobre o tema de comércio", completou Sheinbaum, reforçando o quanto considera importante a pausa das tarifas. "Temos um mês para trabalhar e convencer a todos que esse é o melhor caminho".

Canadá

No último sábado (19), o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, retaliou a imposição de tarifas e anunciou uma taxa de 25% sobre produtos dos EUA, em resposta às taxas adotadas pelo governo norte-americano.

Trudeau afirmou que as tarifas prejudicariam os EUA, um aliado de longa data. Ele encorajou os canadenses a comprar produtos canadenses e passar férias no Canadá, em vez de nos EUA.

Trudeau mencionou que as tarifas de 25% afetariam uma variedade de produtos, incluindo cerveja, vinho, bourbon, frutas, sucos de frutas (como o suco de laranja da Flórida, estado natal de Trump), além de roupas, equipamentos esportivos e eletrodomésticos.

Ele afirmou ainda que o governo estuda medidas não tarifárias, incluindo restrições ligadas a minerais críticos, aquisição de energia e outras parcerias.

Após o México, Canadá faz acordo com Estados Unidos, e tarifas ficarão suspensas por um mês.

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, afirmou nessa segunda-feira (3) que chegou a um acordo com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para suspender por ao menos 30 dias a imposição de tarifas entre os dois países.

Trudeau mencionou ter tido "uma boa conversa" com o colega norte-americano e destacou que está implementando seu plano de fronteira, que conta com um investimento de 1,3 bilhão de dólares, com o objetivo de "interromper o fluxo de fentanil", uma substância altamente nociva e que tem afetado ambos os países.

"Quase 10 mil funcionários da linha de frente estão e estarão trabalhando na proteção da fronteira", escreveu Trudeau em uma publicação em sua conta no X (antigo Twitter). A presença reforçada desses profissionais visa aumentar a vigilância e o controle nas fronteiras, essenciais para combater o tráfico de drogas e prevenir a entrada de substâncias como o fentanil, que têm se mostrado devastadoras, especialmente nos Estados Unidos.

O primeiro-ministro também acrescentou que, além das medidas já em curso, o Canadá

Reprodução



Trudeau relatou "uma boa conversa" com Trump e destacou que o país está implementando seu plano de fronteira.

assumiu novos compromissos importantes para combater o problema. "Além disso, o Canadá está assumindo novos compromissos para nomear um 'Czar do Fentanil', listar os cartéis como terroristas, garantir vigilância 24 horas na fronteira, lançar uma força-tarefa conjunta Canadá-Estados Unidos para combater o crime organizado, o tráfico de fentanil e a lavagem de dinheiro", detalhou.

"Às tarifas propostas serão suspensas por pelo menos 30 dias enquanto trabalhamos juntos", concluiu Trudeau, reforçando a natureza temporária da suspensão das tarifas enquanto as negociações prosseguem. O movimento visa não apenas aliviar as tensões comerciais, mas também promover uma abordagem colaborativa para a resolução de pro-

blemas críticos, como o combate ao tráfico de drogas.

Logo após o anúncio de Trudeau, Donald Trump postou em sua plataforma Truth Social, confirmando o acordo e destacando que o Canadá havia concordado em garantir uma "fronteira-norte segura" e "finalmente acabar com a praga mortal de drogas como o fentanil". O presidente dos EUA reiterou que a substância tem "inundado" os Estados Unidos, resultando na morte de centenas de milhares de americanos.

"É minha responsabilidade garantir a segurança de todos os americanos, e é exatamente isso que estou fazendo. Estou muito satisfeito com este resultado inicial, e as tarifas anunciadas no sábado serão suspensas por um período de 30 dias

para ver se um acordo econômico final com o Canadá pode ser estruturado", afirmou Trump, destacando a importância de alcançar uma solução que beneficie a segurança pública e a economia.

O acordo anunciado por Justin Trudeau surgiu poucas horas após a presidente do México, Claudia Sheinbaum, informar que também havia chegado a um entendimento com Trump para pausar, da mesma forma, por um mês, as tarifas contra o México. Em entrevista a jornalistas, Claudia explicou que os chefes de Estado entenderam que essa seria a melhor forma de continuar competitivos com a China e outras nações, refletindo uma abordagem mais cooperativa no cenário econômico global.

Panamá recua, se afasta da China e Estados Unidos comemoraram; Trump diz ainda não estar "feliz", mas admite concessões.

O Panamá decidiu recuar e anunciou que não irá mais participar do plano global de infraestrutura da China, o chamado Cinturão e Rota, nessa segunda-feira (3). O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, comemorou a decisão e afirmou que a medida é "um grande passo à frente" para estreitar os laços entre o governo americano e o panamenho.

Esse recuo marca uma importante reviravolta nas relações entre o Panamá e a China, especialmente considerando que o país havia inicialmente aderido a essa iniciativa de grande escala com a esperança de atrair mais investimentos e melhorar sua infraestrutura.

Após conversas com Rubio, que visitou o país em sua primeira viagem oficial, o presidente do Panamá, José Raul Mulino, disse que o amplo acordo de seu país para contribuir com a Iniciativa do Cinturão e Rota não será renovado e ainda pode ser rescindido antecipadamente, o que significa que o Panamá buscará alternativas ao apoio chinês.

O acordo, que havia sido firmado anteriormente, expiraria dentro de dois a três anos, mas o governo panamenho

Reprodução



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, comemorou a decisão e afirmou que a medida é "um grande passo à frente".

tomou a decisão de não seguir com a renovação, sinalizando que está alinhando mais estreitamente suas políticas exteriores com os Estados Unidos.

Mulino, que vinha rebatendo as ameaças do presidente americano, Donald Trump, em relação ao Canal do Panamá, não deu mais detalhes de quais serão os próximos passos, deixando em aberto como o país irá lidar com as negociações no futuro. Ele fez questão de destacar que, embora o Panamá busque diversificar seus aliados, a decisão reflete as novas dinâmicas políticas e geopolíticas da região.

"O anúncio do presidente @JoseRaulMulino, de que o Panamá permitirá que sua participação na Iniciativa do Cinturão e Rota do PCC expire, é um grande passo

à frente para as relações EUA-Panamá. Um Canal do Panamá livre é outro exemplo da liderança do @POTUS para proteger nossa segurança nacional e proporcionar prosperidade ao povo americano", postou Rubio, elogiando o presidente americano, Donald Trump, no X.

A jornalista, nessa segunda, Trump também comentou a decisão. Disse que ainda não está "feliz", mas admitiu que o Panamá já concordou em "algumas coisas" e que tem uma ligação marcada com autoridades panamenhas para sexta-feira (7). O presidente americano, com seu estilo característico, não escondeu sua satisfação com a mudança de postura do Panamá, mas deixou claro que negociações adicionais serão necessárias.

Na ONU, o embaixador chinês Fu Cong disse lamentar a decisão do Panamá e ponderou que, apesar do discurso de alguns políticos americanos, acredita que "EUA e China podem trabalhar juntos em muitas coisas" e alertou: "Há muito em jogo. Algumas reações impulsivas precisam parar e elas não são justificadas". A fala de Fu reflete as tensões entre as grandes potências e destaca as complexidades envolvidas nas relações internacionais.

Nessa segunda, após impor tarifas de 10% sobre a importação de produtos chineses, Trump ainda afirmou que pode aumentar as tarifas e que deve conversar com o governo de Xi Jinping nas próximas 24 horas, continuando com sua estratégia de pressão econômica sobre a China.

Equipe de Elon Musk obtém acesso a sistema do governo responsável por trilhões de dólares em pagamentos.

Assessores do bilionário Elon Musk obtiveram acesso a um sistema sensível do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, responsável por trilhões de dólares em pagamentos do governo americano, depois que a gestão de Donald Trump demitiu um alto funcionário do departamento, de acordo com três pessoas que falaram sob condição de anonimato para descrever as deliberações do governo.

Na última sexta-feira (31), o secretário do Tesouro, Scott Bessent, aprovou o acesso ao sistema de pagamentos do Tesouro para uma equipe liderada por Tom Krause, um executivo do Vale do Silício que trabalha em conjunto com o Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) de Musk, segundo essas pessoas.

David Lebryk, que ocupou cargos não políticos no Tesouro por várias décadas e atuava como secretário interino antes da confirmação de Bessent, havia se recusado a conceder acesso aos representantes de Musk, disseram pessoas familiarizadas com o caso ao The Washington Post. Autoridades da administração Trump

Arquivo/Quora



Musk tem buscado exercer um controle amplo sobre o funcionamento interno do governo dos EUA.

colocaram Lebryk em licença administrativa, e ele anunciou sua aposentadoria em um e-mail para colegas.

Os porta-vozes do Tesouro e do DOGE, o departamento que Musk lidera, se recusaram a comentar.

Os sistemas sensíveis, administrados pelo Bureau of the Fiscal Service, controlam o fluxo de mais de US\$ 6 trilhões anualmente. Milhões de pessoas em todo o país dependem desses sistemas, que são responsáveis pelo pagamento de benefícios da Previdência Social e do Medicare, salários de funcionários federais, repasses a contratantes do governo e beneficiários de subsídios, além de reembolsos fiscais e milhares de outras funções.

Normalmente, ape-

nas um pequeno grupo de funcionários de carreira controla os sistemas de pagamento, e ex-funcionários afirmam que é extremamente incomum que qualquer pessoa ligada a nomeações políticas tenha acesso a eles.

Musk tem buscado exercer um controle amplo sobre o funcionamento interno do governo dos EUA, instalando aliados de longa data em várias agências, incluindo o Escritório de Gestão de Pessoal, responsável por recursos humanos federais, e a Administração de Serviços Gerais, que gerencia imóveis do governo. O DOGE agora está abrigado em um escritório da Casa Branca anteriormente conhecido como Serviço Digital dos EUA, rebatizado como Serviço

DOGE dos EUA, e tem ampla visibilidade sobre a tecnologia governamental.

Democratas criticaram duramente a ideia de conceder acesso aos representantes de Musk.

“Para ser direto, esses sistemas de pagamento simplesmente não podem falhar, e qualquer interferência motivada politicamente neles representa um risco de dano severo ao nosso país e à economia”, escreveu o senador Ron Wyden, do Oregon, em uma carta a Bessent.

“Não consigo pensar em nenhuma boa razão para que operadores políticos, que já demonstraram um total desrespeito pela lei, precisem de acesso a esses sistemas sensíveis e críticos para a missão.”

Empossado presidente da Assembleia Legislativa, Pepe Vargas defende a repactuação da dívida gaúcha.

Em sessão solene na tarde dessa segunda-feira (3), o deputado estadual Pepe Vargas (PT) tomou posse como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul até 31 de janeiro do ano que vem, em substituição a Adolfo Brito (PP). Seu discurso na tribuna e a coletiva de imprensa pós-evento foram marcados por declarações sobre temas como a dívida gaúcha – ele é defensor da repactuação com o governo federal.

“O Rio Grande do Sul terá uma oportunidade inédita. Até 2026, R\$ 14 bilhões ficarão aqui, representando liquidez imediata para novos investimentos”, declarou. “Mesmo que o valor seja somado ao saldo devedor ao fim do período, a proposta em discussão permitirá que, em vez de pagar juros, o Estado invista em determinadas áreas.”

Ele também detalhou como pretende pautar o tema do desenvolvimento econômico sustentável, do ponto-de-vista social e ambiental, durante sua gestão à frente da Casa:

“Por meio do Fórum Democrático, que é um espaço de diálogo entre o Parlamento e a sociedade, serão promovidos debates em todo o Rio Grande do Sul. Além disso, o Parlamento estimulará entidades sociais a discutir o tema e apresentar propostas. Precisamos crescer com sustentabilidade social e ambiental. Isto é, produzir com mais cuidado com o meio ambiente, distribuindo melhor a renda e reduzindo desigualdades entre as nossas regiões”.

Em relação à polarização política, Pepe argumentou que o problema não é a divisão, mas o não cumprimento das regras por partici-

pantes do jogo democrático: “É preciso respeitar as instituições e o processo democrático, aceitando os resultados. Não há só divisões na política, mas muitos consensos e somas de vontades em prol do interesse público”.

Sobre as despesas do Parlamento gaúcho, ele ponderou que representam metade do valor máximo permitido pela legislação. “Em 2009, o custo de manutenção de todas as atividades da Assembleia equivalia a oito dias de arrecadação. Em 2023, essa proporção caiu para seis dias”, comparou. “Os gastos com pessoal estão muito distantes do limite e, ano a ano, o Poder Legislativo tem melhorado seu desempenho fiscal.”

Na conversa com os jornalistas, Pepe ainda respondeu questionamentos sobre ajuda aos municípios, pedágios e infraestrutura. Ele defendeu a continuidade do debate nas comissões técnicas da Assembleia sobre a modelagem de concessão de rodovias. “As associações de municípios devem intensificar o diálogo com o governo do Estado sobre suas demandas”, finalizou. “O Parlamento tem a prerrogativa de remanejar recursos do orçamento estadual para atender necessidades locais. Muitas das questões pleiteadas pelos gestores municipais poderão ser debatidas nas rodadas do Fórum Democrático ao longo do ano”.

Trajatória

O percurso político de Pepe Vargas começou em 1974, aos 16 anos, apoiando as candidaturas que faziam oposição à ditadura (1964-1985). Com a reconstrução da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da União

Marcelo Oliveira/ALRS



Parlamentar também discorreu sobre temas como desenvolvimento econômico sustentável.

Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul (UEE-RS), ambas fechadas pelo regime militar e reorganizadas após a Lei da Anistia de 1979, Pepe passou a atuar no movimento.

Na década seguinte, foi um dos líderes da Caravana das Diretas, movimento da UEE-RS (da qual era diretor) que percorreu cidades gaúchas defendendo a realização de escolha direta para presidente da República, em 1984 – possibilidade derrubada por maioria de votos no Congresso Nacional e que só se concretizaria em 1989.

Pepe também esteve envolvido nas atividades que levaram à fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980. Sua trajetória parlamentar começou em 1989, ao ser eleito o primeiro vereador da sigla em Caxias do Sul, cidade onde chegara aos 5 anos, vindo com a família de Nova Petrópolis.

Em 1994, conquistou seu primeiro mandato de deputado estadual e dois anos depois chegou a prefeito, em segundo turno disputado com o então deputado federal Germano Rigotto (do MDB e que depois seria governador). Foi reeleito em

2000, também em segundo turno, vencendo o então deputado federal José Ivo Sartori (do MDB e que também seria governados).

Eleito deputado federal em 2006, 2010 e 2014, Pepe Vargas foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e presidiu no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas, responsável pelas tratativas que regulamentaram o sistema tributário Simples Nacional.

Também chefiou três ministérios durante a gestão da presidente Dilma Rousseff (2011-2015): Desenvolvimento Agrário, Direitos Humanos e Relações Institucionais. Retornou à Assembleia Legislativa em 2019, onde presidiu comissões importantes, como a destinada a debater a reforma da Previdência, a crise do IPE Saúde e a que sugeriu medidas sobre os benefícios fiscais concedidos pelo governo estadual. Também liderou frentes parlamentares em defesa da Petrobras, dos usuários de rodovias pedagiadas e das vítimas da covid. (Marcello Campos)

Veja a nova composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do RS.

Um plenário lotado assistiu, na tarde dessa segunda-feira (3), a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa até 31 de janeiro de 2026. Para a presidência do Parlamento foi confirmado Pepe Vargas (PT), mediante chapa única, no âmbito do acordo pluripartidário que determina o rodízio anual de representantes das quatro maiores bancadas no comando da Casa.

O processo também definiu os demais integrantes da cúpula da instituição no período. Luiz Marengo (PDT) é o 1º vice-presidente, tendo Vilmar Zanchin (MDB) como 2º vice-presidente. Já o 1º, 2º, 3º e 4º secretários são, respectivamente, Sergio Peres (Republicanos), Issur Koch (PP), Thiago Duarte (União Brasil) e Delegada Nadine (PSDB). Constam como suplentes Laura Sito (PT), Papparico Bacchi (PL), Elizandro Sabino (PRD) e Luciana Genro (Psol).

Pelo rodízio de legendas, a Assembleia Legislativa teve nos primeiros dois anos da atual legislatura (2023-2026) os presidentes

Marcelo Oliveira/ALRS



Comando da Casa é exercido até janeiro de 2026 por Pepe Vargas (ao centro).

Vilmar Zanchin (MDB) e depois Adolfo Brito (PP), que se despediu da função nessa segunda-feira. Para o próximo período, a chefia será exercida por deputado estadual do Republicanos.

Novo presidente

Pepe Vargas, 66 anos, foi vereador e duas vezes prefeito de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), além de deputado federal e ministro em três ocasiões. Como deputado estadual, está em seu terceiro mandato, não consecutivo.

É tradição da Assembleia que cada presidente eleja um tema para trabalhar nos espaços institucionais da Casa, principalmente através do Fórum Democrático. Nesse sentido, Vargas promete uma gestão

pautada pela defesa das instituições democráticas, das pautas do Rio Grande do Sul em âmbito nacional, da independência e da harmonia entre os Poderes estaduais, além de questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável:

"Temos uma economia diversificada, com um setor de serviços considerável e agropecuária reconhecida, além de sermos um dos principais polos industriais do País. Há alguns anos, porém, o Estado tem diminuído o seu peso na economia regional e nacional. Precisamos crescer, mas com sustentabilidade social e ambiental, produzir com maior cuidado ao meio ambiente, distribuindo melhor a renda e reduzindo desigualdades".

Ele prossegue: "Em meio às tragédias climáticas que vivenciamos, é incontornável a necessidade de um pacto pela transição energética e de uma transformação ecológica nos nossos sistemas produtivos, na ocupação do território e no uso dos nossos recursos naturais".

O parlamentar acredita que a sociedade, em sua maioria, compreendeu que as mudanças do clima existem e que medidas precisam ser tomadas: "Governo federal e o estadual têm propostas, o que precisamos ver é se são adequadas e suficientes. O Rio Grande do Sul precisa incorporar no seu projeto de desenvolvimento a temática da sustentabilidade". (Marcello Campos)

Governador gaúcho anuncia novos desembargadores.

O governador gaúcho Eduardo Leite anunciou nessa segunda-feira (3), em seu perfil na rede social X (antigo Twitter), a escolha do promotor de Justiça Márcio Schlee Gomes e do procurador João Pedro de Freitas Xavier para cargos de desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). Eles ocuparão duas vagas destinadas ao Ministério Público pelo dispositivo conhecido como "Quinto Constitucional".

Ambos os nomes provêm das duas listas tríplexes haviam sido definidas na quinta-feira passada (30) pelo Órgão Especial do TJRS, a partir de listas sêxtuplas elaboradas pelo Conselho Superior do MPRS no dia 23 de setembro do ano passado.

Na mesma postagem, Leite indicou Alexandre Fernandes Gastal e Cristiane da Costa Nery para as vagas destinadas à seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O Ato do governador foi publicado no Diário Oficial do Estado – a data da solenidade de posse dos novos integrantes ainda não foi definida.

O quinto constitucional, previsto na Constituição Federal, é um dispositivo jurídico que determina que 20% das vagas de determinados tribunais brasileiros seja preenchido por advogados e membros do Ministério Público, e não por juízes de carreira. A regra se aplica aos Tribunais Regionais Federais (TRFs), Tribunais de Justiça (TJ), Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs).

Para se candidatar a uma vaga destinada ao quinto, os integrantes do Ministério Público precisam ter, no mínimo, dez anos de carreira. Os advogados, além de mais de dez anos de efetivo exercício profissional, devem também pos-

suir notório saber jurídico e reputação ilibada.

A Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público enviam listas sêxtupla à Corte onde ocorreu a abertura da vaga. O tribunal, após votação interna para a formação de uma lista tríplex, remete-a ao chefe do Poder Executivo, que nomeia os indicados.

João Pedro de Freitas Xavier

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UFRGS (1989), concluiu o Curso Preparatório à Carreira da Magistratura da Ajuris (1991) e Curso Preparatório à Carreira do Ministério Público da Escola Superior do Ministério Público (1991). Assumiu como Promotor de Justiça no Estado do Rio Grande do Sul em 1991, e ministrou aulas de Direito Penal na Unisinos em 1993.

Em sua trajetória como membro do Ministério Público gaúcho, classificou-se nas comarcas de Guaporé, São Sebastião do Caí, São Borja, Alvorada, Guaíba e Porto Alegre – onde trabalhou na 2ª Vara do Júri, Promotorias da Fazenda Pública e Promotoria da Habitação e Defesa da Ordem Urbanística.

Atuou, em sucessivos períodos, no assessoramento à Administração Superior do Ministério Público, exercendo atividades na Procuradoria de Prefeitos, Coordenação do Centro de Apoio Operacional Criminal, Coordenação do Gabinete de Assessoramento Eleitoral e na Procuradoria de Recursos. Promovido a procurador de Justiça em dezembro de 2023, exerce suas funções junto à 1ª Câmara Especial Criminal do TJRS.

Márcio Schlee Gomes

Promotor de Justiça desde 1998, atuou nas Promotorias de Pinheiro Machado, Rio Grande e Pelotas. Por último,

Divulgação/TJRS



Ato foi publicado no Diário Oficial do Estado nessa segunda-feira.

era promotor da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ). Especialista em Direito Constitucional pela Fundação do Ministério Público (FMP), é mestre em Ciências Jurídico-Criminais pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Portugal.

Foi também membro-auxiliar do CNMP junto à Estratégia Nacional de Segurança Pública (Enasp) em 2010-2011. É, ainda, professor de Direito Penal e Processo Penal. Além disso, publicou os livros "Júri: Limites Constitucionais da Pronúncia", "A Prova Indiciária no Crime de Homicídio: Lógica, Probabilidade e Inferência na Construção da Sentença Penal", além de diversos artigos jurídicos sobre Tribunal do Júri.

Alexandre Fernandes Gastal

Graduado em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (1988), é mestre em Direito pela UFRGS (1998) e doutor em Direito pela mesma Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006). Foi secretário-geral, vice-presidente e, de 1999 a 2003, presidente da OAB na Subseção Pelotas (1999-2003) e conselheiro-seccional da entidade no Es-

tado (2007-2009, 2010-2012).

É professor-associado da disciplina de Direito Processual Civil da Universidade Federal de Pelotas. Foi também diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas de 2010 a 2016 e assessor do reitor em 2017-2021.

Cristiane da Costa Nery

Possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUCRS (1996). É procuradora municipal de Porto Alegre (2001) e mestre em Direito (2021-2022) pela Fundação Escola Superior do Ministério Público, além de especialista em Advocacia Municipal pela UFRGS/ESDM (2003). Atualmente é procuradora-geral adjunta na Procuradoria de Porto Alegre.

Foi procuradora-geral do Município de Porto Alegre em 2015-2017. Já atuou em diversas áreas do Direito, tais como tributária, constitucional e administrativa. Foi a primeira mulher a assumir como procuradora-geral do Município. Por ordem sucessória, também foi a primeira procuradora a assumir, interinamente, como prefeita da capital. (Marcello Campos)

Pela primeira vez em 20 anos, câmbio se torna a maior preocupação dos empresários da indústria gaúcha.

A Sondagem Industrial da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) iniciou sua série em 2004 e, desde então, a questão cambial nunca havia aparecido como principal preocupação do industrial gaúcho. Mas, na pesquisa apresentada nessa segunda-feira (3), o câmbio lidera o ranking, saltando de um índice de 18,2% no 3º trimestre de 2024 para 35,3% no trimestre encerrado em dezembro.

“Na virada do ano, o câmbio superou questões históricas, como carga tributária e mão de obra, reforçando a necessidade de uma reforma fiscal urgente, que controle os gastos públicos e reduza a pressão sobre indicadores como inflação e a própria cotação do dólar”, analisa o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier.

A falta de trabalhador qualificado e a elevada carga tributária ficaram empa-

CNI/Divulgação



Sondagem mostra que a variação cambial foi o tema dominante no fechamento do 4º trimestre de 2024.

tadas em segundo lugar no último trimestre de 2024, com 32% das respostas. No caso da escassez de mão de obra qualificada, o aumento no índice de preocupação de um trimestre para outro chegou a 5,0 p.p., atingindo o maior percentual desde o primeiro trimestre de 2014. A carga tributária, que em tempos de normalidade econômica tende a liderar o bloco, perdeu 2,0 p.p. no período.

Expectativas

Para os próximos seis meses, as expectativas da indústria gaúcha são otimistas, na avaliação captada em janeiro. Todos os índices, que

variam de zero a 100, seguem acima dos 50 pontos: demanda (53,4 pontos), exportações (51,0 pontos), emprego (52,6 pontos) e compras de matérias-primas (53,5 pontos).

Desempenho

A sondagem também mostrou indicadores da indústria no último mês de 2024. A produção apresentou queda em relação a novembro - após cinco meses seguidos de alta. O índice atingiu 40,1 pontos no mês (abaixo de 50 indica contração da produção) em relação ao mês anterior.

A queda é considerada normal para o final do ano - a média

histórica do mês é de 39,6 pontos. Como ocorre sempre no período, dezembro teve redução no indicador de emprego, registrando 48,8 pontos, queda menos intensa do que a média do período, de 46,5 pontos. A UCI (utilização da capacidade instalada) em dezembro recuou 6,0 p.p. na comparação com novembro, para 68,0%, próximo da média histórica.

A pesquisa, realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da Fiergs, teve como base 153 empresas (34 pequenas, 53 médias e 66 grandes) consultadas no período de 5 a 17 de dezembro.

Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprova alterações no Dmae.

O plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou, por 23 votos a 13, na noite dessa segunda-feira (3), um projeto de lei do Executivo que altera a estrutura do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Pela proposta, o conselho vinculado ao órgão deixará de ser deliberativo e passará a ter caráter consultivo.

O novo conselho será composto pelo diretor-executivo do Dmae, nove representantes do Executivo Municipal e nove da sociedade civil. O projeto também redefine parte das competências do conselho, dando a ele um papel mais consultivo e estratégico, sem poder decisório sobre as ações do departamento.

Além disso, o Executivo propõe que o Dmae volte a ter autonomia administrativa, financeira e contábil, além de recuperar sua personalidade jurídica própria – condição que foi revogada por uma lei de 2021.

Entre os objetivos do Dmae, a proposta

Fernando Antunes/CMPA



Foram 23 votos favoráveis e 12 contrários.

inclui a universalização dos serviços de saneamento e o cumprimento dos indicadores estabelecidos pela legislação. O texto também autoriza o departamento a executar e contratar políticas públicas voltadas à realocação de famílias em situação de vulnerabilidade, em cooperação com o Departamento Municipal de Habitação (Demhab), sempre que necessário em decorrência de obras de saneamento básico.

Nesses casos, o Dmae poderá assumir os custos financeiros dessas ações, o que representa um esforço da prefeitura para mitigar os impactos sociais das obras de infraestrutura. A

proposta prevê ainda a possibilidade de delegação, pelo município, de serviços prestados pelo Dmae, o que pode abrir espaço para parcerias com entidades privadas ou outras instâncias do governo.

O projeto também altera o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas do departamento. O Dmae passará a contar com um diretor-presidente e um diretor-executivo, enquanto o cargo de diretor-geral será extinto. A proposta cria dez cargos em comissão e extingue sete funções gratificadas. O impacto financeiro estimado é de R\$ 1,1 milhão em 2025, R\$ 1,17 milhão em 2026 e R\$ 1,2 milhão em

2027, recursos que serão alocados para cobrir as mudanças na estrutura organizacional do Dmae.

Na justificativa, o Executivo argumenta que a proposta adequa a legislação municipal ao Novo Marco Legal do Saneamento Básico e moderniza os processos administrativos internos do departamento. “O texto propõe o fortalecimento da gestão do Dmae, resgatando sua autonomia administrativa, financeira e contábil e reorganizando sua estrutura diretiva, dotando-a de instrumentos para responder às crescentes necessidades da cidade no setor”, afirma a prefeitura.

Caso Kiss: Supremo mantém validade do júri que condenou à prisão os quatro réus.

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, nessa segunda-feira (3), para manter a validade do julgamento que condenou à prisão os quatro réus no processo sobre o incêndio da boate Kiss. Eles já cumprem penas de 18 a 22 anos de cadeia por responsabilidade nas 242 mortes ocorridas em Santa Maria (Região Central do Estado) em janeiro de 2013.

Coube ao colegiado analisar recurso extraordinário apresentado pelas defesas, segundo as quais houve irregularidades nos procedimentos ao Tribunal do Júri, realizado em dezembro de 2021. Os quatro réus – um músico e um produtor da banda que se apresentava na casa noturna quando ocorreu a tragédia e os dois sócios do estabelecimento na época – foram sentenciados por homicídio simples com dolo eventual (quando se assume o risco de matar).

O relator é o ministro Dias Toffoli, que negou os recursos – posição seguida pelos colegas Gilmar Mendes e Edson Fachin. Até o início da noite, ainda não haviam votado André Mendonça e Nunes Marques – mesmo que divirjam dos outros três, a maioria está assegurada.

Apesar da manutenção do resultado do júri, o processo voltará ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). Isso porque outros argumentos apresentados pela defesa estão pendentes de análise.

Réus e sentenças

– Elissandro Spohr, sócio da boate, condenado a 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Ele está na Penitenciária Estadual de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre).

– Mauro Hoffmann, sócio da boate, sentenciado a 19 anos e seis meses de prisão

por homicídio simples com dolo eventual. Também se encontra na instituição de Canoas.

– Marcelo de Jesus, vocalista da banda Gurizada Fandangueira, condenado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Voltou a cumprir sua no presídio de São Vicente do Sul (Região Central).

– Luciano Bonilha, auxiliar de produção do grupo musical, sentenciado a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Também está em um presídio na cidade de São Vicente do Sul. Em setembro, o advogado de defesa declarou que seu cliente corre o riscos de saúde na prisão, devido a problemas cardíacos e de hipertensão.

Vai-e-vem jurídico

O primeiro júri começou no dia 1º de dezembro de 2021 em Porto Alegre e se estendeu por dez dias, tornando-se o mais longo já registrado no Rio Grande do Sul. Os quatro réus foram condenados e presos assim que a sessão acabou.

No dia 3 de agosto de 2022, a 1ª Câmara Criminal do TJRS decidiu pela anulação do júri devido a irregularidades apontadas pelas defesas, levando assim à soltura dos condenados. Em 5 de setembro de 2023, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) também decidiu manter a anulação.

Em 11 de dezembro do mesmo ano, o juiz Francisco Luís Morsch, responsável pelo novo júri e que realizou o sorteio dos jurados, negou pedido da Associação das Vítimas da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para que o julgamento fosse adiado até que o STF decidisse sobre os recursos contra decisão do STJ que determinou a realização do novo júri.

Fernando Frazao/ABR



Incêndio ocorrido há 12 anos em boate de Santa Maria teve 242 mortes.

Já no dia 2 de setembro de 2024, Toffoli determinou a prisão imediata dos quatro réus, voltando a valer as penas, que estavam suspensas a pedido do TJRS e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele acolheu recursos do MPRS e do Ministério Público Federal (MPF), que questionaram as posições do TJRS e do STJ. Um dia depois, todos os quatro condenados estavam de volta à cadeia, mas o relator ordenou a retomada da análise das apelações.

Em novembro passado, Luciano Bonilha Leão teve negado no STF um recurso que pedia novamente a anulação do julgamento. A recusa foi do ministro-relator Dias Toffoli. Segundo ele, não havia motivo para questionar a decisão do júri: "A prisão é o caminho natural do processo, devido a jurisprudência que determina imediata execução da sentença. "É evidente que a pretensão do embargante é provocar a rediscussão da causa, fim para o qual não se presta o presente recurso".

Tragédia completou 12 anos

O incêndio ocorreu na madrugada de 27 de janeiro de 2012, durante um show da banda Gurizada Fandangueira, cujo produtor disparou

um artefato pirotécnico dentro do estabelecimento. Faíscas atingiram o revestimento instalado acima do palco e cuja análise por peritos o apontaria como inadequado às diretrizes de prevenção de incêndio. O resultado foi uma fumaça tóxica que matou asfixiado quem não conseguiu sair do local, além de deixar 636 feridos ou com sequelas da inalação do material.

Conforme a perícia e relatos de sobreviventes, o local também não tinha ventilação adequada nem extintores de incêndio apropriados, além de apresentar uma série de dificuldades para evacuação. Trata-se da segunda maior tragédia do Brasil em número de vítimas em um incidente desse tipo – no topo da lista está o incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961 na cidade de Niterói (RJ) e que custou 503 vidas.

Na data que marcou os 12 anos da tragédia, no mês passado, familiares e amigos realizaram mais uma cerimônia no endereço onde ocorreu o incêndio em homenagem às vítimas. Os escombros da boate já não existiam mais: foram demolidos no ano passado para dar lugar a um memorial com inauguração prevista para o próximo semestre. (Marcello Campos)

No RS, pagamento do IPVA neste mês proporciona descontos de até 22,4%.

O pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 até o dia 28 deste mês, em cota única, permite no Rio Grande do Sul descontos que chegam a 22,4%. O abatimento máximo resulta da soma da antecipação em si com as vantagens dos programas de incentivo "Bom Motorista" e "Bom Cidadão".

No "Bom Motorista" são beneficiados condutores que não cometeram infrações de trânsito nos últimos anos. Quem não teve registro de multa entre 1º de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2024 (três anos), a redução é de 15%. De 1º de novembro de 2022 em diante (dois anos), o desconto é de 10%. Por fim, de 1º de novembro de 2023 até o final de 2024 (um ano), a diminuição é de 5%.

Neste ano, essa modalidade abarca quase metade da frota tributável (42%). São 1,7 milhão de veículos e R\$ 233 milhões em descontos.

Já o "Bom Cidadão" está diretamente vinculado ao programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). É necessário estar inscrito na iniciativa e pedir a inclusão do número CPF nas notas de compras no período de referência para ser beneficiada. O desconto máximo de 5% é para quem possui 150 notas ou mais, de 3% para quem tem entre

100 e 149 notas e de 1% para quem somou entre 51 e 99 documentos fiscais registrados.

Ao todo, 37% da frota tributável têm direito a esse benefício. São R\$ 82 milhões em deduções no IPVA de 2025, até o momento.

O prazo para adesão ao parcelamento do tributo em seis vezes terminou na última sexta-feira (31) – agora, portanto, só é possível fazer a quitação em cota única. Para quem optou por aderir, a parcela de fevereiro tem desconto de 3%, e a de março, de 1%. Os contribuintes devem fazer os pagamentos todos os meses, até junho: quem escolheu o Pix deve gerar o QR Code, e quem utiliza a rede credenciada pode fazer o processo por meio do aplicativo do seu banco.

Para quem for quitar o IPVA em cota única, o desconto pela antecipação em março será de 1%. A redução poderá chegar a R\$ 20,8% com os programas de benefícios. Neste ano, não há mais o calendário de vencimento escalonado por placas. Todos os proprietários devem estar com a situação regular até 30 de abril.

A expectativa da Secretaria da Fazenda (Sefaz) é recolher R\$ 5,6 bilhões brutos com o IPVA 2025, valor que é repartido, automaticamente, em 50% para o

Arquivo EBC



Com o fim do prazo para parcelamento, tributo agora só pode ser quitado em cota única.

Estado e 50% para o município em que o veículo foi licenciado. Os números de veículos tributáveis e de arrecadação por cidade estão sendo divulgados semanalmente neste link.

Saiba mais

– Quem paga? Todos os proprietários de veículos fabricados a partir de 2006, exceto os isentos por lei.

– Como pagar? Pelo site ipva.rs.gov.br ou aplicativo "IPVA RS", que exigem login gov.br com selo Prata ou Ouro, com maior segurança aos usuários.

Também é possível apresentar o código Renavam e a placa do carro na rede credenciada: Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil (somente correntistas) ou lotéricas da Caixa Econômica Federal. Outra opção é o sistema Pix.

Taxa de licenciamento e eventuais multas de

trânsito podem ser quitadas nos mesmos canais. Somente depois dessa regularização é que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) emite o documento.

– Cuidado com golpes: a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) alerta aos proprietários de veículos para que redobrem a atenção a golpes. O governo do Estado não envia links ou boletos de cobrança do IPVA – todo o pagamento on-line é feito por meio do site e aplicativo oficiais, que exigem autenticação.

Quem optar pelo pagamento por Pix deve ter atenção ao beneficiário antes de efetuar o repasse de recursos. As informações do destinatário são as seguintes. Nome: Ipva Sefaz/RS. CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81. Instituição: Bco do Estado do RS S.A. (Marcello Campos)

Prazo para pagar o IPTU com desconto termina nesta sexta-feira em Porto Alegre.

Encerra-se nesta sexta-feira (7), o prazo para pagamento do IPTU 2025 de Porto Alegre com desconto de até 11% para quem optar pela cota única. Os contribuintes podem emitir a guia pelo WhatsApp ou pelo site.

Maria Ana Krack/PMPA



Os contribuintes podem emitir a guia pelo WhatsApp ou pelo site.

Para obter a guia pelo WhatsApp, basta enviar uma mensagem para o número 51-3433-0156. No atendimento automático, selecione a opção IPTU 2025 e siga as instruções que serão enviadas.

O contribuinte terá acesso à guia instantaneamente. No site, o documento está disponível em Emitir Guia. Em ambos os ca-

nais, é necessário o CPF do proprietário e inscrição do imóvel. Quem não souber a inscrição, pode consultá-la nos mesmos canais.

Quem não pagar em cota única, terá o tributo automaticamente parcelado em até dez vezes sem juros, com o primeiro pagamento em 10 de março. As guias para parcelamento estarão dis-

poníveis no site e no WhatsApp na segunda quinzena de fevereiro.

Até o momento, a prefeitura já arrecadou R\$ 180 milhões com a cota única do IPTU. Cerca de 24% dos pagamentos foram efetuados via pix.

Cálculo e descontos

Para consultar a base do cálculo e os descontos apli-

cados no IPTU de 2025, basta acessar no site do IPTU a aba Cálculo, inserir o número de inscrição do imóvel e o CPF do proprietário.

Além do detalhamento do seu tributo, o contribuinte consegue ver o valor do desconto por antecipação, notas fiscais e benefício da calamidade, quando for o caso.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Verão no Jardim da Serra Gaúcha 2025 segue com programação variada.

O Verão no Jardim da Serra Gaúcha, que começou em janeiro, segue com uma programação intensa a partir desta sexta-feira (7), trazendo atrações para diversos públicos em Nova Petrópolis. A partir das 14h, a Rua Coberta será palco do ENJOY Nova Petrópolis – Especial de Verão, um evento que reúne cultura, gastronomia e entretenimento até as 22h.

No sábado (8), a programação se estende com mais uma edição do ENJOY e a aguardada Caminhada Noturna na Linha Imperial, com um percurso de 9 km que passará pelo Pinheiro Multissecular e seguirá até o CTG Pousada da Serra, retornando ao ponto de partida na Praça Padre Theodor Amstad. O trajeto será iluminado pela lua crescente, proporcionando uma experiência única aos participantes. Além disso, a tradicional Festa do Figo começa às 10h30 na Sociedade Cultural e Esportiva Linha Araripe, destacando os produtos locais e a cultura da região.

No domingo (9), o segundo dia da Festa do Figo continua, reforçando o papel do evento como uma celebração da agricultura e da gastronomia típica. Ao mesmo tempo, a Rua Coberta segue movimentada com o ENJOY Nova Petrópolis, das 9h às 19h, oferecendo um espaço para lazer e confraternização entre moradores e turistas. A diversidade de atividades ao longo do fim de semana reafirma a proposta do evento de valorizar o turismo e a cultura local, consolidando Nova Petrópolis como um destino de destaque na temporada de verão. A programação esportiva

também se mantém ativa, incentivando a participação do público em atividades ao ar livre, como caminhadas e passeios ciclisticos que exploram a paisagem da Serra Gaúcha.

Com eventos previstos até março, o Verão no Jardim da Serra Gaúcha segue com novas atrações nas próximas semanas. Entre os dias 14 e 16 de fevereiro, o ENJOY Nova Petrópolis retorna à Rua Coberta, e o sábado (15) contará com o Passeio Ciclistico Verão no Jardim da Serra e a segunda edição do Summer Bike, promovendo o esporte e o bem-estar. No fim de semana seguinte, a programação contempla atividades para todas as idades, com destaque para a Trilha Infantil no dia 22 de fevereiro, um percurso de 3 km em meio à natureza, voltado para crianças de 4 a 12 anos. A experiência inclui um piquenique ao final do trajeto, proporcionando um momento de diversão e aprendizado para os pequenos e suas famílias.

A medida que o evento avança, a programação se intensifica com festivais e encontros tradicionais, como o Sommer Bier Festival, que ocorre entre os dias 28 de fevereiro e 4 de março, celebrando a cultura cervejeira da região. No dia 2 de março, a Caminhada das Cervejarias propõe um percurso de 12 km, passando por cervejarias locais e permitindo a degustação de diferentes rótulos. Já entre os dias 14 e 16 de março, o Centro de Eventos recebe o 6º Encontro Car Collection, reunindo amantes de automóveis clássicos e customizados. Encerrando a programação, a 25ª Expo-

Divulgação



Atividades que englobam gastronomia, cultura e entretenimento são previstas até março.

sição Regional de Orquídeas e a Caminhada do Pôr do Sol no dia 23 de março oferecem opções para quem busca contemplação e lazer ao ar livre. Com uma agenda diversificada,

o Verão no Jardim da Serra Gaúcha reafirma seu compromisso de proporcionar experiências memoráveis a moradores e visitantes.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Eliza Fabris Curtis, de Canoas/RS.

Foto: Praia de Xangri-Lá/RS.

Promoção e Realização:

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: 31,7 MIL CASOS NO RS EM 2024.

Estatística divulgada pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania contabiliza a ocorrência de ao menos 31. 702 casos de violência contra mulheres no Rio Grande do Sul em 2024. Desse total, apenas 4. 294 incidentes resultaram na formalização de denúncia. Quase um terço dos registros se concentrou em Porto Alegre e outras sete cidades da Região Metropolitana.

PREFEITURA REFORÇA O ALERTA SOBRE GOLPE DO ALVARÁ IRREGULAR.

A prefeitura de Porto Alegre reforça o alerta sobre o golpe do alvará irregular, por meio do qual o empresário recebe, via e-mail ou whatsapp, uma notificação de que o documento de seu negócio está vencido, necessitando de renovação mediante pagamento de multa. Quem receber esse tipo de mensagem deve registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil.

ICMS: CAMINHÕES E ÔNIBUS TÊM ISENÇÃO PRORROGADA NO RS.

Foi publicada no Diário Oficial da União a autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para que seja prorrogada a isenção de ICMS e permitido o creditamento integral do tributo na compra de caminhões e ônibus por empresas gaúchas de transporte afetadas pelas enchentes de maio. Antes 31 de dezembro, o novo prazo é 31 de março.

IPTU PODE SER PAGO COM DESCONTO ATÉ A PRÓXIMA SEXTA.

Proprietários de imóveis em Porto Alegre têm direito a uma série de descontos na quitação em cota única do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) até a próxima sexta-feira (7). Além do abatimento geral de 5%, são oferecidas reduções de 3% para pessoas físicas e 4% para jurídicas, além de 3% a quem solicitou Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFSE) em 2024.

JÚRI DE ACUSADOS POR ASSASSINATO SERÁ RETOMADO EM ABRIL.

Será retomado no dia 3 de abril o júri popular de dois homens acusados por assassinato cometido em Porto Alegre em maio de 2012. A sessão começou na manhã de 23 de janeiro, mas acabou suspensa minutos depois, quando um dos réus passou mal. Conforme o processo, o crime teve como mandante a noiva da vítima, condenada a 18 anos de prisão.

PRIMEIRO GRENAL DO ANO É NA ARENA, SÁBADO QUE VEM.

A Federação Gaúcha de Futebol marcou para o próximo sábado (8) o primeiro Grenal do ano. Válido pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho, o clássico nº 444 será disputado na Arena – o apito inicial estava programado para as 19h, mas houve mudança para as 21h, por conta da grade de horários da emissora que detém dos direitos de transmissão.

RS VEICULA PÁGINA OFICIAL SOBRE OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

Já está no ar a página virtual justica.rs.gov.br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. O layout é simplório, mas compensa pelo volume de informações. A efeméride será comemorada no dia 20 de maio, data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu.

DESFILES DE CARNAVAL EM PORTO ALEGRE: INGRESSOS À VENDA.

Prossegue a venda dos ingressos para os Desfiles de Carnaval de 2025 no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre, nos dias 14 e 15 de março. Na venda por meio do sistema on-line (em.simpla.com.br), a compra pode ser parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Esses e outros detalhes são divulgados no site prefeitura.poa.br.

14ª BIENAL DO MERCOSUL SERÁ DE 27 DE MARÇO A 1º DE JUNHO.

Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul será realizada de 27 de março a 1º de junho. O evento contará com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos, como o Pop Center e o Hotel Praça da Matriz.

CINEMATECA CAPITÓLIO OFERECE EMPRÉSTIMO GRATUITO DE DVDS.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio passou a oferecer serviço gratuito de empréstimo de DVDs, mediante cadastro. São centenas de títulos (com destaque para clássicos), em uma lista que pode ser consultada no site capitolio.org. Informações adicionais pelo telefone (51) 3289-7463.

MOSTRA DE ARTE PROSSEGUE ATÉ FEVEREIRO NA ANTIGA PREFEITURA.

Localizado na antiga sede da prefeitura, a poucos metros do Mercado Público (Centro Histórico), o Museu de Arte de Porto Alegre hospeda a exposição "Superfícies: da Rigidez à Flexibilidade", do artista plástico multimídia Leonardo Loureiro. A mostra pode ser visitada até o dia 14 de fevereiro, de segunda a sexta-feira (9h-17h). A entrada é gratuita.

PORTO ALEGRE DO PASSADO TEM VÍDEOS NO SITE YOUTUBE.

A Polícia Civil prendeu em Gravatá (Região Metropolitana) uma mulher que forjou o próprio sequestro para obter dinheiro do marido. Sem desconfiar, ele foi até uma Delegacia denunciar que a companheira havia sido raptada devido a uma dívida de R\$ 10 mil. O rastreamento de mensagens de suposto agiota revelaram tratar-se de um golpe.

INFLAÇÃO DO ALUGUEL DESACELERA PARA 0,27% EM JANEIRO.

♦ O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como a inflação do aluguel, avançou 0,27% em janeiro, mas desacelerou em relação a dezembro, quando registrou alta de 0,94%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 6,75% nos últimos 12 meses. O resultado foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

RECEITA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TEM QUEDA DE 8,6%.

♦ A receita líquida da indústria brasileira de máquinas e equipamentos caiu 8,6% no acumulado de janeiro a dezembro de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. Em 2024, o setor faturou R\$ 270,8 bilhões ante R\$ 296,2 bilhões no ano anterior. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

RENDIMENTO MÉDIO TEM ALTA EM 2024.

♦ O valor anual do rendimento real habitual foi estimado em R\$ 3. 225 no ano passado, um aumento de 3,7% (ou R\$ 115) na comparação com 2023. Anteriormente, o maior resultado da série havia sido em 2014 (R\$ 3. 120). Por outro lado, o menor foi registrado em 2022 (R\$ 2. 901). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo IBGE.

SETOR PÚBLICO REGISTRA DÉFICIT DE 0,4% DO PIB EM 2024.

♦ O setor público consolidado (formado por União, estados, municípios e empresas estatais) registrou, em 2024, um déficit primário de R\$ 47,6 bilhões, o que representa 0,4% do PIB, informou o Banco Central (BC). O resultado representa uma melhora expressiva em relação a 2023, quando o déficit registrado foi de R\$ 249,1 bilhões, o equivalente a 2,28% do PIB.

CONSUMIDOR CONTINUARÁ SEM COBRANÇA EXTRA NA CONTA DE LUZ.

♦ A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu manter em fevereiro a bandeira verde, a menos onerosa, para a cobrança pelo fornecimento de energia elétrica pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Será a terceira vez consecutiva em que a tarifa mensal não sofrerá nenhum acréscimo. O sistema de bandeiras foi criado em 2015 no Brasil.

NOVAS REGRAS DE ACESSIBILIDADE NO TRANSPORTE AÉREO.

♦ A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) abriu a Consulta Pública nº 02/2025, que atualiza as regras da Resolução nº 280, de 2013, sobre procedimentos relativos à acessibilidade de passageiros com necessidade de assistência especial no transporte aéreo. O processo de coleta de sugestões ficará aberto até 27 de março, para contribuições por escrito.

BRASIL SEDIARÁ REUNIÃO COM MINISTROS DA AGRICULTURA DA ÁFRICA.

♦ O Brasil sediará, em maio próximo, a primeira reunião de altas autoridades desde o lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, no fim de 2024, na Cúpula do G20. O encontro terá ministros da Agricultura de todos os países da África. Eles discutirão formas de aumentar a produtividade agropecuária. A informação foi divulgada pelo presidente Lula.

INDENIZAÇÕES POR DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA.

♦ Levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que analisou mais de 3,5 mil ações do Ministério Público Federal (MPF), mostrou que aumentaram as responsabilizações pelo desmatamento ilegal da Amazônia. No entanto, apenas 5% das ações movidas entre 2017 e 2020 resultaram em indenizações pagas.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 15 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2. 823 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (1º), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 15 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 15 - 21 - 37 - 57 - 60. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (4).

MEC LANÇA GUIAS PARA ORIENTAR O USO DE CELULARES NA ESCOLA.

♦ O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), lançou dois guias práticos acerca do uso equilibrado e consciente de celulares na escola, após a aprovação de uma nova lei sobre o tema. Os materiais foram publicados em uma coleção digital sobre o tema na plataforma MEC RED. Um é voltado às escolas de todo o país, e o outro, às redes de educação.

RESULTADOS DO CNU SERÃO DIVULGADOS NESTA TERÇA-FEIRA.

♦ O resultado final para os candidatos que concorreram aos cargos de nível intermediário (Bloco 8) do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) estará disponível a partir das 10h desta terça-feira (4). Também será divulgada a primeira lista de classificação dos candidatos dos blocos 1 ao 7 e a primeira lista de convocação para os cargos que possuem cursos de formação.

MERCADO FINANCEIRO PROJETA INFLAÇÃO DE 5,51% ESTE ANO.

♦ A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, passou de 5,5% para 5,51% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

LÍDER DA OPOSIÇÃO DA GEÓRGIA É PRESO APÓS MANIFESTAÇÃO.

♦ A polícia da Geórgia prendeu manifestantes anti-governo, após milhares de pessoas exigindo novas eleições parlamentares bloquearem uma rodovia nos arredores da capital Tbilisi. Três manifestantes foram presos, incluindo Nika Melia, líder do maior partido de oposição do país, a Coalizão para a Mudança.

ATAQUES ISRAELENSES EXPLODEM PRÉDIOS NO CAMPO DE REFUGIADOS.

♦ Os militares israelenses explodiram vários prédios na Cisjordânia ocupada no domingo (2) em uma série de explosões simultâneas que, segundo a agência de notícias estatal palestina, destruíram cerca de 20 prédios no campo de refugiados de Jenin. Um porta-voz dos militares disse que “várias estruturas usadas como infraestrutura terrorista” foram desmanteladas.

ATAQUE RUSSO EM APARTAMENTO NA UCRÂNIA DEIXA MORTOS.

♦ Um ataque russo a um prédio residencial no centro da Ucrânia matou pelo menos 14 pessoas, incluindo duas crianças, disseram os serviços de emergência. Vários ataques foram registrados pelo país no fim de semana. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky chamou o ataque de “outro crime terrorista”.

LÍDER DO HEZBOLLAH ASSASSINADO SERÁ SEPULTADO DIA 23.

♦ O chefe do grupo armado libanês Hezbollah afirmou que Hassan Nasrallah será enterrado no dia 23 de fevereiro, quase cinco meses após ser morto em um ataque aéreo israelense nos subúrbios do sul de Beirute (Líbano). Nasrallah, que foi secretário-geral do Hezbollah por mais de 30 anos, foi morto no dia 27 de setembro.

LÍDER DE TRANSIÇÃO DA SÍRIA VISITARÁ A TURQUIA.

♦ O recém-nomeado presidente de transição da Síria, Ahmad al-Sharaa, visitará Ancara, capital da Turquia, nesta terça-feira (4) a convite do presidente turco Tayyip Erdogan, relatou a presidência do país. Erdogan e al-Sharaa discutirão os últimos acontecimentos na Síria, bem como possíveis medidas conjuntas para reconstruir a economia do país.

TREMORES DE TERRA NA GRÉCIA LEVAM PESSOAS A DEIXAR ILHA.

♦ Mais de 200 tremores de terra já foram registrados na ilha de Santorini, na Grécia, desde domingo (2) e levaram muitos moradores e turistas a deixar o local. O mais forte deles atingiu a magnitude 4,9 nessa segunda-feira (3), com epicentro entre Santorini e a ilha de Anafi, de acordo com o Instituto Geodinâmico do Observatório Nacional de Atenas.

INCÊNDIOS EM LOS ANGELES SÃO CONTROLADOS APÓS TRÊS SEMANAS.

♦ Os grandes incêndios que devastaram a cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, foram completamente controlados após três semanas, de acordo com um comunicado divulgado pelo Departamento de Bombeiros do Estado da Califórnia. A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, expressou sua esperança de que as pessoas possam voltar para suas casas.

TRUMP DEVE SE ENCONTRAR COM O REI DA JORDÂNIA.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve se encontrar com o rei Abdullah II, da Jordânia, no dia 11 de fevereiro, segundo um funcionário da Casa Branca e o governo jordaniano. O governo norte-americano afirmou ainda que a reunião ocorreu a pedido de Abdullah.

NETANYAHU CHEGA A WASHINGTON PARA ENCONTRO COM TRUMP.

♦ O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu chegou a Washington, DC, no domingo (2) para sua reunião com o presidente Donald Trump nesta semana, informou o escritório do primeiro-ministro em um comunicado. Netanyahu tem encontro agendado com Trump nesta terça-feira (4), de acordo com o escritório israelense.

PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ ANUNCIA TARIFAS SOBRE PRODUTOS DOS EUA.

♦ O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou a imposição de tarifas de 25% sobre produtos dos EUA, em resposta às taxas adotadas pelo governo norte-americano. Trudeau afirmou que as tarifas prejudicariam os Estados Unidos, um aliado de longa data. Ele encorajou os canadenses a comprar produtos nacionais e passar férias no próprio país.

FUZILEIROS AMERICANOS VIAJAM A GUANTÂNAMO PARA OPERAÇÃO CONTRA IMIGRAÇÃO.

♦ Fuzileiros navais da Marinha dos EUA começaram a ir para a Baía de Guantánamo para participar de operações de imigração ordenadas pelo presidente Donald Trump. Na semana passada, Trump disse que estava aumentando a capacidade de um centro de detenção na base naval dos EUA na Baía de Guantánamo, em Cuba, para 30 mil pessoas.

VENEZUELA ACEITA RECEBER MIGRANTES DEPORTADOS DOS EUA.

♦ Donald Trump anunciou que a Venezuela aceitou receber os imigrantes ilegais deportados pelos Estados Unidos. Segundo o republicano, Caracas aceitou inclusive receber membros do grupo criminoso Tren de Aragua. Também na rede social, Trump celebrou a soltura de seis americanos que estavam detidos na capital venezuelana acusados de conspiração contra o regime chavista.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, recebeu o reitor da Unilasalle, **Cledes Antonio Casagrande**, para uma visita à sede do grupo de comunicação. Durante o encontro, as lideranças tiveram a oportunidade de discutir temas relevantes para a educação, além de relembrar momentos marcantes na construção da identidade da rede La Salle. Tópicos como inovação e colaboração também estiveram em pauta, destacando a importância dos meios de comunicação para a disseminação do conhecimento e fortalecimento do ensino superior.

pepsoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: O Sul



Rodrigo Souza Costa, presidente da Federasul, e **Fábio Badra**, presidente da InternetSul, participaram de uma reunião de integração em Osório para celebrar a afiliação da InternetSul à Federasul. O encontro reforçou a importância da colaboração entre as entidades para o fortalecimento do setor empresarial e da conectividade no Rio Grande do Sul, promovendo novas oportunidades de desenvolvimento e inovação.

Foto: Par Fotografia



Roger Wingert, CEO do Grupo Unity, anunciou que os empreendimentos Cara de Mau, Gatzz e Scur conquistaram o selo Great Place To Work. A certificação é concedida às empresas classificadas como "Excelente lugar para trabalhar no Brasil". Por meio de uma plataforma que utiliza uma metodologia de pesquisa, a certificação obtém respostas genuínas sobre diversos aspectos do funcionamento interno. As empresas que alcançam as melhores notas são certificadas e premiadas.



ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Marco
Aurélio Gastaldi
Buzzi**



**Desembagador Raul
Zoratto Sanvicente**



**Fernanda de
Medeiros
Maisonnave**



Garibaldi Alves Filho



**Sandra Beatriz
Silveira**



**Sérgio Juarez
Kaminski**



Sheila Rodrigues



Luiz Antonio Nasi



Bruna Sampaio



César Terra Burmann



**Arethusa Silvestri
Dias**



Zenaldo Coutinho



Sarina Zouvi



Gary Neeleman



**Clóvis Martins de
Almeida**



Sabrina Sato



Verceli de Oliveira



Natalie Imbruglia



Octávio Teichmann



**Rosvita Fick Silveira
Netto**



Osmar Viegas Jr.



Ademar Santana



Silvia Marcuzzo



Peter Ash



Brandy Ledford



Sérgio Marone



Gabrielle Anwar



**Alexandre Maia
Tubino**



**Marcos Roberto
Machado de Carvalho**



Lucas Rohan



Diego Jucá



Bug Hall



Michael A. Goorjian



Adão Carlos Terra



Caco Baptista

ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Laurence Arné



Laury Ernesto Koch



Fernanda D Angelo



Caco Birnfeld



Carine Crutzen



Bolívar Antônio
Pasqual



Claudia Michelsen



Igor Moraes



Silvia Deiro



Zeca Pagodinho



Valeria Emiliani



Ênio Kaufmann



Nahomara
Evangelista Vieira
Beck



José Carlos Pérez



Kyla Kenedy



Clóvis Magalhães



Cristina Moura



Marcelo Pegoraro



Danielly Silva de
Deus



César Mauricio
Pretto



Ludmila Pochmann



Dieniffer Perin



Paulo Porcella



Sabrina Pedrosa
Dornelles



Adriano Viana Dias



Liana Medianeira
Bittencourt Mendes



Rodrigo Sanvicente



Renata Gaspar



Guilherme Oliveira
Bruniszaki



Rosane Da Silva
Farias



Marcos Becker



Hannibal Bures



Marcelo Luciano
Nunes Foletto



Rob Corddry



Arilson Luis Aguiar
Jorge

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CONGRESSO QUER LULA FAZENDO DINO LIBERAR EMENDAS



CLÁUDIO HUMBERTO

Não foi exatamente amistosa a reunião de Lula com os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Eles cobraram de Lula solução para a liberação de emendas, travadas pelo ministro do STF Flávio Dino, ligado ao presidente. Motta e Alcolumbre sabem que Dino faz o jogo para Lula retomar o controle na liberação das emendas, mas cumpriram o papel institucional de avisar que não há e não haverá boa vontade com o governo enquanto o assunto não for resolvido.

Enxaqueca

Lula admitiu que o processo virou dor de cabeça. Aliados que firmaram compromissos baseados nas emendas cobram o Planalto.

Libera ai

Ainda nesta primeira quinzena, Alcolumbre e Motta devem se reunir com Dino. Querem "distensionar" a relação e liberar os pagamentos.

Zero à esquerda

Outra demanda é a saída do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), que, persona non grata no Congresso, deve cair fora.

Outra baixa

A saída de José Guimarães (PT-CE) da Liderança do Governo na Câmara também é certa. A vaga deve ficar com um partido de centro.

Carrão da BYD para autoridades fere Código de Ética

Viralizou na rede 'X' o artigo 17 do Código de Ética da Magistratura, segundo o qual "é dever do magistrado recusar benefícios ou vantagens" blábláblá, após a marca chinesa BYD "emprestar" a 20 dos 36 ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), até 2026, automóveis modelo Seal, avaliados em R\$300 mil cada. A BYD também formou maioria no Tribunal de Contas da União TCU, "emprestando" carrões semelhantes a nove dos seus onze ministros. O privilégio causa espanto em Brasília.

Ambientalistas

A justificativa da regalia parece obra de humorista: reflete "compromisso com o meio ambiente" na redução de emissão de gases poluentes.

Começou com Lula

A BYD começou a distribuição de agrados a autoridades com Lula, que recebeu o luxuoso suv Tan, avaliado em mais de meio milhão de reais.

Taxação adiada

Apesar da taxa obsessiva, Lula usou a sanção da reforma tributária para prorrogar até 2032 a isenção fiscal da BYD, prestes a caducar.

Que vergonha

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) resolveu se sujar na saída da presidência do Senado, protocolando no apagar das luzes um projeto que na prática inventa um novo Código Civil, alterando o Marco Civil da Internet para incorporar ideias dos inimigos da liberdade de expressão.

Duro ouvir isso

Entre as mentiras de Lula na mensagem ao Legislativo estavam as juras

de seguir pautando o governo "pelo compromisso com o equilíbrio fiscal". Nada mais falso, como mostram a Selic a 13,25% e inflação nas alturas.

Vem ai

Já bateu as 130 assinaturas o pedido de impeachment contra o presidente Lula, acusado pelos deputados de pedalada no programa "Pé-de-Meia". O pedido é encabeçado por Rodolfo Nogueira (PL-MS).

De saída

A oposição pode acelerar a saída de Fabiano Silva dos Santos da presidência dos Correios. Deputados protocolaram ontem (3) pedido de CPI para investigar a estatal, que saiu do lucro para déficit bilionário.

Outro tipo de verde

Virou tema na agência Associated Press, uma das maiores do mundo, os preços "surreais (sic)" dos hotéis em Belém (PA) para a COP30. Quarto para uma pessoa sai a US\$15 mil (R\$89 mil), aumento de 9.500%.

Recessão técnica

O deputado Luiz Philipe de Orleans e Bragança (PL-SP) apontou que os dados recentes da economia brasileira já indicam a possibilidade de uma recessão técnica no Brasil: "Mas o que o governo faz? Aumenta gastos".

Briga no Sul

O deputado Alceu Moreira (MDB-RS) soltou os cachorros contra Gabriel Souza, o vice gaúcho, também do MDB, que ele definiu como alguém cujo caráter "é menor que sua estatura", em entrevista ao podcast Poder RS. Avisou que não apoia o baixinho à sucessão de Eduardo Leite.

EUA pagam a conta

Novo secretário-geral da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), o holandês Mark Rutte admitiu ontem (3) que "a Defesa europeia sem os Estados Unidos não vai funcionar".

Pensando bem...

...guerra no Congresso, só a dos bonés.

PODER SEM PUDOR

Além da fronteira

Assim como acha que o Golfo do México é mexicano, como disse estes dias, Lula já pagou outros micos. Na campanha de 1989, viajou para ganhar "envergadura internacional". Ao desembarcar em Lisboa, não encontrou o presidente Mário Soares, que visitava a Estremadura, fronteira com Badajoz. Mas, solícito, o socialista telefonou a Lula para as boas vindas: "Estou cá na fronteira, ó pá!" Lula foi logo perguntando: "Fronteira com que país?" Soares contaria anos depois, a um ex-embaixador do Brasil, ter ficado chocado com a ignorância do candidato a presidente em assunto tão elementar. Lula não sabia que Portugal só tem fronteira com a Espanha. E o oceano pela frente.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

COLÉGIO MAIS PLURAL

Um dos primeiros atos do novo presidente da Câmara, Hugo Motta, que se distinguirá do antecessor, começará a aparecer a partir da reunião de Líderes. Ele vai ampliar o “Colégio de Líderes” e incluir os integrantes da sua Mesa Diretora, além de representantes do baixo clero – que faz questão – e das cinco regiões do País, indicados por suas bancadas. Deseja, assim, uma decisão de pauta semanal mais plural e democrática possível, ouvindo mais gente além dos caciques partidários. Motta quer começar inovando para não parecer que a sombra de Arthur Lira está atrás da poltrona no gabinete.

Bem na fita

Juliano Pasqual, novo secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro – que substituiu Leonardo Lobo após cumprir período acordado com o Governo – chegou bem avalizado ao cargo. Tem o apoio do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, e da bancada federal na Câmara. Entra num momento importante para o Estado, que renegocia sua dívida e o direito infraconstitucional em variados temas.

Afinidade ameaçada

Com a eleição de Hugo Motta para a presidência da Câmara, o Itamaraty teme perder cargo privilegiado na Casa. É que, desde Rodrigo Maia, o assessor internacional da Presidência da Câmara é um diplomata afinado com o Governo, indicado para blindar o MRE. O mesmo vale para o Senado, que também conta com um diplomata cedido pelo Itamaraty para cuidar dos interesses da Pasta.

Cidades no vermelho

O Brasil tem 2.633 municípios inscritos na Dívida Ativa com saldo negativo de mais de R\$ 40 bilhões, segundo o Boletim das Finanças Municipais, da Confederação Nacional de Municípios. Lideram o ranking cidades do Paraná (R\$ 8,1 bilhões), Pará (R\$ 5,6 bi), Rio de Janeiro (R\$ 4,8 bi), Espírito Santo (R\$ 4,3 bi) e Minas Gerais (R\$ 2,9 bi). Os Estados com mais prefeituras na lista são: RS, PR, BA, MG e SP.

Alívio aos credores

O Grupo Águia Branca deu o maior lance (R\$ 3,02 milhões por mês) e deve levar o leilão do arrendamento das linhas de ônibus da Viação Itapemirim. Desbancou a Expresso União (Grupo Comporta). O arrendamento vai propiciar aos credores da massa falida receita anual superior a R\$ 36 milhões. O arrendamento, explorado pela Suzantur (de Mauá-SP), se encerra dia 27, e rendia módicos R\$ 200 mil por mês.

Trump & Maduro

A recepção de Nicolás Maduro ao enviado especial de Donald Trump no último dia 31 de janeiro chamou a atenção da diplomacia brasileira. Richard Grenell foi recebido no no Palácio de Miraflores repleto de bandeiras dos EUA e por um Maduro sorridente e simpático. Grenell avisou que vai deportar 400 membros do Trem de Aragua, o “PCC venezuelano”, e a Venezuela devolveu cinco americanos detidos no país. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PLANALTO QUER VOTAR EM 2025 PROJETO QUE AMPLIA ISENÇÃO DO IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL



BRUNO LAUX

Isenção ampliada

O ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, adiantou que o governo federal quer priorizar para 2025 a votação do projeto de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$5 mil. Apesar de não confirmar nenhuma previsão de envio do texto ao Legislativo, o chefe ministerial destacou que o Planalto pretende finalizar a discussão ainda neste ano, de modo que o novo regimento passe a valer já em 2026.

Ponte de diálogo

Reunido nesta segunda-feira com os novos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), o presidente Lula se comprometeu em sempre ouvir o Congresso antes de encaminhar projetos do governo ao Legislativo. O chefe do Executivo afirmou reconhecer o "compromisso democrático" de ambos os parlamentares e afirmou que acredita que eles não terão problema na relação política com o Planalto.

Acenos ao governo

Aproveitando o encontro com Lula, Davi Alcolumbre (União-AP) teceu uma série de elogios ao presidente da República, o qual afirmou que possui "capacidade de liderar o Brasil" e "compromisso com os brasileiros". O novo líder do Senado defendeu que o Congresso precisa apoiar e aprimorar a agenda do governo, destacando que o Legislativo "não pode se furtar em ajudar o governo do Brasil a melhorar a vida" da população.

Amizade entre lideranças

Ao lado de Hugo Motta (Republicanos-PB), Davi Alcolumbre fez questão de mencionar reiteradamente sua amizade com o novo chefe da Câmara, com quem afirmou que compartilha o "mesmo espírito" de ajudar o Brasil. O presidente da Casa Alta do Congresso sinalizou que, junto ao líder dos deputados, pretende "fazer um Poder Legislativo forte, ativo, equilibrado e que possa verdadeiramente dar as respostas à sociedade brasileira".

Plenário previsível

Na primeira reunião com lideranças partidárias após ter assumido a presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) defendeu junto aos seus pares a garantia de maior previsibilidade e planejamento das sessões do Plenário. Retomando as discussões da Casa, o chefe parlamentar adiantou que deve pautar nesta semana somente projetos de consenso e acordos internacionais para apreciação dos deputados.

Ministério à vista

Pessoas próximas ao senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) acreditam que o Planalto pode definir junto ao parlamentar até o final da semana qual pasta ele ocupará em uma eventual indicação à Esplanada. Na última semana, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), solicitou um encontro com o ex-chefe da Casa nos próximos dias para alinhar sua possível nomeação a um cargo ministerial.

Agenda internacional

Em sua primeira viagem internacional em 2025, o presidente Lula deve comparecer à posse do presidente eleito do Uruguai, Yamandu Orsi, agendada para o dia primeiro de março. Há ainda a expectativa de que o líder brasileiro cumpra roteiros no mesmo mês no Japão e no Vietnã, além de uma possível viagem à Rússia.

Retomada de julgamentos

De volta à rotina de trabalhos do Judiciário nesta semana, o STF retomará nesta quarta-feira sua agenda de julgamentos no plenário. Entre as primeiras discussões da Corte, estará o debate sobre a inconstitucionalidade da revista íntima e

vexatória nos presídios e a redução da letalidade policial no RJ.

Frutos da incompreensão

Para o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, as críticas feitas aos gastos do Judiciário são muitas vezes "injustas" ou "frutos da incompreensão do trabalho dos juízes". Na abertura do Ano Judiciário, nesta segunda-feira, o magistrado fez questão de salientar que, em 2024, a Corte devolveu R\$406 milhões não gastos ao Tesouro Nacional.

Ação arquivada

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu arquivar a ação que solicitava a inclusão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no inquérito que apura uma suposta tentativa de golpe em 2022. A decisão ocorre a partir de orientação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que havia se manifestado contra o pedido na última semana.

Procurador parlamentar

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) estará à frente da Procuradoria Parlamentar do Senado no próximo biênio, após indicação do novo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). O órgão interno é responsável pela defesa da instituição e de seus membros em questões jurídicas e institucionais, especialmente na proteção da imagem e das prerrogativas dos senadores.

Indicações ao TJRS

O governador Eduardo Leite confirmou nesta segunda-feira a escolha do promotor de Justiça Márcio Schlee Gomes e do procurador João Pedro de Freitas Xavier para o cargo de desembargador do TJRS em duas vagas destinadas ao MP pelo Quinto Constitucional. O chefe do Executivo gaúcho anunciou também a indicação dos advogados Alexandre Fernandes Gastal e Cristiane da Costa Neri às vagas destinadas à OAB-RS.

Incremento de agentes

O Executivo gaúcho autorizou nesta segunda-feira a abertura de novos concursos para a contratação de servidores das corporações vinculadas à Secretaria da Segurança Pública. O incremento de efetivo contará com 2,7 mil vagas para a Brigada Militar, Polícia Civil, IGP e Corpo de Bombeiros Militar.

Proteção da infância

O Comitê Estadual Intersetorial pela Primeira Infância, do governo estadual, lançou nesta segunda-feira uma consulta pública para a elaboração do Plano Estadual pela Primeira Infância. O material definirá os investimentos, ações e decisões do Executivo estadual no âmbito de proteção e promoção dos direitos das crianças nesta faixa etária entre 2025 e 2035.

Estágios na prefeitura

A prefeitura de Porto Alegre publicou na última semana três editais de abertura para Processos Seletivos de Estágio com 381 vagas, além de cadastro reserva. Com disponibilidade de cargos de nível Médio, Técnico, Magistério e Superior, as seleções serão destinadas ao preenchimento de postos de provimento nas secretarias municipais de Saúde e de Educação, assim como na Administração Direta, Autárquica e Fundacional.

Visita ucraniana

A vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm, recebeu nesta segunda-feira o embaixador da Ucrânia no Brasil, Andrii Melnyk. O diplomata europeu cumpre roteiro ao longo desta semana entre Canoas e a capital gaúcha para dialogar com as comunidades de descendentes ucranianos na região.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

EM DESPEDIDA DO COMANDO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, ADOLFO BRITO DEFENDE UNIÃO ENTRE OS PODERES DO ESTADO



BRUNO LAUX

Conclusão de mandato

Em discurso de despedida do comando da Assembleia Legislativa do RS, o agora ex-presidente do Parlamento estadual, Adolfo Brito (PP), defendeu nesta segunda-feira a união entre os Poderes de Estado. O deputado mencionou o trabalho conjunto realizado pelas entidades do Poder Público durante o período de calamidade climática ocorrido em 2024 e defendeu o avanço de alternativas viáveis para a prevenção de novas enchentes. Emocionado ao agradecer o apoio da família durante o período, o parlamentar mencionou os desafios enfrentados durante os eventos catastróficos, relatando que a Assembleia foi ao interior do Estado para acompanhar as dificuldades enfrentadas pelos gaúchos. Ao longo da fala, Brito destacou ainda os resultados dos encontros regionais promovidos ao longo de sua gestão para tratar da irrigação, preservação de água e piscicultura no RS.

Sob nova direção

O novo presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Pepe Vargas (PT), iniciou seu mandato à frente da Casa nesta segunda-feira com um discurso em que ressaltou o potencial de estabilidade política, institucional e administrativa viabilizado através da alternância dos partidos no cargo. O petista se comprometeu a defender os princípios da democracia e das suas instituições, assim como a liberdade de expressão, manifestação e organização política, além dos direitos humanos, a igualdade de acesso a direitos e o combate a qualquer forma de preconceito. Pepe mencionou ainda que se atenterá a garantir as prerrogativas do exercício do mandato parlamentar e convidou entidades de representação e cidadãos da sociedade civil para participar do debate sobre o "crescimento sustentável do RS", que será o tema central de sua gestão à frente da Casa.

Líder de bancada

O deputado estadual Marcus Vinícius de Almeida (PP) assumiu nesta segunda-feira a liderança da bancada do Progressistas na Assembleia gaúcha, ocupando o posto deixado pelo correligionário Guilherme Pasin. O parlamentar será, pelos próximos dois anos, responsável por articular as posições da legenda nos debates da Casa, além de representar a sigla no

Legislativo e junto ao Executivo gaúcho. "Estar à frente deste novo desafio é trabalhar para solidificar o potencial deste que é o maior partido do Estado. Valorizar o Progressistas e os membros desta qualificada bancada, mas também visar o protagonismo no pleito de 2026", afirma Marcus.

Expectativas positivas

De volta aos trabalhos no Legislativo gaúcho, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, Elton Weber (PSB), está confiante com o avanço de dois projetos de lei de sua autoria em 2025. O primeiro visa aliviar os custos do agricultor familiar ao dispensar de outorga e isentar de pagamento o uso da água nas propriedades de produtores do gênero. Já a segunda medida, prevê uma série de sanções a estabelecimentos comerciais que venderem ou comercializarem cigarros e assemelhados, ou vinhos e espumantes, que sejam fruto de contrabando, descaminho, falsificação, corrupção ou adulteração. "Seguimos firmes no nosso compromisso de trabalhar pelo Rio Grande, pela nossa agropecuária, pelas nossas cooperativas, pelos nossos municípios e comunidades", destaca Weber.

Ameaça agrotóxica

A deputada Luciana Genro (PSOL) acionou a Ouvidoria-Geral de Nova Santa Rita, na Região Metropolitana, após receber uma série de denúncias sobre possíveis irregularidades na pulverização aérea com agrotóxico por parte de uma fazenda vizinha ao Assentamento Santa Rita de Cássia II, no município. Moradores da região relataram à parlamentar que tem sofrido com danos severos e constantes à saúde causados pelos "venenos", os quais também representam ameaça ao caráter orgânico de suas plantações. "Este é uma questão gravíssima, pois Nova Santa Rita é conhecida pelo arroz orgânico, e o Assentamento Santa Rita de Cássia II é importante parte dessa produção. É inadmissível que a produção orgânica seja ameaçada e que a saúde dos moradores fique prejudicada pelo uso de agrotóxicos por uma fazenda vizinha", destaca Luciana.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, PEPE VARGAS QUER AMPLIAR DEBATE SOBRE PEDÁGIOS E SUSTENTABILIDADE



FLAVIO PEREIRA

Eleito com 47 votos e um contrário – o deputado Felipe Camozzato, do Novo, foi o único a votar contra – o deputado Pepe Vargas (PT) assumiu ontem a presidência da Assembleia Legislativa, à frente de uma mesa pluripartidária. Com o slogan “O crescimento sustentável é agora”, Pepe Vargas defendeu que o legislativo amplie o debate sobre os pedágios, “com a continuidade do debate sobre a modelagem de concessão de rodovias”, e alertou para o fato de que o Rio Grande do Sul vem perdendo importância no contexto nacional nos últimos anos.

Sete deputados não votaram na eleição da nova mesa

Os sete deputados que não votaram na chapa única que elegeu Pepe Vargas foram Stela Farias e Bruna Rodrigues (PT), Adolfo Brito (PP), Cláudio Branchieri (Podemos), Paulo Pereira e Professor Bonatto (PSDB) e Adriana Lara (PL).

Eduardo Leite faz movimento importante ao anunciar concursos na área da segurança pública

O governador Eduardo Leite fez ontem um movimento importante, ao anunciar a abertura de novos concursos para contratação de servidores na área da segurança pública. O setor tem garantido nos últimos anos, números positivos com sucessivas quedas nos principais índices de criminalidade. Ao todo, foram anunciados concursos para 2.734 vagas para Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto-Geral de Perícias.

Ex-governadores confraternizam na troca da liderança do MDB

O atual líder da bancada do MDB Edilson Brum promoveu ontem um almoço em uma churrascaria de Porto Alegre com colegas de bancada para referendar a posse de Luciano Silveira. Luciano Silveira é ligado ao deputado federal Alceu Moreira, que se opõe ao vice-governador Gabriel Souza e contesta sua pré-candidatura ao governo do Estado em 2026. O encontro, porém, foi de confraternização: o vice-governador Gabriel Souza participou do churrasco, assim como os ex-governadores José Ivo Sartori, Germano Rigotto e Pedro Simon.

A posição do novo presidente da Câmara sobre o projeto da Anistia do 8 de janeiro

O deputado Hugo Motta (Republicanos), novo presidente da Câmara dos Deputados, assumiu o compromisso de levar a pauta ao debate com os líderes: “Esse tema é o tema que mais divide a Casa hoje. Você tem o PL defendendo que se vote a anistia para os presos lá do episódio do 8 de janeiro e você tem a esquerda, o PT principalmente, defendendo que esse assunto não seja debatido, não seja votado na Casa. A pauta será decidida pelo presidente, com a participação dos líderes”, afirmou o novo presidente da Câmara.

Rio sedia principal encontro de organizações liberais das Amé-

ricas

O maior evento de organizações liberais do continente, o Fórum da Liberdade da América Latina, acontece pela primeira vez no Brasil. Nos dias 6 e 7 de fevereiro, o Rio de Janeiro receberá lideranças de diversos países para debater políticas públicas, cooperação regional e os rumos da liberdade na região.

Promovido pela Atlas Network, organização global dedicada ao fortalecimento de think tanks e iniciativas liberais ao redor do mundo, em parceria com o movimento Livres, o evento contará com nomes de peso. Entre os convidados estão Ana Corina Sosa, ativista venezuelana e filha da opositora María Corina Machado, um dos principais nomes na resistência ao chavismo; Diogo Costa, presidente da FEE - Foundation For Economic Education e ex-presidente da Escola Nacional de Administração Pública (Enap); e Tom Palmer, vice-presidente da Atlas Network, doutor em Ciência Política pela Universidade de Oxford e um dos maiores difusores do pensamento liberal no mundo.

Pela primeira vez, o evento terá tradução simultânea em português, inglês e espanhol, ampliando o alcance das discussões.

Lista das doações da Usaid inclui instituições brasileiras

Elon Musk, responsável pela agência que trabalha pra tornar o governo mais eficiente, resolveu apurar o destino dos recursos transferidos à Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, na sigla em inglês), após descobrir que parte dos 40 bilhões de dólares distribuídos a 130 países ajudaram a financiar projetos para “regular anúncios das empresas, fazer acordo de políticas de silêncio estratégico. Ameaça da desordem informacional e criar currículo literário de notícias padronizadas”. Parte destes recursos foram destinados a organizações brasileiras. Pelo nível de intervenção na liberdade de imprensa dos países envolvidos, Elon Musk afirma que a organização “não tem nada de humanitário” e classifica a Usaid como “organização criminosa”. O tema é explosivo.

“Nem picanha, nem café”, o protesto da oposição no plenário da Câmara

Na abertura do ano legislativo, deputados do PL organizaram ontem uma manifestação no plenário contra o governo, durante sessão no Congresso Nacional. Os parlamentares, tendo à frente os líderes Luciano Zucco (oposição) e Sóstenes Cavalcante (líder da bancada), usaram um boné com a frase “Comida barata novamente, Bolsonaro 2026” e gritaram “nem picanha, nem café”, com a carne embalada nas mãos. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ) foi o autor da ideia da distribuição dos bonés. No sábado, dia de eleição dos presidentes das Casas, ministros de Lula e parlamentares governistas usavam bonés com a frase: “O Brasil é dos brasileiros”. Ontem, a oposição bradou em coro no plenário: “Lula, cadê você? O povo está querendo o que comer”.

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

ADORÁVEL CAFAJESTE: COMO CONQUISTAR OU PERDER UMA MULHER



FABIO L. BORGES

Quando conhecer uma mulher, pareça indiferente e, jamais, mostre ansiedade. Seja calculista e procure sempre agir na hora certa, mostrando presença de espírito.

Lembre-se que relacionamentos são como uma dança. Às vezes, você está no ritmo, já em outras, parece que está sempre pisando no pé da parceira.

Seja bruto, mas sem perder o charme; gentil, mas nunca meloso; não concorde cegamente com tudo o que ela disser; tenha sua própria opinião, ou pelo menos, finja que tem; quando ela começar a falar, faça cara de que está interessantíssimo; não se preocupe em responder, basta acenar sutilmente com a cabeça, como se estivesse hipnotizado por cada palavra dela.

Agora, preste muita atenção! Jamais diga que ela está errada (mesmo que isso esteja evidente), a menos que queira enfrentar uma tempestade, ou começar a terceira guerra mundial.

E, por favor, não fique ligando ou mandando mensagens o tempo todo, isso é deprimente... Sorrir demais? Só se quiser ser visto como um bobão, e ser tratado como bobo da corte.

E, pelo amor de tudo o que é sagrado, não vá dançar sozinho! Se for dançar, faça isso com ela e tenha uma pegada firme.

Ah! E sob hipótese alguma, use a maquiagem, ou vista as roupas dela.

Como perder ou dispensar uma mulher?

Aqui o truque é o oposto: seja um romântico incurável. Mostre todo o seu lado sensível, chore na frente dela (se possível, por algo que nem faz sentido), pareça aquele "amigo calcinha".

Encha-a de mensagens melosas, uma atrás da outra, para provar o quanto você "se importa com ela"... Mande memes românticos de bom dia, boa tarde, boa noite, com gatinhos, coelhinhos e coraçõezinhos. E, é claro, ligue para ela a cada duas horas, no mínimo!

Se quiser ser mais ousado, insista em enviar áudios de cinco minutos, dizendo como você não consegue parar de pensar nela. Nada afasta mais rápido.

Resumo da obra

Quer conquistar? Seja frio, calculista. Quer se livrar? Seja um grude insuportável, extremamente romântico.

Afinal, tudo na vida é uma questão de equilíbrio. Em alguns casos, da total falta dele...

E lembre-se: no fim das contas, o amor é um jogo de xadrez e não de damas – cada movimento conta para o desfecho final.

Lembrando que isso é apenas uma crônica bem-humorada que não deve ser usada como regra. Deus criou a mulher, mas, possivelmente, deve ter perdido o manual de instruções na vastidão de seus arquivos. Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO

EFEFEMÉRIDES

Eventos

1938 — Adolf Hitler se autoproclama comandante supremo das forças armadas alemãs.
1964 — A Newsweek, publicação semanal dos Estados Unidos, é a primeira revista americana a realizar uma matéria de capa sobre os Beatles.
1971 — No Reino Unido, a Rolls-Royce atinge a bancarrota e o Estado a assume.
1972 — A sonda dos Estados Unidos Mariner 9 transmite fotos de Marte.
1991 — A banda Queen lança "Innuendo", último álbum antes da morte do vocalista Freddie Mercury.
1992 — Hugo Chávez tenta um golpe de estado contra o presidente Carlos Andrés Pérez.
2000 — É criada a série de jogos eletrônicos The Sims.
2001 — Herbert Vianna, vocalista da banda Paralamas do Sucesso, sofre um grave acidente quando pilotava seu ultraleve.
2003 — Promulgada a Constituição de Sérvia e Montenegro.
2004 — O Facebook é criado e lançado apenas para a Universidade Harvard.
2006 — Três pessoas morrem e pelo menos quarenta ficam feridas em show da banda mexicana RBD, na cidade de São Paulo.
2015 — Voo TransAsia Airways 235 com 58 pessoas a bordo, na rota da capital taiwanesa Taipé para Kinmen, cai no rio Keelung logo após a decolagem, matando 43 pessoas.
2017 — Mais de 100 pessoas morrem após aumento da violência urbana no estado brasileiro do Espírito Santo por conta da greve da Polícia Militar deste estado.
2020 — A pandemia de covid faz com que todos os cassinos em Macau sejam fechados durante 15 dias.
2022 — O ciclone Batsirai causou novos estragos nas mesmas áreas que a tempestade Ana atingiu, causando mais 120 mortes na África Austral.

Nascimentos

1799 — Almeida Garrett, escritor português (m. 1854).
1900 — Jacques Prévert, poeta e roteirista francês (m. 1977).
1902 — Charles Lindbergh, aviador estadunidense (m. 1974).
1913 — Rosa Parks, ativista norte-americana (m. 2005).
1921 — Betty Friedan, feminista e escritora norte-americana

(m. 2006).

1948 — Alice Cooper, músico estadunidense.
1959 — Zeca Pagodinho, cantor e compositor brasileiro.
1970 — Gabrielle Anwar, atriz britânica.
1973 — Oscar de la Hoya, ex-pugilista norte-americano.
1975 — Natalie Imbruglia, cantora e atriz australiana.
1978 — Marcelo Camelo, compositor e vocalista da banda Los Hermanos.
1981 — Sabrina Sato, modelo, humorista e apresentadora brasileira.
1987 — Lucie Safarova, tenista tcheca.
1988 — Carly Patterson, ginasta norte-americana.
1989 — Larissa Ramos, modelo brasileira.

Falecimentos

211 — Septímio Severo, imperador romano (n. 146).
1853 — Maria Amélia de Bragança, princesa do Brasil (n. 1831).
1910 — Giovanni Passannante, anarquista italiano (n. 1849).
1939 — Edward Sapir, antropólogo e linguista estadunidense (n. 1884).
1983 — Karen Carpenter, cantora estadunidense (n. 1950).
1985 — Jesse Hibbs, diretor de cinema e TV estadunidense (n. 1906).
1987 — Liberace, showman estadunidense (n. 1919).
1989 — Daniel Más, jornalista e autor brasileiro de telenovelas (n. 1944).
1995 — Patricia Highsmith, escritora norte-americana (n. 1921).
1997 — Paulo Francis, jornalista e escritor brasileiro (n. 1930).
2001 — J. J. Johnson, trombonista de jazz estadunidense (n. 1924).
2004 — Hilda Hilst, poetisa, escritora e dramaturga brasileira (n. 1930).
2005 — Ossie Davis, diretor e produtor cinematográfico estadunidense (n. 1917).
2006 — Betty Friedan, líder feminista estadunidense (n. 1921).
2010 — Peter Martell, ator italiano (n. 1938).
2015 — Odete Lara, atriz brasileira (n. 1929).
2020 — Asa Branca, locutor de rodeios e cantor brasileiro (n. 1962); Daniel Toroitich arap Moi, político queniano, segundo presidente do Quênia (n. 1924).

Grêmio vende atacante da base para clube da Arábia Saudita.

Na noite desta segunda-feira (3), o Grêmio oficializou a venda do atacante Guga para o Al Qadsiah, equipe da Arábia Saudita. Apesar da transferência, o clube gaúcho manteve 25% dos direitos econômicos do jogador, garantindo participação em futuras negociações.

O jogador de 18 anos rendeu cerca de R\$ 6 milhões ao clube. O Tricolor vendeu Guga por US\$ 1 milhão (R\$ 5,8 milhões). A negociação foi feita já na reta final do contrato do jovem, que tinha vínculo até setembro. O atacante não chegou a estreiar pelo elenco profissional e definiu pela saída ao ver oportunidade de jogar.

O contrato com o Al Qadsiah irá até o fim de 2028. O clube pertence à Saudi Aramco, empresa estatal da Arábia Saudita e maior petrolífera do mundo. O projeto apresentado para o atleta im-

Reprodução/Instagram



O jogador de 18 anos rendeu cerca de R\$ 6 milhões ao clube.

pressionou Guga e seu estafe. Recentemente, os sauditas acertaram a contratação de Gabriel Carvalho, do Inter.

Em comunicado, o Grêmio destacou a trajetória do atleta nas categorias de base e sua dedicação ao longo do período no clube. A diretoria tricolor ressaltou que a negociação faz parte da estratégia de gestão

financeira e valorização de ativos.

“O Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense informa que realizou a venda do atacante Guga para o Al Qadsiah, da Arábia Saudita. O clube manteve 25% dos direitos econômicos do atleta”, informou a nota oficial.

Por fim, o clube gaúcho agradeceu ao atacante pela de-

dedicação e profissionalismo durante sua passagem e desejou sucesso na nova fase de sua carreira no futebol saudita. O Al Qadsiah já anunciou oficialmente a chegada do atleta ao elenco.

Em seu perfil no Instagram Guga se despediu do Grêmio

“Fim de mais uma jornada em minha carreira. Venho em meio desta publicação comunicar a minha saída do Grêmio. Foram 6 anos de muita dedicação, aprendizado, disciplina e muito profissionalismo. Sorri, chorei, ganhei títulos, fiz gols, mas acima disso, tenho certeza que cumpri o propósito que Deus botou em meu coração para realizar durante essa trajetória! Fica aqui meu agradecimento a instituição que me abriu as portas e me proporcionou viver momentos que jamais imaginaria.”

Novo reforço do Inter, lateral-esquerdo Ramon é apresentado no Beira-Rio.

O novo dono da camisa 2 do Inter foi oficialmente apresentado na tarde dessa segunda-feira (3) no Beira-Rio. Contratado em definitivo até o final de 2027, o lateral-esquerdo Ramon concedeu a sua primeira entrevista coletiva como atleta do Colorado, e compartilhou a alegria em defender a equipe gaúcha.

“Sei da grandeza do Inter. É um clube gigantesco. Um clube que pode me ajudar bastante individualmente, e eu espero, também, ajudar ao máximo os meus companheiros. Seja atacando, seja marcando, espero me entregar ao máximo e poder ajudar. Estou aqui para aprender, sempre digo isso, com grandes jogadores”, afirmou Ramon.

Aos 23 anos, Ramon também detalhou as característi-

cas que definem o seu estilo de jogo. Admirador do futebol de Alexandro Bernabei, seu novo companheiro de posição e melhor lateral-esquerdo do Campeonato Brasileiro de 2024, o camisa 2 ainda projetou o entrosamento com o defensor argentino, vislumbrando uma disputa sadia.

“Sou um lateral ofensivo, gosto bastante de apoiar, mas também gosto bastante de marcar. Ficar indo e voltando. No último Brasileiro, o Bernabei foi o melhor lateral-esquerdo. É um grande lateral. A disputa é sempre sadia, sempre em prol do grupo, para o melhor do Inter. Vamos nos ajudando, evoluindo. Tivemos uma conversa curta nos treinos, ele já me orientou de algumas coisas que o Roger gosta, e espero, ao máximo, poder ajudar o

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Aos 23 anos, o atleta assinou contrato com o Colorado até o final de 2027.

grupo”, disse.

Ramon Ramos Lima iniciou sua carreira nas categorias de base do Nova Iguaçu e do Flamengo. Profissionalizou-se no Flamengo, onde conquistou títulos como o Campeonato Brasileiro de 2020 e o Campeo-

nato Carioca em 2019, 2020 e 2021. Em 2022, foi emprestado ao Red Bull Bragantino. Posteriormente, transferiu-se para o Olympiacos, da Grécia, e teve passagens por empréstimo no Espanyol, da Espanha, e no Cuiabá.

Técnico do Santos confirma para esta quarta-feira a reestreia de Neymar.

O técnico Pedro Caixinha confirmou que o atacante Neymar estará em campo no jogo do Santos contra o Botafogo de Ribeirão Preto, nesta quarta-feira (5), na Vila Belmiro. Com início às 20h30min, o duelo é válido pela sétima rodada do Campeonato Paulista.

De olho na reestreia pelo clube que o projetou em 2009, o camisa 10 trabalhou normalmente com a equipe na manhã dessa segunda-feira (3) no centro de treinamentos Rei Pelé. Ele teve boa participação nas atividades e deu uma assistência para o jovem Nadson estufar a rede.

A data do jogo, aliás, coincide com o aniversário de Neymar. Ele completará nesta quarta-feira 33 anos.

A atividade con-

Raul Baretta/ Santos FC



O camisa 10 treinou normalmente com a equipe nessa segunda-feira.

tou com a presença dos jogadores que não atuaram na partida contra o São Paulo, na Vila Belmiro. Outra novidade para o confronto pode ser o meia Thaciano, ex-Grêmio. Ele está recuperado de lesão na coxa esquerda.

Desfalque certo é o do lateral-esquerdo Escobar. Ele permanece aos cuidados do Departamento Médico, recuperando-se de lesão em uma das coxas. Já Soteldo, também ex-Grêmio, é dúvida: o meia-atacante permaneceu tratando de

pancada no tornozelo esquerdo e será reavaliado.

Caixinha também falou sobre o cartão vermelho que levou logo aos 6 minutos do primeiro tempo. Disse, ainda, não ter assistido ao restante da partida: “Já devo um churrasco à equipe”, brincou. “Não tenho por hábito falar da arbitragem, mas fui expressivo na forma que fiz a abordagem ao juiz e mereci a expulsão, mas voltarei a fazer se preciso. Quando não estou lá, Confio plenamente nas pessoas que trabalham co-

migo”.

O treinador português também comentou sobre a imposição do Santos sobre o rival, mesmo vindo de um mau momento na temporada, com três derrotas seguidas. Para ele, jogar pressionando a defesa adversária foi essencial: “Quero ganhar bolas no campo ofensivo que é uma marca que precisamos ter. Quanto mais repetimos esse movimento melhor vamos ser”.

(Estadão Conteúdo)

A perda de massa muscular começa naturalmente aos 40 anos.

Dados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia apontam que 15% dos brasileiros com mais de 60 anos e até 46% após os 80 anos convivem com a sarcopenia, doença progressiva que leva à redução acentuada da musculatura. O Consenso Europeu sobre definição e diagnóstico desse problema deixa claro o que ele acarreta: basicamente, uma diminuição da força que resulta em graus variáveis de incapacidade física, levando à perda da qualidade de vida e um maior risco de mortalidade, já que há maior propensão a quedas, fraturas e outros traumas físicos.

O quadro está associado a uma perda progressiva de massa muscular que começa a acontecer por volta dos 40 anos de idade e leva à redução de 8% de toda nossa reserva muscular por década até os 70 anos, fase em que a taxa de decréscimo aumenta significativamente para cerca de 15% a cada 10 anos.

Em relação aos membros inferiores, esses valores saltam para 10 a 15% de perda de força nas pernas por década até os 70 anos e, após essa idade, chega a 25 a 40% a cada 10 anos.

Mais do que porcentagens e números, o entendimento prático dessa questão é de que a massa muscular de um idoso de 80 anos pode se equiparar à de uma criança, mas com necessidades distintas por causa do corpo fragilizado.

“Andar mais vagarosamente, com maior risco de

quedas e fraturas, não conseguir subir ou descer escadas e ter vergonha da sua situação levam ao inevitável medo de andar, resultando em isolamento social, menor autonomia e declínio físico ainda maior. Acredita-se que a sarcopenia seja o principal fator de queda funcional relacionada ao envelhecimento”, diz a fisiatra Isabel Chateaubriand, coordenadora do Serviço de Reabilitação do Hospital Sírio-Libanês.

Doenças cardiovasculares, renais, oncológicas, neurológicas e metabólicas, assim como processos infecciosos e inflamatórios graves e traumatismos sérios – fatores que podem acontecer em qualquer fase da vida – também levam a uma perda intensa e acelerada da musculatura. Em alguns casos, a situação é até mais grave do que a ligada ao avançar da idade.

Mas, nos idosos, o quadro é muito mais comum e é provocado pelo declínio muscular natural que ocorre com o passar dos anos. Mas não só: alterações hormonais e fisiológicas próprias do envelhecimento e o estilo de vida dos indivíduos dessa faixa etária ajudam a explicar o problema.

Entre os hábitos mais decisivos estão o sedentarismo e a má alimentação, muitas vezes causados por limitações físicas, como alterações dentárias, e males emocionais e psiquiátricos, a exemplo de depressão.

Combate

O primeiro passo para evitar e também tratar a do-

Reprodução



Quadro, chamado de sarcopenia, é combatido com mudanças de estilo de vida.

ença é fazer uma revisão no cardápio. “Para construir e preservar músculos ao longo da vida, é importante incluir uma variedade de alimentos ricos em proteínas”, diz a médica nutróloga Marcella Garcez, Diretora da Associação Brasileira de Nutrologia e professora do Curso Nacional de Nutrologia da instituição.

Além de carnes magras, peixes, ovos e laticínios com baixo teor de gordura, é interessante investir em leguminosas, como feijões, soja e grão-de-bico, que são boas fontes de proteína vegetal.

“Os carboidratos complexos, encontrados no arroz integral e na aveia, entre outros, também são importantes, já que fornecem energia para as atividades físicas e ajudam na recuperação muscular”, acrescenta Marcella.

A médica ressalta ainda o valor das gorduras saudáveis, encontradas em itens como o abacate e o azeite de oliva, que ajudam na absorção de vitaminas e fornecem energia.

No geral, o grupo composto por frutas, verduras e legumes fornece uma gama de nutrientes que favorece a recuperação muscular e a saúde em geral, como vitaminas, minerais e compostos antioxidantes.

Além disso, vários itens citados acima, como peixes (especialmente os gordurosos, a exemplo do salmão), azeite e vegetais, são anti-inflamatórios e ajudam a amenizar o quadro.

Os vegetarianos devem ter uma atenção redobrada, pois tendem a ingerir menos proteína. Por isso, devem caprichar nas fontes vegetais desse nutriente que, além das leguminosas, envolvem produtos à base de soja e carne vegetal.

Por fim, é essencial se manter sempre bem hidratado. Todas essas dicas são importantes durante toda a vida, mas especialmente na velhice.

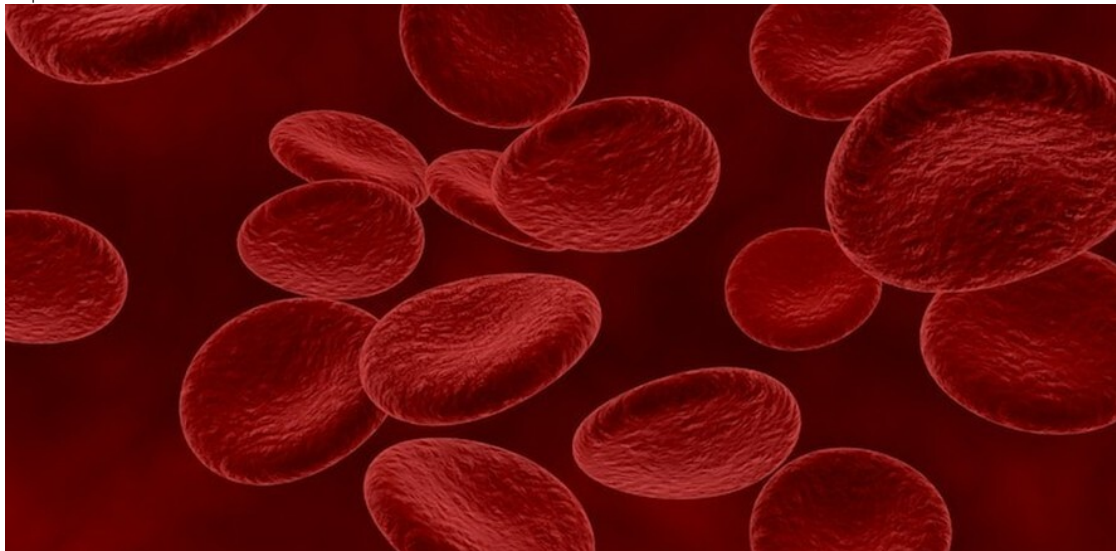
Qual o seu tipo sanguíneo?

Estudo mostra que um deles pode retardar o envelhecimento.

Pesquisas recentes têm se aprofundado na relação entre o tipo sanguíneo e a expectativa de vida, sugerindo que alguns tipos sanguíneos podem influenciar diretamente o envelhecimento e a saúde geral de uma pessoa. O sistema ABO, que classifica os tipos sanguíneos em A, B, O e AB, indica que pessoas com tipo sanguíneo B, em particular, parecem envelhecer de forma mais lenta quando comparadas a indivíduos dos outros tipos. Essa descoberta tem gerado interesse, pois sugere que o tipo sanguíneo pode ter uma relação significativa com a longevidade e o envelhecimento saudável.

Um estudo recente publicado no Planet Today aponta que os indivíduos com sangue tipo B têm uma maior capacidade de adaptação às mudanças fisiológicas ao longo da vida. A pesquisa sugere que isso ocorre devido à eficiência maior desses indivíduos no reparo celular e na regeneração de tecidos. Esses fatores podem explicar, em grande parte, o motivo de as pessoas com tipo sanguíneo B envelhecerem mais lentamente. A regeneração celular eficiente é um componente essencial na ma-

Freepik



Um determinado tipo de sangue têm maior eficiência no reparo celular e na regeneração de tecidos.

nutenção da saúde e da vitalidade ao longo dos anos, o que contribui diretamente para um envelhecimento mais gradual e saudável.

Diferenças

O estudo também destaca diferenças comportamentais e emocionais associadas ao tipo sanguíneo B. Indivíduos com esse tipo sanguíneo podem ser mais sensíveis e, por isso, necessitar de maior carinho e cuidado emocional do que os de outros grupos sanguíneos. Essa sensibilidade, embora um tanto subjetiva, é vista por alguns pesquisadores como um fator que pode influenciar o estilo de vida e, consequentemente, a saúde e longevidade. No entanto, os cientistas alertam que, embora o tipo sanguíneo B possa ter uma relação com uma

vida mais longa, essa vantagem não é automática. Manter um estilo de vida saudável, com dieta equilibrada e cuidados preventivos, é essencial para que os benefícios do tipo sanguíneo B se manifestem de forma plena.

Esse estudo não é o único a sugerir uma ligação entre o tipo sanguíneo e a longevidade. Outra pesquisa, conduzida no Japão e publicada na revista *Experimental Gerontology*, encontrou que o tipo sanguíneo B poderia estar relacionado a uma longevidade excepcional, reforçando a ideia de que esse tipo sanguíneo pode desempenhar um papel significativo no envelhecimento.

Por outro lado, um estudo publicado na revista *BMC Medicine* analisou a relação entre tipos san-

guíneos e risco de mortalidade. Pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos e da Universidade de Ciências Médicas de Tererá concluíram que pessoas com os tipos sanguíneos A, B e AB têm um risco 9% maior de morrer de doenças médicas gerais, além de um risco 15% maior de morrer de outras doenças, incluindo as cardiovasculares, em comparação com aquelas com sangue tipo O.

Os resultados também indicaram que indivíduos com tipos A e B apresentam um risco aumentado de desenvolver câncer gástrico, reforçando a ideia de que o tipo sanguíneo pode influenciar não só a longevidade, mas também a vulnerabilidade a doenças específicas.

Brasil encerrou janeiro com mais de 180 mil casos de dengue e 38 mortes.

O primeiro mês de 2025 registrou um total de 170.376 casos prováveis de dengue em todo o País, além de 38 mortes confirmadas e 201 óbitos em investigação para a doença. Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde indicam que o coeficiente de incidência do Brasil, neste momento, é 80,1 casos para cada 100 mil habitantes.

Os números mostram que 54% dos casos prováveis foram registrados entre mulheres e 46%, entre homens. Desse total, 51,3% foram identificados entre pessoas brancas, 32,4% entre pessoas pardas, 4,4% entre pessoas negras e 1,1% entre pessoas amarelas. Os grupos que respondem pelo maior número de casos são de 20 a 29 anos, de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos.

No ranking de estados com maior número absoluto de casos prováveis, São Paulo aparece na frente, com 100.025, seguido por Minas Gerais (18.402), Paraná (9.424) e Goiás (8.683). em relação ao coeficiente de incidência, o Acre lidera com 391,9 casos para cada 100 mil habitan-

tes. Em seguida estão São Paulo (217,6), Mato Grosso (193,9) e Goiás (118,1).

Sudeste

Dados do ministério divulgados na semana passada mostram que, quando consideradas as quatro primeiras semanas de 2025, o cenário de dengue na Região Norte do Brasil segue no mesmo patamar de 2024, com números que a pasta classifica como “não muito exuberantes”.

O Nordeste mantém a mesma linha, com uma pequena redução no total de casos. O Centro-Oeste e o Sul registraram o que o ministério se refere como “redução substancial”, sobretudo em decorrência da queda de casos no Distrito Federal, em Goiás, no Paraná e em Santa Catarina.

“Nossa preocupação é o Sudeste. Quando olhamos os números, semana a semana, temos a impressão de que a situação está tranquila. Mas, quando mergulhamos o olhar sobre o estado de São Paulo, estamos observando, semana após semana, o dobro do número de casos de dengue quando comparamos com 2024”, destacou o secretário-adjunto de Vigilância

Reprodução



Informações foram divulgadas pelo Ministério da Saúde.

em Saúde e Ambiente, Rivaldo Venâncio.

“Chamo também a atenção para o montante de óbitos – tanto os óbitos já confirmados enquanto tal como os óbitos em investigação. Se considerarmos a possibilidade de dois terços desses 135 óbitos em investigação sendo confirmados, estaremos em um patamar de mais ou menos 800 a 900 casos para cada óbito, o que é muito elevado.”

Segundo Rivaldo, o estado de São Paulo saiu de um patamar de quase 50 mil casos nas quatro primeiras semanas de 2024 para praticamente 100 mil casos nas quatro primeiras semanas de 2025. “Ou seja, o dobro de casos. Bem diferente de Minas Gerais, onde há uma redução de aproximadamente 85% em

números absolutos – de 123 mil para 16 mil casos, quando comparados 2024 com 2025”.

Dengue tipo 3

Para o secretário, o aumento na circulação do sorotipo 3 da dengue no Brasil figura como um dos principais causadores da elevação verificada pela pasta no número de casos da doença no Sudeste. “Em especial no estado de São Paulo e um pouco no Paraná também”, destacou.

“Desde julho do ano passado, mês a mês, está crescendo a detecção do sorotipo 3 Brasil afora. Então, em algumas localidades que ainda não registraram dengue 3, muito provavelmente, é questão de tempo, infelizmente”, concluiu Rivaldo.

OpenAI anuncia ferramenta para pesquisas mais aprofundadas no ChatGPT; saiba como usar.

A OpenAI lançou o Deep Research, um novo recurso que opera o agente do ChatGPT de forma autônoma para “planejar e executar um percurso de várias etapas para encontrar os dados de que precisa, buscando e reagindo a informações em tempo real quando necessário”.

Em suma, o chatbot vai mostrar trechos do raciocínio que fez e de onde tirou as informações que geraram a resposta com citações e um breve relato de como o processo foi conduzido.

Para usar a pesquisa aprofundada no ChatGPT basta selecionar Deep Research na barra de perguntas e inserir o comando. Também é possível anexar um arquivo ou uma imagem para adicionar contexto. Uma notificação aparece quando a consulta é finalizada.

E o que o Deep Research faz na prática? Anunciado como uma solução para quem trabalha com finanças, ciência, política e engenharia, a busca aprofundada consegue, por exemplo buscar estudos recentes de consultorias como McKinsey e Gartner, artigos acadêmicos e notícias para elaborar um relatório com previsões do mercado. Ele

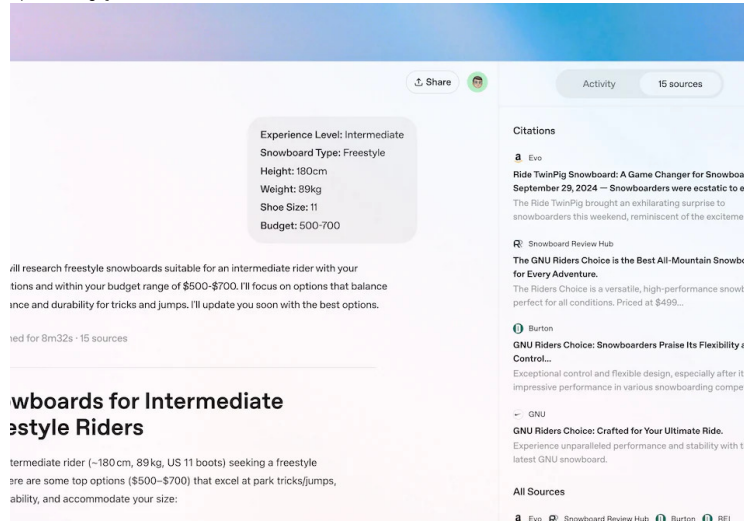
também pode examinar repositórios de pesquisa e fazer um resumo do conteúdo com as fontes pesquisadas ou comparar tecnicamente produtos concorrentes e fornecer uma análise.

No teste feito pela OpenAI, a ferramenta apresentou bons resultados, mas alguns problemas já foram antecipados. Por enquanto o Deep Research está disponível apenas na versão web e a pesquisa aprofundada pode demorar entre cinco e 30 minutos para ser concluída. Além disso, o recurso foi liberado para usuários do ChatGPT Pro, a assinatura mais cara da empresa, limitado a 100 consultas por mês.

Uma limitação foi avisada pela empresa de Sam Altman. Na apresentação do produto, os desenvolvedores disseram que a nova ferramenta “às vezes alucina” e inventa fatos. Em tese, a pesquisa aprofundada erra quando não consegue diferenciar rumores de fatos e notícias, portanto confunde o raciocínio e dá respostas imprecisas.

A previsão é que a novidade chegue para versões de desktop e aplicativos móveis no final de fevereiro. O limite de

OpenAI/Divulgação



Deep Research mostra trechos do raciocínio que o ChatGPT faz e apresenta a fonte de onde tirou as informações.

consultas mensais também deve aumentar e os assinantes do plano básico podem receber a novidade em breve, segundo a empresa.

Deep Research

O Deep Research responde a comandos apenas em texto, mas isso deve mudar. A OpenAI disse que em breve, as respostas aprofundadas serão mostradas com ajuda de imagens, um visualizador de dados e outros resultados “analíticos”. Ainda está no cronograma da empresa a capacidade de conectar “fontes de dados mais especializadas”, o que inclui recursos internos e “baseados em assinatura”.

Esse anúncio vem no momento em que a OpenAI precisa se provar diante dos competidores chineses. Outra preocupação da empresa é

achar novas utilidades para seu modelo de IA, até por isso o ChatGPT ganhou uma função de agente pessoal recentemente, o Operator.

Em um comunicado à imprensa, a OpenAI diz que o modelo que alimenta o Deep Research alcançou um novo patamar de precisão em um benchmark de IA chamado “Humanity’s Last Exam” (ou O Último Teste da Humanidade, em português), que pede respostas muito especializadas. Esse modelo de pesquisa aprofundada registrou precisão de 26,6% com ferramenta de navegação e python habilitadas, resultado superior aos 3,3% do GPT 4o e o GPT o3-mini avaliado com 13%.

Avanço de ferramentas de inteligência artificial que podem espalhar mentiras tende a aumentar desconfianças.

Em 2017, um experimento pioneiro de inteligência artificial (IA) da Universidade de Washington revelou um cenário perturbador: um vídeo falso em que o então presidente americano Barack Obama fala de forma sincronizada com o áudio de um discurso anterior feito por ele. Apenas oito anos depois, o vídeo parece tosco, uma situação que deixa especialistas e autoridades alarmados - tudo ficou mais realista e difícil de detectar. Assim, com a sofisticação e popularização de algoritmos, cresceu também o desafio de compreender o que é verdade.

Os deepfakes - vídeos, imagens e áudios manipulados por meio da IA - se consolidaram como ferramentas centrais de fraudes digitais de todos os tipos. Eles variam de golpes financeiros, que exploram a imagem de celebridades, a manipulações políticas cada vez mais verossímeis. É possível manipular até mesmo conversas em tempo real, um efeito colateral do avanço da IA generativa, algoritmos capazes de produzir conteúdo.

"Existem deepfakes em áudio, que talvez sejam os mais convincentes. Imagens e vídeos também são muito realistas, a ponto de inúmeros casos de fraudes financeiras terem ocorrido nos últimos meses. Produzir ou manipular desinformação é tão simples quanto alguns cliques do mouse, já que a IA genera-

tiva reduz os custos e a necessidade de habilidades técnicas", explica Ben Colman, cofundador da startup de detecção de deepfakes Reality Defender.

"Dois anos atrás, praticamente não tínhamos geração de vídeo de qualidade. Hoje, já produzimos vídeos de 5 a 10 segundos, e nos próximos anos essa tecnologia deve avançar consideravelmente", destaca o professor Anderson Rocha, coordenador do Recod.ai, laboratório de IA da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele cita alguns fatores para o salto: os modelos de difusão e transformer (arquiteturas mais complexas capazes de gerar imagens e textos de maior qualidade); a ferramenta VALL-E da Microsoft (capaz de replicar vozes a partir de poucos segundos de áudio); e o Runway (capaz de integrar vídeo, áudio e texto).

Com tudo isso, as barreiras para criação de conteúdo manipulado desapareceram quase completamente. "Antigamente, uma falsificação exigia certos conhecimentos avançados em editores de imagem, como Photoshop. Com as ferramentas de IA generativa, qualquer pessoa pode criar conteúdo", diz Rocha. O caso da imagem do Papa Francisco de "casacão rapper" já se tornou um clássico dos potenciais perigos da tecnologia.

Plataformas como Meta, Google e Microsoft democratizaram ainda mais esse acesso com a

Reprodução



Sofisticação e popularização de algoritmos colocam nas mãos de qualquer pessoa ferramentas poderosas para disseminar mentiras.

integração de ferramentas de geração de imagens, como o Gemini e o Image Creator - pouco ajuda o fato de que esses serviços mantêm políticas de uso contra o uso fraudulento de IA. Com menos restrições que seus pares, o Grok, de Elon Musk, é capaz de gerar imagens de cunho político, normalmente barradas em outras plataformas. Um estudo da organização Newsguard mostra que o aplicativo produziu conteúdos com potencial de impulsionar falsas narrativas em 80% dos casos testados.

"Você pode entrar no WhatsApp e pedir uma imagem para a Meta AI. É possível gerar imagens em 30 segundos, e com uma qualidade que dificilmente uma pessoa consegue distinguir a imagem fake de uma real", resume Fernando Osório, professor da Universidade de São Paulo em São Carlos. Ele lembra de um exemplo que circulou recente-

mente nos apps da Meta: uma imagem que mostrava o leiteiro de Hollywood em chamas durante os incêndios na Califórnia.

Se os erros nas mãos, cabelos ou nos cenários eram uma forma simples de identificar as criações sintéticas, esse desafio se tornou ainda mais complexo. "Já chegamos a um ponto onde é praticamente impossível identificar o falso manualmente", diz Colman.

Osório resume como esse tipo de avanço ocorre: "Cada vez que uma falha é detectada na produção de imagem, surge uma nova versão para corrigir. E isso não acaba nunca".

Em meio a tanta coisa falsa o que sobra de real? "A voz é falsa, a imagem é falsa, e a interação torna isso muito verídico. Provar que eu sou eu, por vídeo, talvez já não seja mais suficiente", diz Osório.

Corrida pelo Oscar: líder de indicações, filme perde fôlego após repercussão de postagens feitas pela protagonista Karla Sofia Gascón.

„Emilia Pérez”, musical em espanhol com pitadas de thriller e comédia do diretor francês Jacques Audiard. Desde sua estreia, o filme sobre um narcotraficante mexicano que desaparece e ressurgue como mulher trans em busca de redenção vem acumulando fãs e haters. Por um lado, soma prêmios e indicações – o longa levou quatro Globos de Ouro e concorre a 13 estatuetas no Oscar. Por outro lado, vai angariando críticas.

A seguir, entenda quais são as principais polêmicas em torno do filme que traz no elenco Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña e Selena Gomez.

Representação trans

Muitos críticos e associações ligadas à comunidade LGBTQIA+ criticaram “Emilia Pérez” por sua decisão de usar a identidade transgênero da protagonista como um arco de redenção e uma ferramenta para escapar de seu passado cruel no cartel de drogas. No filme, a protagonista do musical finge sua própria morte e, ao fazer a transição, parece mudar de personalidade e passa a ajudar as vítimas da violência dos cartéis.

O site Pink News

escreveu que o filme “perde todas as nuances quando se trata de identidade trans”, opinião que muitos críticos compartilham. Em um longo artigo de opinião, a GLAAD criticou o filme como um “retrato profundamente retrógrado de uma mulher trans”, chamando-o de “retrocesso na representação trans”.

Muitos também criticam a música “La vaginoplastia”, que rapidamente se tornou viral por sua simplificação excessiva das cirurgias de afirmação de gênero em uma lista de verificação completa: mamoplastia, vaginoplastia, rinoplastia, laringoplastia e condrolaringoplastia, além de uma cirurgia de redução do pomo de Adão. No filme, o médico canta “pênis para vagina” e “homem para mulher” durante uma explicação risível do procedimento médico.

Atriz principal

A atriz de “Emilia Pérez” se viu em meio a uma polêmica após declaração em que sugeria ataques por parte da equipe de Fernanda Torres e de “Ainda estou aqui”. Após repercussão em veículos americanos, Gascón esclareceu que não quis atribuir os ataques as pes-

Divulgação



Concorrendo a 13 estatuetas, longa francês é criticado principalmente por visão por sua representação da protagonista trans e visão caricatural do México.

soas diretamente ligadas à brasileira, e que estava falando, na verdade, do clima tóxico nas redes sociais. De toda forma, a polêmica foi grande o bastante para muitos sugerirem que ela estaria violando regras do Oscar.

Logo depois, o nome de Gascón voltou a ganhar os holofotes após a internet resgatar uma série de posts antigos da atriz no X, quando a rede ainda era conhecida como Twitter. Os tweets polêmicos envolvem opiniões sobre mulçumanos, George Floyd e até mesmo a diversidade no Oscar.

Os posts repercutiram em publicações como Variety e Deadline. Os tweets em questão foram deletados das redes após viralizarem.

Protagonistas

Entre os intérpretes dos seis personagens principais, apenas Adriana Paz é mexicana. Entre as três de maior destaque, Karla Sofia Gascon é espanhola, enquanto Zoe Saldaña e Selena Gomez são americanas.

O diretor buscou se justificar. “Vi muitas atrizes no México, conheci atrizes trans, mas simplesmente não estava funcionando”, disse Audiard em uma sessão de perguntas e respostas promovida pelo The Hollywood Reporter. “E então não me lembro exatamente como aconteceu, mas em um período muito curto de tempo, conheci Karla Sofía Gascón... E então conheci Zoe no Zoom, e algo apareceu muito claramente para mim.”

Fernanda Torres irá participar de painel com Karla Sofía Gascón e Selena Gomez em Santa Barbara, na Califórnia.

O Festival Internacional de Cinema de Santa Barbara, na Califórnia (EUA), realiza anualmente painéis com profissionais envolvidos com filmes indicados ao Oscar, sendo uma plataforma importante para a divulgação e troca de ideias entre os grandes nomes da indústria cinematográfica.

No mais recente anúncio do evento, a organização revelou que Fernanda Torres, por sua atuação no filme "Ainda estou aqui", e Sebastian Stan, por seu papel em "O aprendiz", se juntarão aos já confirmados para o painel do próximo sábado (8). Outros nomes importantes no evento incluem Karla Sofía Gascón e Selena Gomez, por "Emilia Pérez"; Harris Dickinson, por "Babygirl"; Ariana Grande, por "Wicked"; Clarence Maclin, por "Sing Sing"; Mikey Madison, por "Anora"; e John Magaro, por "Setembro 5".

A notícia de que Fernanda participará do evento desperta um grande interesse entre os brasileiros, pois o

Reprodução



Atriz brasileira está indicada ao Oscar na categoria de Melhor Atriz por sua atuação em "Ainda estou aqui", longa também indicado.

festival é uma importante vitrine internacional para o cinema, e sua presença será um marco para o reconhecimento do talento da brasileira no cenário mundial.

Além disso, o evento será uma oportunidade para Fernanda divulgar "Ainda estou aqui", filme dirigido por Walter Salles e indicado duas vezes ao Oscar (Melhor Filme e Melhor Filme Internacional) que a fez conquistar o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Drama. O longa, que explora temas como superação e resiliência, toca o público ao narrar a história de Eunice Paiva, viúva de ex-deputado federal Rubens Paiva em busca de recons-

trução emocional e recomeços ao lado dos filhos.

O evento também ganha atenção devido à participação de Karla Sofía Gascón, atriz espanhola que tem se envolvido recentemente em polêmicas. Karla começou acusando a equipe de Fernanda Torres de ataques de ódio, mas o cenário tomou uma nova virada quando uma série de tweets antigos da atriz foram revelados, nos quais ela atacava minorias e criticava a própria cerimônia do Oscar. Até mesmo Selena Gomez, com quem divide o elenco de "Emilia Pérez", foi alvo de suas duras críticas nas redes sociais. A situação gerou espe-

culações na imprensa americana sobre a possibilidade de ela não comparecer ao evento, embora ela ainda esteja confirmada.

Em outro painel, no domingo (9), o diretor Walter Salles, conhecido por seu trabalho no aclamado "Central do Brasil", irá falar sobre seu filme, ao lado de outros cineastas como Gints Zilbalodis, de "Flow"; Jacques Audiard, de "Emilia Pérez"; e Mohammad Rasoulof, de "A semente do fruto sagrado".

A cerimônia do Oscar está marcada para o dia 2 de março, em Los Angeles.

Sharon Stone faz desabafo sobre derrame: "Fiquei sozinha no chão por três dias".

Sharon Stone desabafou sobre o derrame quase fatal que sofreu em 2001, um episódio que transformou profundamente sua vida. A atriz, que precisou reaprender a andar e falar, enfrentou desafios físicos e emocionais enquanto lidava com os efeitos devastadores do acidente vascular cerebral (AVC). Durante o período de recuperação, ela também passou por dificuldades pessoais, incluindo o divórcio de seu então marido, o jornalista Phil Bronstein, o que tornou o processo ainda mais desafiador.

Em um discurso emocionado ao American Heart Association (AHA), a atriz declarou: "Saí daquele hospital com 18% da minha massa corporal perdida, arrastando meu pé direito, incapaz de escrever meu próprio nome. Agora estou aqui apresentando este evento de gala, de pé, usando salto de 12 centímetros. Eu consegui. E você também pode conseguir." As palavras de Sharon ressoam com um forte testemunho de superação, simbolizando a força necessária para enfrentar a adversidade, recuperar-se fisicamente e emocionalmente, e continuar seguindo em frente.

A atriz, que sofreu o AVC aos 43 anos, abriu o coração sobre ter perdido tudo durante esse problema de saúde. "Quero dizer às pessoas: 'Você pode superar isso'. Quero que olhem para mim e saibam que eu tinha um marido me abandonando, pessoas brigando para tirar tudo de mim, um banco que levou US\$ 18 milhões (cerca de R\$ 105 milhões), todas as minhas economias de uma vida. Eu não tinha nada. Nenhum dinheiro. Nenhuma carreira. Fiquei na miséria, com 1% de chance de sobrevivência." A frase reflete a magnitude dos desafios que enfrentou, não apenas fisicamente, mas também em termos financeiros e pessoais, o que tornou sua recuperação ainda mais difícil.

Além disso, Sharon Stone criticou duramente a falta de acompanhamento médico adequado para pacientes em processo de recuperação de um derrame. "Quando isso aconteceu comigo, não havia um programa que me ajudasse a voltar a andar. Não havia uma reabilitação para tratar minha gagueira. Não havia nenhum acompanhamento, e certamente, as seguradoras

Reprodução/Instagram



A atriz precisou reaprender a andar e falar, e enfrentou problemas pessoais, o que incluiu o divórcio de seu então marido.

estavam nos ferrando de todos os lados. Não havia seguro para me ajudar. Não havia nada. E tenho certeza de que hoje há ainda menos." Ela compartilhou sua frustração com o sistema de saúde, que, na época, não oferecia o suporte necessário para que pacientes como ela pudessem se recuperar adequadamente.

Sharon também revelou que, quando sofreu o derrame, ficou sozinha no chão por três dias sem receber ajuda, uma experiência angustiante. "Se seu rosto começar a cair ou ficar dormente de alguma forma, se seu braço parecer estranho ou dormente, se sua fala estiver esquisita, se você disser algo diferente do que queria dizer ou se sua fala sair arrastada: você não tem tempo. Chame uma ambulância. Não pergunte a amigos. Não

pergunte ao seu marido ou a outra pessoa: 'O que você acha que eu deveria fazer?'. Ligue para a emergência, sem hesitação."

Ela detalhou ainda a solidão e a frustração que sentiu naqueles momentos, dizendo: "Eu liguei para pessoas. Elas desligaram na minha cara, me deixaram no chão, não me ajudaram. Fiquei sozinha no chão por três dias. Chame uma ambulância e vá para o hospital. Se precisar, vá para o meio da rua e acene os braços. Não hesite." Essas palavras revelam a dor de enfrentar uma situação tão extrema sem o apoio necessário, reforçando a importância de agir rapidamente em casos de derrame, quando cada segundo conta.

Beyoncé é a principal vencedora do Grammy, e Anitta fica de fora.

O Grammy 2025 reconheceu os maiores destaques da música no último ano no domingo (2). O prêmio mais importante da noite, Melhor Álbum, foi entregue pelo corpo de bombeiros de Los Angeles a Beyoncé por Cowboy Carter.

A premiação teve Kendrick Lamar como um dos grandes destaques. Ele venceu cinco prêmios com Not Like Us, incluindo Música do Ano e Gravação do Ano.

Dentre os indicados, também estiveram brasileiros. Milton Nascimento concorreu ao prêmio de Melhor Álbum Vocal de Jazz por Milton + esperança ao lado da norte-americana Esperanza Spalding, mas perdeu a categoria para Samara Joy, a mesma artista que venceu de Anitta na categoria de Artista Revelação em 2023.

Anitta disputou o prêmio de Pop Latino pelo álbum Funk Generation, mas perdeu para Shakira. A colombiana venceu a categoria com o marcante Las Mujeres Ya

No Lloran e dedicou o troféu aos imigrantes.

Pouco antes do início da cerimônia, o Grammy já começou a anunciar os vencedores. Os Beatles venceram a categoria de Melhor Performance de Rock por Now And Then. A banda também disputou o prêmio de Gravação do Ano.

A primeira a receber um prêmio durante a cerimônia foi Doechii, terceira mulher a vencer a categoria Melhor Álbum de Rap. Logo em seguida, Sabrina Carpenter foi a vencedora do prêmio de Melhor Álbum Pop Vocal e Beyoncé, de Melhor Álbum Country.

Chappell Roan venceu uma das categorias mais concorridas da noite, a de Artista Revelação, e fez um discurso impactante sobre suporte a artistas em início de carreira, além de criticar a indústria musical.

Música do Ano

Shaboozey - A Bar Song (Topsy) Billie Eilish - Birds of a Feather Lady Gaga e Bruno Mars - Die With

Divulgação



O prêmio mais importante da noite, Melhor Álbum, foi entregue pelo corpo de bombeiros de Los Angeles a Beyoncé por Cowboy Carter.

a Smile Taylor Swift e Post Malone - Fortnight Chappell Roan - Good Luck, Babe! Kendrick Lamar - Not Like Us (VENCEDOR) Sabrina Carpenter - Please Please Please Beyoncé - Texas Hold 'Em

Revelação do Ano

Benson Boone Sabrina Carpenter Doechii Khruangbin RAYE Chappell Roan (VENCEDORA) Shaboozey Teddy Swims

Álbum do Ano

André 3000 - New Blue Sun Beyoncé - Cowboy Carter (VENCEDORA) Sabrina Carpenter - Short n' Sweet Charli XCX - Brat Jacob Collier - Djesse Vol. 4 Billie Eilish - Hit Me Hard and Soft Chappell Roan -

The Rise and Fall of a Midwest Princess Taylor Swift - The Tortured Poets Department

Gravação do Ano

The Beatles - Now And Then Beyoncé - Texas Hold 'Em Sabrina Carpenter - Espresso Charli xcx - 360 Billie Eilish - Birds of a Feather Kendrick Lamar - Not Like Us (VENCEDOR) Chappell Roan - Good Luck, Babe! Taylor Swift e Post Malone - Fortnight

Melhor Álbum de Pop Latino

Anitta - Funk Generation Luis Fonsi - El Viaje Kany García - García Shakira - Las Mujeres Ya No Lloran (VENCEDORA) Kali Uchis - Orquídeas

Os "esnobados" do Grammy: Taylor Swift, Billie Eilish e outros artistas passaram em branco na premiação.

O Grammy 2025 teve seus destaques — Beyoncé e Kendrick Lamar foram alguns deles. A cantora levou, pela primeira vez, o coibido prêmio de álbum do ano, por seu "Cowboy Carter", que também ganhou em melhor álbum country. O rapper, por sua vez, saiu da Crypto.com Arena, em Los Angeles, na noite de domingo (2), com quatro estatuetas: música do ano, gravação do ano, melhor clipe melhor música de rap e melhor performance de rap, tudo com a faixa "Not like us".

Mas, como de costume, o Grammy também teve seus "esnobados". Artistas de peso que, embora tenham sido muito indicados, saíram de mãos vazias da premiação.

A julgar pelo número de indicações que não se reverteram em prêmios, duas cantoras podem ser consideradas as grandes "esnobadas" do

Reprodução



Taylor Swift, Andre 3000, James Hetfield e Billie Eilish saíram de mãos abanando.

Grammy 2025: Taylor Swift e Billie Eilish.

Se em 2024 Taylor bateu recorde ao se tornar a única artista a vencer quatro vezes a categoria Álbum do Ano (ela venceu no ano passado com "Midnights", que também faturou melhor álbum vocal de pop), este ano ela não teve a mesma sorte. Indicada nas categorias álbum do ano, melhor álbum vocal de pop, canção do ano, gravação do ano, melhor vídeo musical e melhor performance pop duo ou grupo, a cantora de 35 anos não venceu nenhum dos prêmios.

Ainda assim, Taylor deixou sua marca

na cerimônia. Foi ela quem entregou o prêmio de melhor álbum country ("Cowboy Carter") para Beyoncé, arrancando elogios na web com seu look — um vestido vermelho arrasa-quarteirão.

Billie Eilish também voltou pra casa sem nenhum troféu. Assim como Taylor, ela concorria nas principais categorias, incluindo álbum do ano e melhor álbum vocal (com "Hit me hard and soft"), música do ano, melhor performance pop solo e gravação do ano (com "Birds of a feather"), e melhor performance pop em duo ou grupo (por "Guess", com Char-

lie XCX). Não levou nenhuma.

Cotado para levar o prêmio de melhor álbum de jazz alternativo, André 3000 foi outro que não correspondeu as expectativas de sua torcida. Nesta categoria, o troféu ficou com "No More Water: The Gospel of James Baldwin", de Meshell Ndegeocello. A banda Metallica também pode entrar nessa lista — muitos davam como certo que eles levariam melhor performance de metal com "Screaming Suicide", mas o prêmio foi para Gojira, Marina Viotti & Victor Le Masne por "Mea Culpa (Ah! Ca ira!)".

Milton Nascimento não foi ao Grammy: "Optamos pela ausência dele na cerimônia principal".

Milton Nascimento usou as redes sociais para explicar o que aconteceu na cerimônia do Grammy, realizada em Los Angeles, na noite de domingo (2). Durante a premiação, a cantora e contrabaixista americana Esperanza Spalding levou uma imagem de Milton impressa com os dizeres: "essa lenda viva deveria estar sentada aqui".

De acordo com a artista, a organização do evento não deu um assento para o brasileiro nas mesas principais da festa. Milton e Esperanza concorriam ao Grammy na categoria melhor álbum de jazz pelo disco "Milton + Esperanza".

Milton, no entanto, diz que não foi barrado e nem privado de ter um assento na cerimônia principal do Grammy. Diante da falta de um lugar nas mesas principais, o cantor, lenda viva da música popular brasileira, decidiu não comparecer à cerimônia.

Leia a íntegra da mensagem da equipe de Milton Nascimento:

"O cantor e compositor Milton Nascimento não foi barrado e nem privado de ter um assento na cerimônia principal do Grammy.

Um dia antes, quando observamos os convites, constatamos que a Aca-

Reprodução/Instagram



Ao descobrir que lenda viva da MPB ficaria nas arquibancadas da festa, equipe do brasileiro decidiu não comparecer ao evento.

demia havia destinado um lugar para Esperanza, artista com quem Milton divide o disco indicado, nas mesas, entre os artistas principais ali presentes, enquanto destinaram para a lenda brasileira um lugar na arquibancada, desconsiderando não só toda a sua trajetória e prestígio em todo o mundo, como a sua idade avançada e impossibilidade de subir ou descer escadas.

Quando questionados pela equipe de Esperanza, alegaram que ficariam nas mesas apenas os artistas que eles queriam no vídeo.

Tendo em vista a carreira vitoriosa, o reconhecimento e o respeito conquistado pelo genial artista brasileiro, optamos pela ausência dele na cerimônia principal.

Obrigado por todo o apoio, carinho e preocupação que todos estão

nos dedicando.

O Brasil é gigante, tal qual é Milton Nascimento."

Protesto

A cantora americana Esperanza Spalding, uma das convidadas do Grammy 2025, ficou indignada com o fato de a organização não ter dado um assento para Milton nas mesas principais do evento. Por isso, a artista — que gravou com Bituca o disco "Milton + Esperanza", um dos indicados a melhor álbum de jazz desta edição — levou uma espécie de Milton de "papelão", ou seja, a foto dele impressa com os dizeres: "essa lenda viva deveria estar sentada aqui".

No Instagram, Esperanza fez um post com a seguinte legenda:

"Então, Milton não ganhou um assento nas mesas da cerimônia

deste ano. Isso não me pareceu certo. Não estou falando de ganhar um Grammy. Estamos celebrando a gloriosa vitória de Samara Joy. Estou falando de um assento físico... Aqui nesta mesa onde estou sentada. Estou indignada que essa lenda viva não tenha sido considerada importante o suficiente para se sentar entre os A-listers, ou seja lá como as mesas no salão principal são organizadas. Então, tive que trazê-lo comigo. Gritem se nos virem na TV!"

"Milton + Esperanza" foi um álbum gravado pelo artista brasileiro com a contrabaixista e cantora americana, que concorreu ao Grammy de álbum de jazz vocal. Quem venceu, no entanto, foi Samara Joy com seu "A Joyful Holiday".

Gominho, o fiel escudeiro que largou tudo para apoiar Preta Gil após o diagnóstico de câncer da cantora.

Assim que recebeu a notícia de que Preta Gil estava com câncer, Vinicius Gomes da Costa, o Gominho, pediu demissão do emprego fixo, devolveu o apartamento alugado em Salvador e fez as malas rumo ao Rio de Janeiro.

O multiartista e comunicador de 35 anos, nascido e criado em Bangu, havia se mudado para a capital baiana em 2021, trabalhava no "Música boa", do Multishow, com Ivete Sangalo, comandava um programa numa rádio pop baiana, havia acabado de lançar disco como cantor, impulsionado por Ivete e Preta, mas, diante da notícia, nem pensou duas vezes: "Amiga, estou indo morar com você", avisou.

Lá se vão dois anos de estreita convivência e de um amor fraterno que ele detalha na entrevista a seguir:

1) A amizade de vocês emociona. Como sente a reação das pessoas?

Desde que decidi ficar com ela, por onde vou, as pessoas me indagam de um jeito muito passional sobre a nossa amizade. Não imaginava essa comoção. A gente é tão irmão... Desde que nos encontramos, 15 anos atrás, brincamos que sou o pai dela, que ela é minha prima, mãe, tudo. Essa comoção me fez refletir como as pessoas estão carentes de amizade. Fico feliz, mas foi um movimento natural. Sei que ela faria o mesmo por mim. Temos essa intimidade de atravessar a vida do outro em prol do bem e para o bem.

2) É que esse negócio de largar o emprego para ficar

ao lado da amiga é muito forte...

Se eu fosse um trabalhador brasileiro, talvez não tivesse abandonado o emprego. Mas sou um comunicador, tenho muitos contatos, não seria difícil arrumar outro. Acho louco isso de as pessoas ficarem chocadas. Entendo que emprego é tudo para muita gente, vivemos num país difícil, mas fiquei muito reflexivo em relação à importância que as pessoas dão às coisas materiais. Só larguei um emprego e um apartamento alugado para estar com minha amiga, que, isso sim, é tudo.

3) Mas como paga os boletos?

Não gosto de dizer isso, mas sou influencer também. Estou sempre fazendo publi, faço um samba em São Paulo chamado "Samba astral", todo domingo, no Café Hotel, em Pinheiros. Faço trabalhos para o Multishow. Não tem como ficar sem trabalhar, mas confio nesse movimento. Vou me jogando, mas a prioridade é estar ao lado dela.

4) Como foi quando chegou no Rio para ficar com Preta?

Tinha um tempo que a gente não se via pessoalmente por causa da pandemia, só falávamos por zap. Quando ela me deu a notícia, na hora, fui visitá-la. Quando cheguei, me deparei com o cenário do ex-marido. Senti que estava rolando alguma coisa estranha para além do abandono que ele estava fazendo, extremamente negligente com ela. Depois, descobrimos a traição. Na hora, nem

Arquivo pessoal



O multiartista conta sobre o dia a dia com ela e diz se surpreender com a comoção diante de sua dedicação.

pedi, só avisei: "Estou vindo morar com você". Voltei para Salvador, pedi demissão, entreguei o apê e vim depois de uma semana. Isso foi no início de 2023. O câncer voltou, e sigo com ela passando esse tempo. A gente junto é muito de boa.

5) Como começou a amizade?

Fui num show dela no Circo Voador. Eu conhecia, sabia que era cantora pela capa do CD pelada ("Pret-à-Porter", disco que a cantora lançou em 2003). Na época, falei: "Meu Deus, que mulher icônica". Aí, tinha esse show e pensei: "Vou!". Ela me viu dançando e chamou: "Vem dançar no palco". Depois: "Menino, volta semana que vem, vou te dar ingresso". Aí, me seguiu nas redes. Adriane Galisteu me viu pelas redes da Preta, perguntou sobre mim, disse que estava pensando em me chamar para a TV, e Preta me impulsionou. Aí passei a frequentar todos os shows e a casa da Preta. Isso em 2010/2011.

6) Como tem sido o dia a dia com ela nesses tempos

duros?

Tem sido bom. Não vou mentir: os médicos falaram que ia ser uma recuperação demorada, mas não esperávamos que seria tanto. Nem ela. A cicatrização está perfeita, mas ela está aprendendo a ser paciente. A gente fica o dia inteiro falando loucuras, planejando o futuro, vendo novela. A gente é noveleiro. Amamos "Tieta", "Garota do momento" e "Mania de você". Ficamos presos nessa última.

7) Quando ela está em casa, como você ajuda? E no hospital?

Na nossa divisão das amizades, Malu, Soraya e Jude ficam com a parte dos cuidados, dormem no hospital. Eu sou mais "mana brisa", disperso das coisas burocráticas, como remédios, que são muitos. Fico com a parte astral, da companhia, de animar. Só de estarmos calados um do lado do outro já é ótimo. Também cuido do que ela vai comer.

Padre Marcelo Rossi faz alerta e mostra antes e depois da depressão: "Tem cura".

O padre Marcelo Rossi postou um antes e depois impressionante em sua conta no Instagram no último domingo (2). A postagem fixada em sua página, que soma 10 milhões de seguidores, mostra o religioso em dois momentos: quando teve depressão e chegou a pesar 60 quilos, em 2016, e outra foto atual, em que aparece robusto e sorridente.

"Depressão tem cura. Glória a Deus. Cuidado do corpo, mente e espírito é essencial", escreveu na rede social. A publicação foi feita um dia após o Padre Fábio de Melo anunciar pausa nos shows para tratar depressão.

Foram muitos os comentários solidários ao bom

Reprodução/Instagram



O religioso publicou uma foto da fase crítica da doença e outra mais recente.

momento do padre Marcelo, além dos milhares de compartilhamentos da mensagem.

Nos comentários, uma pessoa compartilhou sua história: "Estou passando por uma depressão, já estive

no fundo do poço, mas as terapias e os remédios me ajudaram bastante. Claro, em primeiro lugar Deus sempre! A depressão é algo que devia requerer mais atenção e ser mais abordada, as pessoas não estão prepara-

das para lidar com pessoas depressivas".

Outra pessoa notou o semblante do padre nas duas fotos: "O exterior reflete o interior. O olhar e o sorriso estão diferentes."

"Com certeza não é fresca, requer compaixão, empatia daqueles que nos cercam, para que tenhamos um ambiente propício para recuperação", escreveu outro seguidor.

O post veio um dia depois de o padre Fábio de Melo ter anunciado pausa nos shows para intensificar o tratamento da depressão. "A minha recuperação não está sendo fácil, ainda estou me sentindo muito debilitado emocionalmente", explicou.

Padre Fábio de Melo fala sobre depressão: "Não é falta de Deus".

O padre Fábio de Melo voltou a falar publicamente sobre sua luta contra a depressão, trazendo um novo olhar sobre a relação entre fé e saúde mental. Em um momento de reflexão e vulnerabilidade, o religioso resgatou um trecho de sua participação no programa Saia Justa, do canal GNT, para compartilhar com seus seguidores uma visão profunda sobre como a fé não impede a experiência de dificuldades emocionais, como a depressão.

No vídeo, Fábio de Melo afirmou com clareza: "A pessoa que tem fé também tem depressão. A fé não me impede de passar pelos processos humanos, pelos desequilíbrios humanos que nós construímos. A fé pode me ajudar a superar, mas

não me priva de passar por aquilo."

O padre usou essas palavras para enfatizar que, apesar da força espiritual que a fé pode trazer, ela não elimina as dificuldades que fazem parte da experiência humana. Ele pontuou que a fé é uma ferramenta que pode auxiliar na superação, mas que, mesmo com ela, a pessoa está suscetível aos desafios emocionais e psicológicos.

Em sua publicação, ele reforçou ainda mais essa reflexão ao escrever: "Depressão não é falta de Deus." A frase foi um lembrete importante para muitos de seus seguidores, especialmente para aqueles que podem acreditar que a fé deve impedir as adversidades.

O religioso destacou a importância de desmistificar a

Reprodução/Instagram



Em vídeo resgatado de uma participação do programa Saia Justa, o padre compartilhou que a fé não impede momentos ruins, mas pode ajudar a superá-los.

ideia de que a depressão está ligada a uma falta de fé, alertando sobre a necessidade de conscientização sobre a saúde mental.

Ele também fez um ponto de apoiar a campanha Janeiro Branco, que é voltada para a conscientização e prevenção das questões relacio-



onadas à saúde mental. "Há muitas pessoas que alimentam a ilusão de que a fé em Deus nos livra de ter o desequilíbrio químico que causa a depressão", acrescentou o padre, falando sobre a complexidade do tema e a importância de tratá-lo com seriedade.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

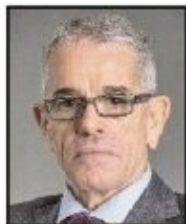
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



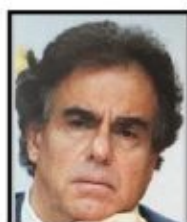
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



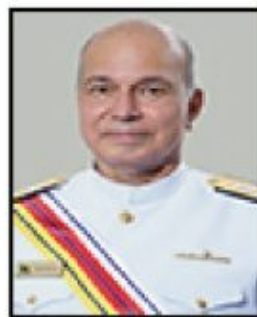
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz